
Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil - Sicoob

***Demonstrações contábeis combinadas em
31 de dezembro de 2023
e relatório do auditor independente***



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis combinadas

Aos Administradores e Cooperados
Sistema de Cooperativas de
Crédito do Brasil - Sicoob

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis combinadas do Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil - Sicoob ("Sistema Sicoob" ou "Instituição"), formado pelas entidades relacionadas nas Notas 2.5 e 2.6, que compreendem o balanço patrimonial combinado do Sistema Sicoob em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações combinadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis combinadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira combinada do Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil - Sicoob em 31 de dezembro de 2023, o desempenho combinado de suas operações e os seus fluxos de caixa combinados para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações contábeis combinadas estabelecidas pela Resolução nº 4.151, de 30 de outubro de 2012, do Conselho Monetário Nacional (CMN) e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil (BACEN), cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos nas Notas 2 e 3.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis combinadas". Somos independentes em relação ao Sistema Sicoob, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Base de elaboração das demonstrações contábeis combinadas

Chamamos a atenção para a Nota 2 que descreve que as demonstrações contábeis combinadas do Sistema Sicoob foram elaboradas pela Administração para cumprir os requisitos da Resolução nº 4.151/2012 do CMN e regulamentações complementares do BACEN. Consequentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações contábeis combinadas foi elaborado, exclusivamente, para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins. Nossa opinião não está modificada em virtude desse assunto.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis combinadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis combinadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



Porque é um PAA

Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito (Notas 3.8, 6.3.2, 6.3.3 e 21.1.2)

A estimativa das provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito envolve julgamento por parte da Administração, considerando a expectativa de realização da carteira de crédito, com base em experiência passada, cenário atual e expectativas futuras e riscos específicos das carteiras de crédito.

As provisões para perdas associadas ao risco de crédito são constituídas levando-se em consideração as normas regulamentares do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN), notadamente a Resolução CMN nº 2.682, e é fundamentada nas análises das operações de crédito em aberto (vencidas e vincendas).

Dessa forma, essa área se manteve como foco em nossa auditoria, pois o uso de julgamento na apuração do valor da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito poderia resultar em variações significativas na estimativa dessa provisão.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Atualizamos nosso entendimento e realizamos testes sobre os controles internos relevantes na apuração e reconhecimento das provisões para perdas associadas ao risco de crédito do Banco Cooperativo Sicoob S.A., contemplando substancialmente os seguintes principais processos: (i) aprovação da política de crédito; (ii) análise de crédito; (iii) concessão de crédito e operações renegociadas; (iv) atribuição de *rating* considerando o risco do valor recuperável das operações; (v) processamento e contabilização das provisões; (vi) reconciliação dos saldos contábeis com a posição analítica; e (vii) elaboração das notas explicativas.

Efetuamos testes a fim de verificar a integridade da base de dados utilizada para cálculo das provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, além de testes para observar a aplicação da metodologia de cálculo dessa provisão em relação aos ratings atribuídos, as premissas adotadas, bem como confronto dos saldos contábeis com os relatórios analíticos.

Adicionalmente, os procedimentos de auditoria em relação às provisões para perdas esperadas associadas ao crédito incluíram a comunicação e o envio de instruções aos auditores das entidades que integram o Sistema Sicoob, e auditadas por outros auditores independentes, em base amostral, com o objetivo de discutir os riscos de auditoria identificados, o enfoque, alcance e época dos trabalhos. Assim, analisamos as comunicações e relatórios recebidos desses auditores e

Porque é um PAA

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

discutimos os procedimentos realizados e os resultados alcançados.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela Administração para a apuração e registro contábil das provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito são razoáveis e consistentes com as informações analisadas em nossa auditoria.

Provisões para passivos contingentes (Notas 3.19 e 13)

As instituições integrantes do Sistema Sicoob são parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, trabalhista e cível, inerentes as suas atividades.

A determinação da probabilidade de perda envolve julgamento por parte da administração, que conta com o apoio de seus assessores jurídicos internos e externos.

Normalmente os referidos processos são encerrados após um longo tempo e envolvem não só discussões acerca do mérito, mas também aspectos processuais complexos, de acordo com a legislação vigente.

A decisão de reconhecimento de um passivo contingente e as bases de mensuração consideram exercício de julgamento feito pela Administração o qual é reavaliado periodicamente, inclusive quando da elaboração das demonstrações contábeis, considerando novos eventos ocorridos. Nessas circunstâncias, essa área mantém-se como foco em nossa auditoria.

Nossos procedimentos de auditoria consideraram, entre outros, a atualização de nosso entendimento e testes relacionados a identificação e constituição de passivos contingentes e as divulgações em notas explicativas.

Os procedimentos de auditoria em relação às provisões para passivos contingentes incluíram a comunicação e o envio de instruções aos auditores das entidades que integram o Sistema Sicoob, e auditadas por outros auditores independentes, em base amostral, com o objetivo de discutir os riscos de auditoria identificados, o enfoque, alcance e época dos trabalhos. Assim, analisamos as comunicações e relatórios recebidos desses auditores e discutimos os procedimentos realizados e os resultados alcançados.

Adicionalmente, efetuamos procedimentos de confirmação com os assessores jurídicos que patrocinam os processos judiciais e administrativos, em base amostral, para confirmar a avaliação do prognóstico de perda, inclusive considerando os principais novos eventos ocorridos no período, a totalidade das informações e o valor das provisões, confrontando com os relatórios analíticos que originam os saldos contábeis.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela Administração para a apuração e registro contábil das provisões para contingências passivas são razoáveis e consistentes com as informações analisadas em nossa auditoria.

Porque é um PAA

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Ambiente de tecnologia da informação

O Banco Cooperativo Sicoob S.A. e suas controladas possuem um ambiente de negócio altamente dependente da tecnologia requerendo uma infraestrutura complexa para suportar o elevado número de transações processadas diariamente em seus diversos sistemas.

Os riscos inerentes à tecnologia da informação, associado aos processos e controles que suportam o processamento dos sistemas de tecnologia, considerando os sistemas legados e os ambientes de tecnologia existentes, podem, eventualmente, ocasionar processamento incorreto de informações críticas, inclusive aquelas utilizadas na elaboração das demonstrações contábeis. Por essa razão, essa permanece uma área de foco em nossa auditoria.

Com o auxílio de nossos especialistas, atualizamos nossa avaliação do desenho e realizamos testes quanto a efetividade operacional dos controles internos relacionados à gestão do ambiente de tecnologia da informação.

Os procedimentos executados envolveram a combinação de testes de controles sobre processos-chaves relacionados à segurança da informação, desenvolvimento e manutenção de sistemas e operação de computadores relacionados com a infraestrutura que suporta o negócio do Banco Cooperativo do Sicoob S.A. e suas controladas.

Com o resultado desses trabalhos, consideramos que os processos e controles do ambiente de tecnologia nos proporcionam uma base razoável para determinarmos a natureza, período e extensão de nossos procedimentos de auditoria sobre as demonstrações contábeis.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis combinadas e o relatório do auditor

A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis combinadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis combinadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis combinadas

A administração do Sistema Sicoob é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis combinadas de acordo com a Resolução nº 4.151/2012 do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos nas Notas 2 e 3 e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis combinadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil - Sicoob

Na elaboração das demonstrações contábeis combinadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis combinadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis combinadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis combinadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis combinadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis combinadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis combinadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



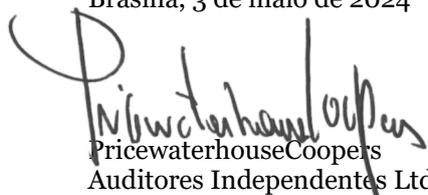
Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil - Sicoob

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio incluídas nas demonstrações contábeis combinadas para expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do Sistema Sicoob e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Brasília, 3 de maio de 2024


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/F-5

Guilherme Naves Valle
Contador CRC 1MG070614/O-5



Demonstrações Contábeis Combinadas

Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil – Sicoob

31 de dezembro de 2023



Índice

Relatório da Administração	5
Balanco patrimonial combinado	18
Demonstração combinada dos resultados	20
Demonstração combinada do resultado abrangente	21
Demonstração combinada das mutações do patrimônio líquido	22
Demonstração combinada dos fluxos de caixa	25
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis combinadas	26
Nota 1 – Contexto operacional	26
Nota 2 – Apresentação das demonstrações contábeis combinadas	26
2.1. Elaboração das demonstrações contábeis combinadas	26
2.2. Segregação entre curto e longo prazos (circulante e não circulante)	27
2.3. Aprovação das demonstrações contábeis combinadas	27
2.4. Critérios utilizados na combinação dos saldos	27
2.5. Entidades integrantes do Sicoob consideradas nas demonstrações contábeis combinadas	27
2.6. Participação das instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central e fundos de investimento combinados:	30
2.7. Movimentação de cooperativas	36
2.7.1. Incorporação de cooperativas	36
2.8. Eliminações entre entidades do Sicoob	37
2.9. Eventos subsequentes	37
Nota 3 – Resumo das principais práticas contábeis	37
3.1. Estimativas contábeis e julgamentos	37
3.2. Apuração do resultado	38
3.3. Moeda estrangeira	38
3.4. Caixa e equivalentes de caixa	38
3.5. Aplicações interfinanceiras de liquidez	38
3.6. Títulos e valores mobiliários	38
3.7. Instrumentos financeiros derivativos	39
3.8. Provisões associadas ao risco de crédito	39
3.9. Investimentos	39
3.10. Imobilizado	40
3.11. Intangível	40
3.12. Teste de <i>impairment</i> (redução ao valor recuperável de ativos)	40
3.13. Demais ativos circulantes e não circulantes	40
3.14. Depósitos	40
3.15. Obrigações por operações compromissadas	40
3.16. Obrigações por empréstimos e repasses	40
3.17. Benefícios a Empregados – Previdência Complementar	41
3.18. Imposto de renda, contribuição social sobre o lucro líquido, créditos tributários e passivos fiscais diferidos	41
3.19. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais	41
3.20. Demais passivos circulantes e não circulantes	42
3.21. Pronunciamentos técnicos – CPCs	42
Nota 4 – Caixa e equivalentes de caixa	43
Nota 5 – Depósitos compulsórios no Banco Central	43
Nota 6 – Ativos financeiros	43
6.1. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	43
6.1.2. Valor de custo e de mercado dos títulos e valores mobiliários	45

6.2. Aplicações interfinanceiras de liquidez	45
6.2.1. Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez	45
6.3.1. Composição das operações de crédito por setor de atividade e prazo de vencimento	46
6.3.2. Composição das provisões associadas ao risco de crédito – por níveis de risco	46
6.3.3. Composição das provisões associadas ao risco de crédito – por níveis de risco das operações de crédito concedidas no âmbito do Programa Emergencial de Suporte a Empregos (PESE), nos termos da Resolução 4.846/2020	46
6.3.4. Composição das operações de crédito em curso normal – parcelas vencidas	47
6.3.5. Composição das operações de crédito em curso anormal – parcelas vencidas	47
6.3.6. Concentração das operações de crédito	47
6.3.7. Movimentação das provisões associadas ao risco de crédito	47
6.3.8. Resultado com operações de crédito	47
6.3.9. Renegociação de operações de crédito	47
Nota 7 – Outros ativos	48
7.1. Transações de pagamentos	48
7.2. Carteira de câmbio	48
7.3. Outros	48
7.4. Composição de outros ativos (com característica de concessão de crédito)	49
7.4.1. Composição da provisão para outros ativos de liquidação duvidosa por níveis de risco	49
7.4.2. Concentração das operações de outros ativos (com característica de concessão de crédito)	49
7.4.3. Composição das operações de outros ativos com características de concessão de crédito em curso normal – parcelas vencidas	49
7.4.4. Composição das operações de outros ativos com características de concessão de crédito em curso anormal – parcelas vencidas	50
7.4.5. Movimentação das provisões associadas ao risco de crédito – outros ativos	50
Nota 8 – Créditos tributários	50
8.1. Composição dos créditos tributários	50
8.2. Movimentação dos créditos tributários	51
8.3. Expectativa de realização dos créditos tributários	51
Nota 9 – Investimentos	52
Nota 10 – Imobilizado	52
Nota 11 – Intangível	53
Nota 12 – Passivos financeiros	53
12.1. Depósitos por tipo e prazos de vencimento	53
12.1.1. Concentração dos depositantes	53
12.2. Obrigações por operações compromissadas	53
12.3. Recursos de aceites cambiais, letras imobiliárias, hipotecárias e debêntures	53
12.4. Despesas de operações com captações de mercado	54
12.5. Obrigações por empréstimos e repasses	54
12.5.1. Despesas de obrigações por empréstimos e repasses	54
Nota 13 – Provisões para contingências e obrigações legais	55
13.1. Contingências	55
13.1.1 Ações judiciais classificadas como “risco de perda provável”	55
13.1.2. Depósitos judiciais e provisões para contingências	55
13.1.3. Movimentação das provisões para contingências	55
13.1.4. Natureza das ações classificadas como “risco de perda provável”	56
13.1.5. Cronograma esperado de saídas de benefícios econômicos	56
13.1.6. Contingências classificadas como “risco de perda possível”	56
13.1.7. Montante das contingências classificadas como “risco de perda possível”	56
13.2. Provisões para garantias prestadas	57
Nota 14 – Outros passivos	57
14.1. Transações de pagamento	57
14.2. Obrigações sociais e estatutárias	57
14.3. Obrigações fiscais e previdenciárias	57
14.4. Outros	58
Nota 15 – Patrimônio líquido	58
15.1. Capital social	58
15.1.1 Aumento de capital	58
15.1.2 Devoluções/restituições de capital	58
15.1.3 Estorno de capital	59
15.2. Reservas de capital	59
15.3. Reservas de lucros	59
15.4. Dividendos	59
15.5. Juros sobre o capital próprio	59

15.6. Fates – Fundo de assistência técnica, educacional e social	60
15.7. Perdas apuradas	60
15.8. Sobras apuradas no exercício (após os juros sobre o capital próprio).....	60
15.9. Outros resultados abrangentes	60
15.10. Aprovação das destinações	60
15.11. Participação de não controladores.....	61
15.12. Saldos de cooperativas incorporadas	61
Nota 16 – Receitas operacionais	61
16.1. Receitas de prestação de serviços e rendas de tarifas bancárias	61
16.2. Outras receitas operacionais	61
Nota 17 – Despesas operacionais.....	62
17.1. Despesas de pessoal	62
17.2. Despesas administrativas	62
17.3. Despesas tributárias	62
17.4. Outras despesas operacionais	63
17.5. Resultado não operacional.....	63
Nota 18 – Transações com partes relacionadas	63
18.1. Subsidiárias do Banco Sicoob.....	63
18.2. Entidades integrantes do Sicoob	64
18.3. Fundos de investimento combinados	64
18.4. Remuneração do pessoal-chave da Administração	65
18.5. Transações com administradores	65
Nota 19 – Outras informações	65
19.1. Acordos de compensação entre ativos e passivos com mesma instituição financeira.....	65
19.2. Seguros (não auditado).....	65
19.3. Benefícios a empregados – previdência complementar.....	65
19.4. Participação nos lucros e resultados.....	65
19.5. Planos para a implementação da regulamentação contábil nas entidades combinadas estabelecida na Resolução CMN nº 4.966/2021, Resolução BCB nº 219/2022 e na Resolução BCB nº 309/2023 e alterações posteriores.....	66
19.5.1. Resumo dos Planos de Implementação das entidades integrantes do Sicoob impactadas pela norma	66
Nota 20 – Limites operacionais – Acordo de Basileia	68
Nota 21 – Gerenciamento centralizado de riscos e de capital do Sicoob	68
21.1. Gerenciamento de riscos.....	68
21.1.1. Risco operacional	69
21.1.2. Risco de crédito.....	69
21.1.3. Riscos de mercado e de variação das taxas de juros.....	70
21.1.4. Risco de liquidez.....	71
21.1.5. Riscos Social, Ambiental e Climático	72
21.1.6. Risco Cibernético	73
21.2. Gestão de continuidade de negócios.....	73
21.3. Gerenciamento de Capital	74
Composição dos órgãos da Administração do Centro Cooperativo Sicoob	75

Relatório da Administração

31 de dezembro de 2023

Aos administradores e cooperados do Sicoob,

Apresentamos as demonstrações contábeis combinadas de 31 de dezembro de 2023, do Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil – Sicoob, com os destaques relativos ao seu desempenho e os eventos que tiveram repercussão relevante no exercício.

Cenário Macroeconômico

O ano de 2023 foi marcado internacionalmente pela reversão do choque inflacionário. Os principais bancos centrais apertaram a política monetária até meados do ano, contribuindo para a redução global da inflação. As maiores economias, EUA e China, tiveram bom desempenho. No Brasil, foi o terceiro ano consecutivo de crescimento acima do esperado, com destaque para a agropecuária.

A atividade econômica doméstica teve bom desempenho, com crescimento do PIB em 2,9% em 2023. O setor agropecuário destacou-se, impulsionado pela colheita de grãos e recuperação na produção de carne bovina. O consumo das famílias expandiu-se, enquanto a formação bruta de capital fixo teve queda. O mercado de trabalho permaneceu positivo, mas com menor ímpeto comparado a 2022.

No setor de crédito, as concessões mantiveram estabilidade, com destaque para renegociações de dívidas impulsionadas pelo Programa Desenrola Brasil. A inadimplência teve redução gradual a partir de julho. No mercado de capitais, as emissões domésticas diminuíram, com crescimento apenas nos fundos híbridos.

A inflação medida pelo IPCA desacelerou para 4,6% em 2023. O IGP-M registrou deflação de 3,2%, revertendo pressões anteriores. O Banco Central do Brasil (BCB) iniciou redução gradual da taxa Selic, encerrando o ano em 11,75%. No cenário fiscal, houve deterioração, com déficit do Governo Central de R\$ 230,5 bilhões, refletindo aumento de despesas e queda nas receitas.

As contas externas foram positivas, com superávit recorde na balança comercial. O cenário internacional destacou-se pelo encerramento dos ciclos de austeridade monetário nos EUA e na Zona do Euro. Os mercados internacionais apresentaram apetite ao risco, com destaque para o S&P 500. No Brasil, os ativos passaram por volatilidade inicial, mas melhoraram com a aprovação do arcabouço fiscal, resultando em *upgrade* na nota soberana. O dólar recuou, e o Ibovespa teve alta de 22,2%.

Em resumo, 2023 manteve a dinâmica positiva na economia brasileira, apesar de desafios. Ações governamentais e estabilidade política contribuíram para a retomada dos ativos, enquanto internacionalmente, o foco permaneceu na inflação e no encerramento dos ciclos de aperto monetário.

O Sicoob

O Sicoob faz parte do sistema financeiro cooperativo do país, com 7.773.028 cooperados e 4.609 pontos de atendimento, distribuídos em todo o Brasil. É composto por cooperativas financeiras e empresas de apoio, que, em conjunto, oferecem aos cooperados serviços de conta corrente, crédito, investimentos, cartões, previdência, consórcios, seguros, cobrança bancária, aquisição de meios eletrônicos de pagamento, entre outros, ou seja, tem todos os produtos e serviços bancários, mas não é banco. É uma cooperativa financeira em que os usuários são donos; por isso,

Relatório da Administração

31 de dezembro de 2023

os resultados financeiros são compartilhados, direta e indiretamente, entre os cooperados, com uma parte destinada a projetos comunitários.

Desempenho

a. Ativos totais

Os ativos totais, em 31 de dezembro de 2023 alcançaram o total de R\$ 298,4 bilhões – crescimento de 25,6% em relação a 31 de dezembro de 2022. O aumento foi impulsionado principalmente pelas operações de crédito e pelas aplicações em títulos e valores mobiliários.

b. Carteira de crédito

A carteira de crédito líquida de provisão atingiu a cifra de R\$ 158,8 bilhões – aumento de 13% em relação ao saldo de 31 de dezembro passado. Empréstimos e títulos descontados cresceram 14,5% e a carteira totalizou R\$ 96,9 bilhões. Os financiamentos totalizaram R\$ 22,3 bilhões, com um aumento de 8,6%. As operações de financiamentos rurais e agroindustriais encerraram o segundo semestre de 2023 com um saldo de R\$ 48,1 bilhões. As provisões, por sua vez, registraram crescimento de 34,8%, totalizando R\$ 9,4 bilhões.

c. Carteira de crédito ampliada

A carteira de crédito ampliada, que considera, ainda, as operações de cartão de crédito, avais e fianças honrados, devedores por compras de valores e bens e outros créditos a receber, totalizou R\$ 171,7 bilhões, líquida de provisão. O crescimento foi de 13,6% em relação a 31 de dezembro de 2022.

d. Cartão de crédito

O Banco Sicoob, emissor de cartões do Sicoob e de outros sistemas cooperativos, encerrou o ano de 2023 com 11,80 milhões de plásticos. A expansão da base de cartões junto aos outros sistemas contribuiu com aproximadamente 16% do faturamento total.

O volume de compras no ano foi de R\$ 105,24 bilhões, significando um crescimento de 16% em relação ao ano anterior. Considerando apenas as transações realizadas na função crédito, o volume foi de R\$ 60,53 bilhões.

e. Adquirência

A adquirência, na combinação das bases Sicoob e sistemas parceiros, registrou no ano de 2023 um aumento de 47,70% sobre a base de credenciamentos ativos da maquininha Sipag, na comparação com o mesmo período do ano de 2022.

Com o aumento de estabelecimentos ativos na base, houve aumento no faturamento acumulado, alcançando R\$ 45,59 bilhões, o que representa um aumento de 11,47% em relação ao mesmo período do ano de 2022.

f. Captações – Depósitos, LCA e LCI

Com relação às captações, no período, os depósitos totais contabilizaram R\$ 182,3 bilhões – crescimento de 23,3% comparados aos R\$ 147,9 bilhões registrados no final do exercício anterior. Este resultado evidencia a elevada confiança dos cooperados na gestão do Sistema. No período, destaque para os depósitos a prazo (RDC), com alta de 24,4%, passando de R\$ 89,3 bilhões em 31 de dezembro de 2022 para R\$ 111,1 bilhões em 31 de dezembro de 2023. Por fim, as captações com letras de crédito do agronegócio e letras de crédito imobiliário também apresentaram expressivo crescimento, passando de R\$ 26,0 bilhões em dezembro de 2022 para R\$ 39,6 bilhões em 31 de dezembro de 2023 (alta de 52,1%).

Relatório da Administração

31 de dezembro de 2023

g. Patrimônio líquido

O patrimônio líquido em 31 dezembro de 2023, encerrou com o total de R\$ 46,1 bilhões, 21,3% superior ao valor de 31 dezembro de 2022. O crescimento foi impactado principalmente pelo aumento do capital social e das constituições de reservas.

h. Sobras (resultado líquido)

As sobras, já deduzidas dos juros sobre o capital próprio no valor de R\$ 1,9 bilhões, totalizaram R\$ 6,4 bilhões em 31 dezembro de 2023, representando uma alta de 15,2% quando comparadas a R\$ 5,6 bilhões registradas em igual período do ano anterior.

Crescimento de cooperados

O quadro associativo cresceu, em 2023, aproximadamente 12% com mais de 1,2 milhões novos cooperados. Isto denota o interesse da sociedade por alternativas ao sistema bancário tradicional. Os cooperados Pessoas Jurídicas representam 20% do total de cooperados do Sicoob, totalizando 1.544.861.

O Sicoob disponibiliza aos seus cooperados uma extensa rede de atendimento no País, destacando-se as 4.609 agências disponíveis em 2.382 municípios brasileiros. Cabe mencionar que, em 401 cidades o Sicoob é a única instituição financeira com pleno atendimento ao público em geral (dependências confortáveis, funcionando de segunda a sexta-feira, dispendo de todos os produtos e serviços e com atendimento pessoal). Também, estão disponíveis 7.881 Postos de Atendimento Eletrônico (PAEs) próprios e mais de 24 mil máquinas compartilhadas (Rede Banco24Horas).

A abertura de novas contas foi simplificada e oferecida em nossos canais digitais. Novas associações contam agora com um mecanismo mais ágil, reduzindo o tempo entre a demonstração de interesse pela abertura de uma conta em uma de nossas cooperativas e o pleno uso da nova conta. No ano de 2023 o Sicoob obteve, aproximadamente, 285 mil associações no canal digital (App Sicoob).

O conjunto das ações entregues no ano de 2023 impulsionou o aumento no volume de transações realizadas pelos cooperados nos canais de atendimento do Sicoob. Ocorreu crescimento de 19% nas transações realizadas nos canais de atendimento em comparação ao ano de 2022. Nos últimos 5 anos, a taxa de crescimento anual composta das transações nos canais de atendimento do Sicoob é de 40% ao ano. Do total mais de 17 bilhões de transações *versus* mais de 14 bilhões para o ano de 2022, cerca de 95% foram realizadas nos canais digitais (*Mobile* e Internet) e cerca de 5%, nos convencionais (Caixa, ATM, Correspondente). No comparativo anual, os canais digitais avançaram 1,34% em relação ao ano de 2022 – resultado dos avanços tecnológicos, principalmente em usabilidade e segurança do Sistema, em consonância com as tendências do mercado financeiro.

O canal preferido dos cooperados para o acesso aos produtos e serviços das cooperativas continua sendo o App Sicoob. O App Sicoob respondeu por 83% das transações, conquistando 2,1% em relação ao mesmo período. Esse cenário gera ganhos de eficiência sistêmica, evitando dispêndios em estruturas e custos administrativos, por ser o custo unitário médio das transações nos canais digitais inferior ao custo médio das transações nos canais presenciais. A preferência pelo uso do App Sicoob é crescente, tanto pelo comportamento digital dos nossos cooperados quanto pela grande aceitação do aplicativo, que continua figurando como um dos mais bem avaliados do mercado financeiro, com as notas nas lojas virtuais de 4,8 na Apple Store, e 4,8 na Play Store.

Relatório da Administração

31 de dezembro de 2023

No processamento das autorizações de cartões, houve aumento de 13,58%, passando de mais de 722 milhões de transações para mais de 820 milhões.

A utilização do Pix pelos cooperados vem crescendo e, no ano de 2023, alcançou cerca de 1,3 bilhões de transações, totalizando cerca de R\$1,3 trilhão em volume financeiro. Esse resultado confirma o grande sucesso do Sicoob em conceder acesso ao Pix com segurança, facilidade e comodidade às cooperativas e aos seus cooperados.

O fato de os canais digitais continuarem ocupando o espaço dos canais convencionais, retrata a confiança no Sicoob e nas suas soluções tecnológicas providas pela *Plataforma de Serviços Financeiros (Sisbr)* e os esforços das cooperativas no sentido de orientar os cooperados a buscarem mais comodidade no acesso aos produtos e serviços oferecidos.

Tecnologia da Informação e Transformação Digital

A tecnologia tem sido um dos pilares de transformação digital e inovação no Sicoob. Prova disso são as dotações orçamentárias para essa finalidade, que no ano de 2023 teve um dispêndio total de mais de R\$814 milhões, sendo R\$ 229 milhões investimentos e R\$ 585 milhões custeio, permitindo, além do crescimento dos negócios, o aumento da eficiência operacional, a ampliação da segurança cibernética, o gerenciamento de riscos e o incremento de novos produtos e serviços, para que mais pessoas possam usufruir dos benefícios do cooperativismo financeiro.

Em 2023, vencemos inúmeros desafios, a começar pela estabilidade do nosso ambiente tecnológico, fundamental para nossa operação. Com muito esforço e dedicação dos times, além dos investimentos de nossas cooperativas, conseguimos atingir elevados índices de disponibilidade, desempenho e qualidade na *Plataforma de Serviços Financeiros do Sicoob (Sisbr)*.

Inúmeras novas soluções foram incorporadas aos diversos módulos do Sisbr e canais de atendimento do Sicoob, sempre priorizando a expansão dos negócios, a segurança e a melhoria da experiência de nossos cooperados e empregados. Além disso, continuamos atuando nas grandes transformações que o sistema financeiro tem vivenciado nos últimos anos, tendo o Pix e *Open Finance* como principais exemplos.

Assumimos o desafio de internalizar as operações da adquirência e o fizemos com pleno êxito, pois a Sipag 2.0 vem ganhando números expressivos e caiu no gosto de nossas cooperativas, que viram na estabilidade dessa operação e no novo modelo de negócio uma oportunidade para o aproveitamento dessa importante solução.

Na principal linha de negócios do Sicoob (Crédito), entre as inúmeras entregas realizadas em 2023, destacam-se: o lançamento da nova *Plataforma BNDES*; melhorias feitas na *Plataforma de Crédito Rural* e no Crédito Digital do Agronegócio, que têm contribuído para que o Sicoob se transforme em um dos principais agentes de financiamento do agronegócio em nosso país; o lançamento da CPR-F; a contratação do crédito nos canais digitais, com a antecipação dos recursos do saque-aniversário do FGTS; e a disponibilização do Crédito Digital de Veículos para pessoa jurídica no App Sicoob. O Sicoob anunciou também sua participação no programa Desenrola Brasil, uma iniciativa do Governo Federal que tem como objetivo auxiliar a população brasileira a “sair do vermelho”, facilitando o pagamento de dívidas junto às organizações financeiras.

A nossa *Plataforma de Investimentos* foi incrementada com o lançamento do produto *Home Broker*, possibilitando a negociação de ações e outros ativos financeiros do segmento listados na Bolsa Brasil Balcão (B3), diretamente nos canais digitais.

Relatório da Administração

31 de dezembro de 2023

Na linha de negócios Câmbio, lançamos o produto *Transferência Internacional*, que permite aos cooperados pessoas físicas enviar e receber recursos do exterior, além de rastrear e verificar o histórico de suas transações via App Sicoob.

Aprimoramos o Painel Comercial, ferramenta utilizada pela força de vendas, que agora conta com uma visão completa da vida financeira dos cooperados, tanto na cooperativa quanto no mercado financeiro, por meio da integração com o *Open Finance*. Relançamos a nossa *Plataforma de Atendimento Digital*, agora mais robusta, integrada à Alice, nossa assistente virtual, e ao canal corporativo *WhatsApp*, por meio do qual inclusive é possível fazer transações com o uso de inteligência artificial.

O MOOB se consolidou como o canal institucional de comunicação digital das cooperativas com os cooperados e democratizou a participação nas assembleias, sendo responsável pela transmissão dos eventos AGOs e AGEs, e possibilitou a votação de temas relevantes para a definição da agenda presente e futura das cooperativas financeiras.

O Sicoob se mantém na vanguarda do *Open Finance*, desenvolve todas as questões regulatórias e aproveita a esteira da solução para disponibilizar importantes inovações aos cooperados. Depois de lançarmos o agregador financeiro, disponibilizamos o *smart onboarding*, que permite a adesão inteligente de novos cooperados na associação digital, e nos tornamos a primeira instituição financeira cooperativa homologada como ITP (Iniciador de Transações de Pagamentos), possibilitando a realização de Pix a partir das contas mantidas em outras instituições financeiras.

Alcançamos um marco significativo na inovação e no aprimoramento dos serviços financeiros oferecidos aos cooperados, por meio do aproveitamento inteligente dos dados compartilhados no *Open Finance* e disponibilizamos o Minhas Finanças, reunindo em um único lugar a visão centralizada das finanças dos cooperados, incluindo detalhes das movimentações em conta corrente e cartões. Com isso, é proporcionada uma gestão financeira mais eficaz e personalizada, atendendo as necessidades de cada cooperado. Disponibilizamos a jornada de compartilhamento de dados de Investimentos aderente à nova fase do *Open Finance*.

A tecnologia *contactless*, que possibilita a realização de compras simplesmente aproximando o cartão na maquininha também passou por expressivo crescimento. Os nossos cooperados realizaram mais 109 milhões de transações nessa função, com um crescimento de mais de 71% e uma movimentação de aproximadamente R\$ 11 bilhões de reais.

De olho no futuro e construindo as soluções no presente, disponibilizamos o Novo Portal *Developers* que tem possibilitado a geração de negócios digitais por milhares de nossos cooperados que integraram suas soluções ao Sicoob, por meio de APIs, criando uma conexão fluída, rápida, dinâmica e segura para realização de transações financeiras.

Para aprimorar ainda mais a experiência dos cooperados no mundo digital, lançamos o Super App Sicoob, um aplicativo mais moderno, intuitivo e fácil de usar, possibilitando que os cooperados resolvam sua vida financeira em um único aplicativo, consolidando as diversas soluções no conceito *beyond banking* (além de serviços financeiros). Alcançamos também o público jovem, com o lançamento da Associação Digital e a personalização da utilização do Super App, para crianças e adolescentes de até 17 anos.

O tema segurança cibernética seguiu na linha de prioridade do Sicoob. Uma das iniciativas de maior destaque foi a implementação da nova camada de proteção no Super App, que passou a contar

Relatório da Administração

31 de dezembro de 2023

com algoritmos que geram alertas e protegem os cooperados contra fraudes e golpes eletrônicos. Fomos uma das primeiras instituições financeiras a integrar o novo serviço de bloqueio de celulares roubados desenvolvido pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), conhecido como Celular Seguro. No ano que findou, estruturamos o nosso Centro de Operações de Segurança (SOC), que atua preventiva e proativamente, monitorando o ambiente cibernético do CCS, dedicados em proteger os ativos de nossa organização, zelando pela segurança e proteção de dados. Iniciamos também o Projeto Sistêmico de Gestão de Riscos e Segurança Cibernética, que objetiva elevar o nível de maturidade das cooperativas nesse importante tema.

Em consonância com o Plano de Capacidade de TI, continuamos trabalhando em melhorias e promovendo a expansão dos principais componentes da infraestrutura responsável pelo processamento das transações do Sisbr, referentes a canais de atendimento, soluções de *Back Office* e meios de pagamento, para garantir melhor desempenho, qualidade e disponibilidade das operações. Demos um passo importante em nossa jornada de *cloud*, levando 100% (cem por cento) da nossa solução analítica para o principal parceiro de nuvem, permitindo maior escalabilidade da solução, pavimentação da esteira para inovações e agilidade nas novas implementações.

Estabelecendo a estratégia do futuro, aprovamos o novo Plano de TI para o período de 2024 a 2026, alinhado ao *Pacto Sistêmico de Estratégia do Sicoob*, tendo como premissa tornar a plataforma tecnológica Sisbr cada vez mais instantânea, conectada e inteligente. Assim, continuamos focados na modernização das soluções tecnológicas, com a migração das aplicações para o Sisbr 3.0, a criação de outras linhas, produtos e soluções de crédito (Cessão de Crédito, FIDC, Astec Digital, Antecipação a Fornecedores, Finep); no aprimoramento da nossa operação própria de adquirência (Sipag 2.0); na automação do Centro de Serviços Compartilhados (CSC); na evolução da Cobrança Bancária; na agenda regulatória do PIX, *Open Finance* e Drex; no lançamento do novo *Internet/Office Banking*; na evolução dos meios de pagamento e recebimento; na automação de processos manuais nas cooperativas; no desenvolvimento de produtos e serviços visando a principalidade dos cooperados; na transformação digital; e, principalmente, na melhoria da experiência dos cooperados e empregados na utilização das soluções tecnológicas.

Relatório da Administração

31 de dezembro de 2023

Reconhecimentos

No ano de 2023, sempre alinhado com as principais tendências do setor e em busca de inovações e avanços tecnológicos para gerar maior conforto aos seus cooperados, o Sicoob conquistou grandes prêmios. São eles:

Ranking Melhores Instituições Financeiras – Forbes

- O Sicoob foi eleito como a terceira melhor instituição financeira *no ranking Melhores Bancos do Mundo 2023*. A lista é uma das mais respeitadas no mundo corporativo, elaborada pela Forbes em parceria com a empresa de pesquisas de mercado Statista. Ao todo, foram avaliadas 415 instituições. O *ranking* é formado por uma pesquisa pública, considerando a opinião de 48 mil pessoas, de 32 países diferentes. Eles avaliam quesitos como atendimento, serviços digitais, assessoria financeira e confiança nas instituições.

LinkedIn Talent Awards

- Em março de 2023, o Sicoob foi premiado no *LinkedIn Talent Awards* como uma das três melhores empresas do Brasil na categoria *Best Employer Brand – Marca Empregadora*. O prêmio avaliou mais de 5.000 empresas clientes das soluções *LinkedIn* no Brasil e reconheceu as que possuem uma marca empregadora atraente e cativante, além de considerar a completude da Página de Carreira. Foram avaliadas métricas como engajamento, alcance e o preenchimento da aba Dia a dia.

Prêmio Estadão Finanças Mais

- Em outubro de 2023, o Sicoob conquistou o primeiro lugar na categoria Bancos – Financiamento, durante a 7ª edição do Prêmio Estadão Finanças Mais. Além do Estadão Finanças Mais, o Sicoob destacou-se na premiação da Forbes, conquistando a 3ª posição entre as melhores instituições financeiras do país. No *Valor 1000*, do *Valor Econômico*, o Sicoob alcançou o Top 10 na categoria 100 maiores bancos do Brasil.

Prêmio Banking Transformation

- Em dezembro de 2023, o Sicoob foi reconhecido como Banco do Ano 2023, principal reconhecimento da 19ª edição do *Prêmio Banking Transformation*, premiação organizada pela Cantarino Brasileiro. Também obtivemos reconhecimento em duas outras categorias: a primeira, como melhor solução *Embedded Finance*, com o Portal *Developers Sicoob*; a segunda, foi o reconhecimento pela qualidade na categoria de Atendimento ao Cliente, com o case Antecipação de Recebíveis – App Sicoob entre os finalistas.

O Sicoob participou da 49ª edição do CONARH (o maior evento de Recursos Humanos da América Latina), com uma comitiva composta por 180 profissionais de gestão de pessoas de diversas partes do país.

Fomos finalistas do *Prêmio ABBC*, com a apresentação do Pacote de proteção contra golpes do App Sicoob, e participamos de vários eventos voltados para a segurança cibernética – citamos aqui o Exercício Guardiã Cibernético 5.0, organizado pelo Comando de Defesa Cibernética (ComDCiber) das Forças Armadas do Brasil; o *SANS Community Night*; o *IBM Resiliency Experience*; e o *Workshop Misp*. Sempre buscando inovação e proteção para os nossos cooperados.

Relatório da Administração

31 de dezembro de 2023

Além disso, o Sicoob fez parte da lista divulgada pelo Banco Central do Brasil (BCB) com as instituições financeiras de grande e médio portes, instituições de pagamento, cooperativas, bancos públicos, desenvolvedores de serviços de criptoativos, operadores de infraestrutura de mercado financeiro e instituidores de arranjos de pagamento selecionadas para participar da versão-piloto do Real Digital (RD), novo modelo de moeda digital, em estudo pelo BCB. O consórcio formado pelo Sicoob e demais sistemas cooperativos emitiu *tokens* do Real Digital no piloto do Banco Central, cujo nome é Drex.

Novos convênios

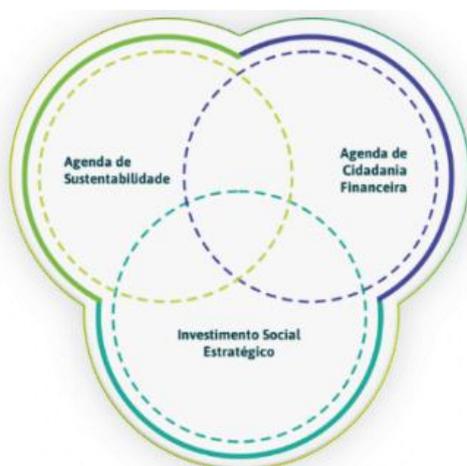
No ano de 2023, novos convênios corporativos de arrecadação de faturas/guias com código de barras e débito automático foram firmados, totalizando 909 parcerias. Entre os novos convênios, destacamos: SEFAZ PI, SEFAZ RR, DETRAN MS, SEFAZ BA (GNRE), SABESP Olímpia SP, COSANPA PA, Prefeitura de Guarujá SP, Prefeitura de Maceió AL, Prefeitura de Giruá RS, Prefeitura de Juscimeira MT, Prefeitura de Toledo PR, Prefeitura de Itumbiara GO, Prefeitura de Rio Branco AC, SAAE Baixo Guandu ES e SAAE Oliveira MG.

O portfólio de convênios está à disposição das cooperativas do Sicoob e dos demais sistemas cooperativos e de cooperativas não filiadas, além de instituições bancárias, sendo um dos mais representativos do Sistema Financeiro Nacional (SFN).

Cidadania e Sustentabilidade

No *Planejamento Estratégico Sistêmico 2020/2030* e no *Pacto Sistêmico de Estratégia 2021/2023*, a dimensão “Cidadania e Sustentabilidade” traduz os desafios para efetivarmos nosso propósito e positivarmos nosso impacto econômico, social, ambiental e em defesa do clima e seus efeitos, para os cooperados e para as comunidades nas quais o Sicoob atua, por meio da educação cooperativista, da cidadania financeira e do desenvolvimento sustentável do negócio e da sociedade.

Para que os desafios afetos ao tema sejam efetivamente endereçados, o Centro Cooperativo Sicoob (CCS) conta com a área “Cidadania e Sustentabilidade”, responsável pela gestão de três agendas relevantes para o negócio e para as partes interessadas: Agenda de Sustentabilidade; Agenda de Cidadania Financeira; e Investimento Social Estratégico/Instituto Sicoob.



Relatório da Administração

31 de dezembro de 2023

Agenda de Sustentabilidade Sicoob

O setor financeiro desempenha papel essencial na mobilização e alocação de capital rumo a uma economia mais sustentável. O Banco Central – alinhado à agenda mundial de sustentabilidade, em consonância com outros bancos centrais e melhores práticas – inseriu o tema em sua agenda estratégica, como uma das cinco dimensões da *Agenda BC#*, e desenvolveu, nos últimos anos, uma série de medidas e normas específicas, com destaque para a Resolução CMN 4.945/2021¹ e Resolução BCB nº 139/2021².

Para que o Sicoob cumpra o seu papel de indutor de práticas sustentáveis, foi instituída a Agenda de Sustentabilidade Sicoob, projeto corporativo que visa fomentar práticas sustentáveis na organização. Desde 2022, realizamos importantes entregas no âmbito do projeto, como por exemplo, constituição do [Comitê de Sustentabilidade](#); estruturação do [Plano de Sustentabilidade](#); publicação dos [Compromissos](#) com o Desenvolvimento Sustentável; e publicação da Política Institucional de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática – [PR SAC](#) (Resolução CCS 125/2022).

Em 2023, o Sicoob implementou o Plano de Sustentabilidade em todas as cooperativas centrais e no Centro Cooperativo Sicoob (CCS). Essa iniciativa foi conduzida por meio de *Workshops*, coordenados pela superintendência de Cidadania e Sustentabilidade, em parceria com as superintendências Financeira e Gestão Integrada de Riscos, visando promover o engajamento e o comprometimento com o Plano. Esses eventos também tinham como propósito sensibilizar líderes e profissionais das cooperativas centrais em relação à sustentabilidade. Posteriormente, as cooperativas passaram por mentorias individuais para aprimorar o Plano elaborado nos *Workshops*.

O Sicoob divulgou um documento que fundamenta o [Plano de Sustentabilidade](#), apresentando seus objetivos, contexto de origem e o processo de construção.

Além disso, publicou o [Relatório de Riscos e Oportunidades Sociais, Ambientais e Climáticas](#) (GRSAC) com o intuito de proporcionar transparência às estratégias e ações no gerenciamento desses riscos.

A Governança do CCS homologou os indicadores institucionais de sustentabilidade, compreendendo 40 indicadores para monitorar o desempenho do Sicoob em seus sete temas materiais de sustentabilidade. Esses indicadores são reportados semestralmente aos órgãos de governança do CCS.

Submetemos ao Banco Central o *Projeto Inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE)* Sicoob, com o objetivo de mapear os impactos climáticos nas atividades da instituição. Este projeto, alinhado ao Ofício 21014-2023-BCB-DESUC, será executado em 2024, com base em 2023. Para garantir a viabilidade, foi constituído um grupo de trabalho (GT) no CCS.

Com o intuito de manter as cooperativas centrais e singulares atualizadas sobre as novidades relacionadas à sustentabilidade, foram publicadas 16 edições do *Papo Sustentável*, um boletim informativo mensal.

O Sicoob participou ativamente da COP28, na qual o diretor de Coordenação Sistêmica e Relações Institucionais esteve presente em cerimônias marcando a adesão a compromissos importantes, como a Rede Amazônica de Finanças (BID/IFC) e o Compromisso Brasileiro da Filantropia sobre

¹ Dispõe sobre a Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PR SAC).

² Dispõe sobre a divulgação do Relatório de Riscos e Oportunidades Sociais, Ambientais e Climáticas (Relatório GRSAC).

Relatório da Administração

31 de dezembro de 2023

Mudanças Climáticas (GIFE). Durante o evento, também contribuímos no Painel Cooperativas Aliadas da Sustentabilidade Ambiental e Segurança Alimentar, organizado pelo Sistema OCB e Apex, destacando a contribuição do Sistema Financeiro Cooperativo para a agenda de sustentabilidade.

Por fim, o Sicoob recebeu um destacado reconhecimento ao ter seu *Relatório de Sustentabilidade 2022* escolhido como melhor prática nas áreas de Completude, Alinhamento, Governança da Sustentabilidade e Estratégia pelo *World Business Council for Sustainable Development* (WBCSD), em colaboração com o Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS) e o Grupo Report. Este reconhecimento ressalta o empenho da instituição em fornecer uma visão abrangente e colaborativa de suas práticas sustentáveis, solidificando sua posição como líder no cenário de responsabilidade corporativa. A distinção foi oficialmente publicada na edição final do *Reporting Matters*, ([RELATORIO Reporting Matters CEBDS.pdf](#)), evidenciando o compromisso contínuo do Sicoob com a transparência e a excelência em relatórios sustentáveis.

Todo o empenho do Sicoob em sustentabilidade está documentado no [Relatório de Sustentabilidade Sicoob](#), seguindo os padrões de relato do *Global Reporting Initiative* (GRI) desde sua primeira edição em 2018.

Agenda Sistêmica de Cidadania Financeira

A *Agenda Sistêmica de Cidadania Financeira do Sicoob* possui o objetivo de monitorar as ações de educação e inclusão financeira realizadas por cooperativas do Sicoob, em consonância com o *Pacto Sistêmico de Estratégia do Sicoob*, comunicado 34.201 BCB, de 12/9/2024, bem como Resolução Conjunta nº 8 CMN-BCB, de 21/12/2024.

A promoção da educação financeira contribui para a solidez e a eficiência do Sistema Financeiro Nacional (SFN), trazendo benefícios para a condução das atividades das instituições que atuam no setor financeiro e para o cidadão. Tal é a sua importância que a agenda estratégica do Banco Central do Brasil – *Agenda BC#* – apresenta a dimensão Educação com o objetivo de “*conscientizar o cidadão para que todos participem do mercado e cultivem o hábito de poupar*”.

A relevância do tema ficou especialmente evidente nos últimos anos com a promulgação de leis que garantem o acesso à educação financeira. Em 2021, a Lei do Superendividamento³ atualizou o Código de Defesa do Consumidor⁴ garantindo, ao consumidor, o “*direito a práticas de crédito responsável, de educação financeira e de prevenção ao superendividamento*”. Em 2023, a Lei do Desenrola Brasil⁵, impõe, às instituições financeiras, a “*adoção de medidas de educação financeira direcionadas aos seus consumidores para prevenção ao inadimplemento de operações e ao superendividamento de pessoas físicas*”.

Em atenção ao disposto na Lei do Desenrola Brasil, bem como dando sequência ao trabalho iniciado por meio do Comunicado 34.201, de 12/9/2019, o Conselho Monetário Nacional, em conjunto com o Banco Central do Brasil, publicou a Resolução Conjunta nº 8, de 21/12/2023, que dispõe sobre medidas de educação financeira a serem adotadas por instituições financeiras, instituições de

³ BRASIL. Lei nº 14.181, de 1º de julho de 2021. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2021/lei/14181.htm. Acesso em: 11/1/2024.

⁴ BRASIL. Lei 8.078, de 11 de setembro de 1990. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18078compilado.htm. Acesso em: 11/1/2024.

⁵ BRASIL. Lei nº 14.460, de 3 de outubro de 2023. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2023/lei/L14690.htm. Acesso em: 11/1/2024.

Relatório da Administração

31 de dezembro de 2023

pagamento e demais instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central, dentre as quais, destacam-se: a instituição de Política de educação financeira (art. 3º, Resolução Conjunta CMN-BCB nº 8-2023) e de mecanismos e acompanhamento e controle (art. 4º, Resolução Conjunta CMN-BCB nº 8-2023).

É neste contexto que se consolida a *Agenda Sistêmica de Cidadania Financeira do Sicoob*. Em 2023, o Sicoob instituiu:

- *Política de Cidadania Financeira do Sicoob*, aprovada pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação e Banco Sicoob em 25/4/2023;
- *Compromissos Sicoob com a Cidadania Financeira*, aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação e Banco Sicoob em 30/6/2023;
- *Plano de Avaliação e Monitoramento da Agenda Sistêmica de Cidadania Financeira*, aprovado pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação e Banco Sicoob em 21/6/2023;

O Plano de Avaliação e Monitoramento da Agenda Sistêmica de Cidadania Financeira compreende indicadores e objetivos alinhados às seguintes perspectivas: Atuação Sistêmica, Educação Financeira, Inclusão Financeira e Valor para o Negócio.

A partir desse Plano, espera-se consolidar dados que subsidiem a elaboração de um modelo de *Score de Educação Financeira do Cooperado Sicoob*, que poderá ser utilizado pelas cooperativas do Sicoob a partir de junho de 2024.

Investimento Social Estratégico / Instituto Sicoob

O Instituto Sicoob, agência de investimento social estratégico do Sicoob, é uma instituição privada de utilidade pública, sem fins lucrativos. Fundado em 2004, tem como finalidade formular, compartilhar e disseminar metodologias sociais por meio de programas, projetos e outras ações que visem ampliar o impacto social positivo do Sicoob nas comunidades onde atua.

Com sede em Brasília (DF), opera em estreita colaboração com as cooperativas centrais, com as cooperativas singulares e com as entidades que integram o Centro Cooperativo Sicoob (CCS). A integração com todos os níveis e o alinhamento sistêmico possibilitam a formação de uma grande rede colaborativa e operacional que torna possível a implementação em escala das iniciativas do Instituto em todos os territórios onde o Sicoob está presente.

A Estrutura de Governança do Instituto Sicoob é regida pelas boas práticas da governança cooperativa e pelos princípios de governança aplicáveis ao Terceiro Setor. Sua arquitetura contempla os órgãos executivos e não executivos que consolidam as competências, bem como os meios e os instrumentos para alavancar e impactar positivamente os resultados das operações do Instituto Sicoob em benefício das comunidades.

O Instituto Sicoob tem atuação focada na missão de difundir a cultura cooperativista e de contribuir para o desenvolvimento sustentável das comunidades. O escopo de atuação é alinhado aos valores e aos princípios do cooperativismo, especialmente ao 5º princípio (Educação, formação e informação) e ao 7º princípio (Interesse pela comunidade), bem como à agenda estratégica dos Órgãos Reguladores – particularmente, em relação à *Estratégia de Educação Financeira* e à *Agenda 2030* para o Desenvolvimento Sustentável promovido pela Organização das Nações Unidas (ONU).

Relatório da Administração

31 de dezembro de 2023

Os eixos de atuação do Instituto Sicoob foram definidos a partir do alinhamento entre o retorno social do negócio e os desafios do cooperativismo de crédito na promoção da justiça social e da inclusão financeira. Para tanto, seu portfólio de programas e projetos é composto por um conjunto de iniciativas integradas transversalmente aos temas: Cooperativismo e Empreendedorismo, Cidadania Financeira e Desenvolvimento Sustentável. Esses três eixos de atuação estratégica direcionam o planejamento, o desenvolvimento, a implementação e o investimento dos recursos disponíveis em iniciativas alinhadas às diretrizes de responsabilidade social do Sicoob.

Destaques da atuação social em 2023

	Nota	31/12/2023	31/12/2022
Pessoas alcançadas*	(a)	8,3 milhões	3,8 milhões
Pessoas beneficiadas*	(b)	2 milhões	1,6 milhão
Beneficiados do eixo cooperativismo e empreendedorismo		1.308.814	654.000
Beneficiados do eixo cidadania financeira		757.087	942.000
Voluntários cadastrados		11.023	7.284
Horas voluntárias dedicadas		44.332	24.406

(a) número de pessoas alcançadas por meio de ações de comunicação (informações veiculadas na imprensa — rádio, tv e jornal) e/ou nas mídias sociais (Facebook, Instagram etc.).

(b) número total de pessoas beneficiadas por programa e/ou ação, de forma direta.

Em 2023, foram beneficiadas 757 mil pessoas no eixo Cidadania Financeira e 1.3 milhão de pessoas no eixo Cooperativismo e Empreendedorismo, por meio dos programas do Portfólio do Instituto Sicoob e das demais ações, como as Semanas *Global Money Week* (GMW), Semana Nacional de Educação Financeira (ENEF), Semana do Cooperativismo e Semana Mundial do Investidor (WIW).

Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito – FGCoop

Os depósitos em cooperativas financeiras têm a proteção do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Créditos (FGCoop). Esse fundo garante os depósitos e os créditos mantidos nas cooperativas singulares de crédito e nos bancos cooperativos em caso de intervenção ou liquidação extrajudicial dessas instituições. Atualmente, o valor-limite dessa proteção é o mesmo em vigor para os depositantes das demais instituições financeiras coberta pelo Fundo Garantidor de Crédito (FGC).

Pacto de ética

Todos os integrantes do Sicoob aderiram, por meio de compromisso firmado, ao Pacto de Ética proposto Centro Cooperativo Sicoob. A partir de então, todos os novos colaboradores, ao ingressarem no Sistema, assumem o mesmo compromisso.

Política institucional de responsabilidade socioambiental

A *Política Institucional de Responsabilidade Socioambiental* apresenta princípios e diretrizes que norteiam as ações socioambientais do Sicoob nos negócios e na relação com as partes interessadas, visando contribuir para a concretização do cooperativismo com desenvolvimento sustentável.

Relatório da Administração

31 de dezembro de 2023

Ouvidoria

O canal de Ouvidoria Sicoob tem a finalidade de atuar como canal de comunicação entre as cooperativas e os usuários dos produtos e serviços, que já tiveram acesso aos canais de atendimentos habituais e não ficaram satisfeitos com a solução. Regulamentada pelas Resoluções CMN nº 4.860/2020, Resolução CVM nº 43/2021 e Resolução CNSP nº 445/2022, a estrutura é compartilhada pelas entidades do Sicoob e mantida no Banco Sicoob.

Semestralmente são apresentadas pelo componente de ouvidoria do Sicoob, medidas de aprimoramento das rotinas e processos desenvolvidos pelas áreas gestoras do Centro Cooperativo Sicoob e por parte das cooperativas em virtude das situações que foram monitoradas e, que estão alinhadas aos interesses e da satisfação dos cooperados.

Agradecimentos

Agradecemos aos cooperados, às cooperativas centrais e singulares, ao Sicoob Confederação pela cooperação no cumprimento dos objetivos sistêmicos, às entidades externas parceiras, por acreditarem nas soluções oferecidas pelo Sicoob, e aos colaboradores de todo o Sistema, pela dedicação e compromisso.

Balço patrimonial combinado

31 de dezembro de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

ATIVO	Nota	31/12/2023	31/12/2022
DISPONIBILIDADES	4	1.768.917	1.457.802
DEPÓSITOS COMPULSÓRIOS NO BANCO CENTRAL	5	2.624.905	2.367.260
ATIVOS FINANCEIROS		268.140.290	211.564.463
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS		79.905.408	55.587.348
CARTEIRA PRÓPRIA	6.1.1	64.027.633	43.843.749
Títulos públicos		39.289.751	33.795.890
Títulos privados		24.493.971	9.762.026
Cotas de fundos de investimento		243.911	285.833
VINCULADOS A OPERAÇÕES COMPROMISSADAS	6.1.1	8.188.082	4.728.606
Títulos públicos		8.188.082	4.728.606
VINCULADOS A PRESTAÇÃO DE GARANTIAS	6.1.1	7.689.532	7.014.725
Títulos públicos		7.689.380	7.008.674
Títulos privados		152	6.051
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	6.1.1	161	268
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	4 e 6.2	29.437.375	15.396.479
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	6.3	158.797.507	140.580.636
Operações de crédito		168.178.908	147.539.131
(-) Provisões para perdas associadas ao risco de crédito	6.3.7	(9.381.401)	(6.958.495)
OUTROS ATIVOS		21.037.553	18.034.996
Transações de pagamento	7.1	16.734.278	14.600.068
(-) Provisões associadas ao risco de crédito em transações de pagamentos		(139.768)	(134.651)
Carteira de câmbio	7.2	124.250	65
Rendas a receber		217.664	154.765
Outros	7.3	4.957.921	4.166.926
(-) Provisões associadas ao risco de crédito de outros ativos	7.3	(856.792)	(752.177)
CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS	8	281.285	318.845
INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÕES EM COLIGADAS, CONTROLADAS E OUTROS	9	502.548	450.771
Controladas e coligadas		472.708	397.854
Ações e cotas		12.895	12.649
Outros investimentos		16.945	40.268
IMOBILIZADO	10	3.764.545	3.263.733
Imobilizado de uso		6.131.490	5.244.529
(-) Depreciações acumuladas		(2.365.831)	(1.980.289)
(-) Redução ao valor recuperável de imobilizado		(1.114)	(507)
INTANGÍVEL	11	282.544	192.472
Direitos de uso de software		313.452	242.155
Outros ativos intangíveis		691.829	609.325
(-) Amortizações acumuladas		(718.726)	(657.856)
(-) Redução ao valor recuperável de ativos intangíveis		(4.011)	(1.152)
TOTAL DO ATIVO		298.402.587	237.650.342

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis combinadas.

Balanço patrimonial combinado

31 de dezembro de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

PASSIVO	Nota	31/12/2023	31/12/2022
PASSIVOS FINANCEIROS		230.397.951	180.598.318
Depósitos	12.1	182.315.834	147.881.688
Obrigações por operações compromissadas	12.2	167.496	327.161
Recursos de aceites cambiais, letras imobiliárias e hipotecárias, debêntures e similares	12.3	39.554.569	25.999.184
Obrigações por empréstimos e repasses	12.5	8.359.312	6.389.972
Outros		101	231
Instrumentos financeiros derivativos		639	82
PROVISÕES		1.072.972	861.479
Provisões para contingências	13.1.2	595.127	473.032
Provisões para garantias prestadas	13.2	477.845	388.447
OBRIGAÇÕES FISCAIS		339.717	380.742
Impostos correntes		338.439	355.274
Outras obrigações fiscais diferidas		1.278	25.468
OUTROS PASSIVOS	14	20.520.309	17.820.045
Transações de pagamentos	14.1	13.729.786	11.208.037
Obrigações sociais e estatutárias	14.2	2.294.973	2.020.310
Obrigações fiscais e previdenciárias	14.3	453.132	405.331
Carteira de câmbio		170	439
Outros	14.4	4.042.248	4.185.928
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE		252.330.949	199.660.584
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		46.071.638	37.989.758
Capital social	15.1	23.124.656	19.422.110
Reservas de capital	15.2	2.670	1.812
Reserva de lucros	15.3	19.323.480	15.286.021
Reservas de reavaliação		140	727
Resultados (Sobras ou perdas) acumulados	15.8	2.651.572	2.467.694
Outros resultados abrangentes	15.9	(5.113)	(11.399)
Participação de não controladores	15.11	974.233	822.793
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		298.402.587	237.650.342

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis combinadas.

Demonstração combinada dos resultados

31 de dezembro de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	2º Semestre		Exercício	
		2023	2022	31/12/2023	31/12/2022
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		22.016.083	17.657.124	41.465.862	31.311.632
Resultado com operações de crédito	6.3.8	15.406.667	13.014.101	29.683.371	23.466.457
Resultado de aplicações interfinanceiras e operações com títulos e valores	6.1.3	6.510.055	4.548.148	11.587.880	7.668.103
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	6.1.3	2.483	1.346	3.249	3.948
Resultado de operações de câmbio		2.960	3.072	4.648	7.981
Resultado das aplicações compulsórias	5	93.918	90.457	186.696	163.462
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros		-	-	18	1.681
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(10.016.018)	(7.973.929)	(18.939.061)	(13.544.644)
Despesas de operações de captação no mercado	12.4	(9.771.745)	(7.802.085)	(18.504.201)	(13.254.180)
Despesas de operações de empréstimos e repasses	12.5.1	(244.273)	(156.802)	(434.859)	(275.382)
Despesas de operações de venda ou de transferência de ativos financeiros		-	(15.042)	(1)	(15.082)
PROVISÕES PARA PERDAS RELATIVAS AO RISCO DE CRÉDITO		(3.557.963)	(2.383.497)	(6.482.594)	(4.147.430)
Provisões associadas ao risco de crédito	6.3.8	(3.557.963)	(2.383.497)	(6.482.594)	(4.147.430)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		8.442.102	7.299.698	16.044.207	13.619.558
RECEITAS OPERACIONAIS		4.322.546	3.682.194	8.070.306	6.903.375
Receitas de prestação de serviços	16.1	2.327.892	1.895.752	4.331.897	3.718.642
Rendas de tarifas bancárias	16.1	795.090	689.341	1.527.934	1.297.215
Resultado de participações em coligadas e controladas	9	118.976	74.794	229.242	168.853
Outras receitas operacionais	16.2	1.080.588	1.022.307	1.981.233	1.718.665
DESPESAS OPERACIONAIS		(7.860.187)	(6.694.995)	(14.849.580)	(12.522.748)
Despesas de pessoal	17.1	(3.487.345)	(2.967.527)	(6.652.466)	(5.588.905)
Despesas administrativas	17.2	(2.802.328)	(2.498.359)	(5.340.653)	(4.650.100)
Despesas tributárias	17.3	(201.432)	(212.583)	(398.572)	(407.460)
Outras despesas operacionais	17.4	(1.369.082)	(1.016.526)	(2.457.889)	(1.876.283)
PROVISÕES CONTINGENCIAIS		(103.335)	(84.754)	(170.339)	(161.115)
Provisões para contingências		(56.990)	(41.589)	(97.494)	(65.901)
Provisões para garantias prestadas	13.2	(46.345)	(43.165)	(72.845)	(95.214)
RESULTADO OPERACIONAL		(3.640.976)	(3.097.555)	(6.949.613)	(5.780.488)
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	17.5	(23.014)	19.247	17.590	35.064
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES		4.778.112	4.221.390	9.112.184	7.874.134
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(136.421)	(73.329)	(384.916)	(346.064)
Provisão para imposto de renda		(60.466)	(70.411)	(218.918)	(216.833)
Provisão para contribuição social		(56.417)	(71.970)	(157.870)	(172.312)
Ativo/Passivo fiscal diferido		(19.538)	69.052	(8.128)	43.081
PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS NO LUCRO	19.5	(231.095)	(176.172)	(378.560)	(302.599)
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO		4.410.596	3.971.889	8.348.708	7.225.471
JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO	15.5	(1.473.183)	(1.345.797)	(1.939.858)	(1.660.093)
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO APÓS JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO		2.937.413	2.626.092	6.408.850	5.565.378

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis combinadas.

Demonstração combinada do resultado abrangente

31 de dezembro de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2º Semestre		Exercício	
	2023	2022	31/12/2023	31/12/2022
RESULTADO LÍQUIDO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO	4.410.596	3.971.889	8.348.708	7.225.471
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES				
ITENS QUE SERÃO RECLASSIFICADOS PARA O RESULTADO				
Ajustes de marcação a mercado de títulos e valores mobiliários	(5.031)	50.219	13.969	89.970
Efeitos tributários sobre a marcação a mercado	2.767	(27.619)	(7.683)	(49.482)
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES DO SEMESTRE/EXERCÍCIO (LÍQUIDOS DE	(2.264)	22.600	6.286	40.488
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO SEMESTRE/EXERCÍCIO	4.408.332	3.994.489	8.354.994	7.265.959

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis combinadas.

Demonstração combinada das mutações do patrimônio líquido

31 de dezembro de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Capital social	Reservas de capital	Reserva de reavaliação	Reservas de lucros	Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	Ações em tesouraria	Participação de não controladores	Total
Saldos em 30 de junho de 2023		21.351.329	1.797	713	15.743.296	(2.849)	3.469.734	(10.000)	543.701	41.097.721
Lucro líquido do semestre		-	-	-	-	-	4.410.596	-	-	4.410.596
Itens que serão reclassificados para o resultado	15.9	-	-	-	-	(2.264)	-	-	-	(2.264)
Total do resultado abrangente		-	-	-	-	(2.264)	4.410.596	-	-	4.408.332
Destinação do exercício anterior:										
Para reservas:										
Reservas de contingências	15.3	-	-	-	(889)	-	(770)	-	-	(1.660)
Fundo de reserva	15.3	-	-	-	2.959.960	-	(2.959.960)	-	-	-
Outras reservas	15.3	(181)	-	-	(39.971)	-	40.152	-	-	-
Distribuição para cooperados	15.10	-	-	-	-	-	(9.813)	-	-	(9.813)
Estorno capital	15.1.3	(33.265)	-	-	-	-	-	-	-	(33.265)
Outras destinações/utilizações		-	-	-	(29.242)	-	299.748	-	-	270.507
Absorção de perdas		-	-	-	1.328	-	9.003	-	-	10.331
Cotas de capital a pagar		(5.624)	-	-	-	-	-	-	-	(5.624)
Aumento de capital	15.1.1	979.621	-	-	-	-	(28.343)	-	-	951.279
Saldos de cooperativas incorporadas	15.1.2	75.660	-	-	37.101	-	927	-	-	113.688
Devolução/Restituição de capital	15.1.2	(939.452)	-	-	-	-	-	-	-	(939.452)
Realização da reserva de reavaliação		-	-	(573)	-	-	573	-	-	-
Aquisição de ações de própria emissão		-	874	-	-	-	-	10.000	-	10.874
Destinações propostas:										
Dividendos Propostos	15.4	-	-	-	15.237	-	(15.237)	-	-	-
Reservas	15.2 e 15.3	-	-	-	636.660	-	(636.660)	-	-	-
Juros sobre o capital próprio (líquidos de IR)	15.5	1.696.567	-	-	-	-	(1.473.183)	-	-	223.384
FATES/RATES	15.6	-	-	-	-	-	(455.197)	-	-	(455.197)
Participação de não controladores	15.11	-	-	-	-	-	-	-	430.532	430.532
Saldos em 31 de dezembro de 2023		23.124.656	2.670	140	19.323.480	(5.113)	2.651.572	-	974.233	46.071.638
Mutações no semestre		1.773.326	874	(573)	3.580.184	(2.264)	(818.163)	10.000	430.532	4.973.917

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis combinadas.

Demonstração combinada das mutações do patrimônio líquido

31 de dezembro de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Capital social	Reservas de capital	Reserva de reavaliação	Reservas de lucros	Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	Ações em tesouraria	Participação de não controladores	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022		19.422.110	1.812	727	15.286.021	(11.399)	2.467.694	-	822.793	37.989.758
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	8.348.708	-	-	8.348.708
Itens que serão reclassificados para o resultado	15.9	-	-	-	-	6.286	-	-	-	6.286
Total do resultado abrangente		-	-	-	-	6.286	8.348.708	-	-	8.354.994
Destinações do exercício anterior:										
Para reservas										
Reservas de contingências	15.3	-	-	-	4.448	-	(6.142)	-	-	(1.695)
Fundo de reserva	15.3	-	-	-	3.396.043	-	(3.396.043)	-	-	-
Outras reservas	15.3	10.598	-	-	(21.174)	-	10.576	-	-	-
Sobras/rateios a distribuir	15.10	-	-	-	-	-	(8.119)	-	-	(8.119)
Distribuição para cooperados	15.10	-	-	-	-	-	(450.547)	-	-	(450.547)
Estorno capital	15.1.3	(89.548)	-	-	-	-	-	-	-	(89.548)
Outras destinações/utilizações		-	-	-	(32.914)	-	496.489	-	-	463.576
Absorção de perdas		-	-	-	(1.734)	-	6.907	-	-	5.173
Cotas de capital a pagar		(33.029)	-	-	-	-	-	-	-	(33.029)
Dividendos propostos de exercícios anteriores	15.4	-	-	-	(429.906)	-	-	-	-	(429.906)
Aumento de capital	15.1.1	3.623.351	-	-	-	-	(1.527.289)	-	-	2.096.062
Saldos de cooperativas incorporadas	15.12	261.633	-	-	208.531	-	37.307	-	-	507.470
Devolução/Restituição de capital	15.1.2	(1.811.417)	-	-	-	-	-	-	-	(1.811.417)
Realização da reserva de reavaliação		-	-	(587)	-	-	587	-	-	-
Aquisição de ações de própria emissão		-	874	-	-	-	-	-	-	874
Destinações propostas:										
Dividendos Propostos	15.4	-	-	-	25.832	-	(25.832)	-	-	-
Reservas	15.2 e 15.3	-	-	-	888.334	-	(888.334)	-	-	-
Juros sobre o capital próprio (líquidos de IR)	15.5	1.740.957	-	-	-	-	(1.939.858)	-	-	(198.901)
FATES/RATES	15.6	-	(15)	-	-	-	(474.533)	-	-	(474.548)
Participação de não controladores	15.11	-	-	-	-	-	-	-	151.440	151.440
Saldos em 31 de dezembro de 2023		23.124.656	2.670	140	19.323.480	(5.113)	2.651.572	-	974.233	46.071.638
Mutações do exercício		3.702.546	859	(587)	4.037.459	6.286	183.878	-	151.440	8.081.880

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis combinadas.

Demonstração combinada das mutações do patrimônio líquido

31 de dezembro de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Capital social	Reservas de capital	Reserva de reavaliação	Reservas de lucros	Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	Ações em tesouraria	Participação de não controladores	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021		16.208.670	6.722	756	11.972.550	(51.885)	2.116.404	-	-	30.253.217
Lucro líquido do exercício	DRE	-	-	-	-	-	7.225.471	-	-	7.225.471
Itens que serão reclassificados para o resultado	15.9	-	-	-	-	40.488	-	-	-	40.488
Total do resultado abrangente		-	-	-	-	40.488	7.225.471	-	-	7.265.959
Destinações do exercício anterior:										
Para reservas										
Reservas de contingências	15.2	-	-	-	(100.489)	-	99.603	-	-	(886)
Fundo de reserva	15.3	-	-	-	2.710.115	-	(2.710.115)	-	-	-
Outras reservas	15.3	-	-	-	490.099	-	(490.099)	-	-	-
Reversão de reservas		-	(4.906)	-	(51.845)	-	56.751	-	-	-
Sobras/rateios a distribuir	15.10	-	-	-	-	-	(22.974)	-	-	(22.974)
Distribuição para cooperados	15.10	-	-	-	-	-	(419.557)	-	-	(419.557)
Estorno/Devolução de capital		(71.461)	-	-	-	-	-	-	-	(71.461)
Outras destinações/utilizações		-	(4)	-	(4.361)	-	873.203	-	-	868.838
Absorção de perdas		-	-	-	(168)	-	(4.077)	-	-	(4.245)
Cotas de capital a pagar		(20.867)	-	-	-	-	-	-	-	(20.867)
Dividendos propostos de exercícios anteriores	15.4	-	-	-	(209.867)	-	-	-	-	(209.867)
Aumento de capital	15.1	3.517.173	-	-	-	-	(1.487.142)	-	-	2.030.031
Saldos de cooperativas incorporadas		(125.318)	-	-	(35.886)	-	(109.692)	-	-	(270.896)
Restituição (baixas de capital)	15.1	(1.616.370)	-	-	-	-	-	-	-	(1.616.370)
Filiações de cooperativas ao Sistema		145.447	-	-	20.375	-	-	-	-	165.822
Cooperativas desfiliações do Sistema		(12.367)	-	-	(1.101)	-	(231)	-	-	(13.700)
Realização da reserva de reavaliação		-	-	(29)	-	-	29	-	-	-
Destinações propostas:										
Dividendos Propostos	15.4	-	-	-	22.342	-	(22.342)	-	-	-
Reservas	15.2 e 15.3	-	-	-	474.257	-	(474.257)	-	-	-
Juros sobre o capital próprio (líquidos de IR)	15.5	1.397.203	-	-	-	-	(1.660.093)	-	-	(262.889)
FATES/RATES	15.6	-	-	-	-	-	(503.189)	-	-	(503.189)
Participação de não controladores		-	-	-	-	-	-	-	822.793	822.793
Saldos em 31 de dezembro de 2022		19.422.110	1.812	727	15.286.021	(11.399)	2.467.694	-	822.793	37.989.758
Mutações do exercício		3.213.440	(4.910)	(29)	3.313.471	40.488	351.290	-	822.793	7.736.542

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis combinadas.

Demonstração combinada dos fluxos de caixa

31 de dezembro 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Fluxos de caixa das atividades operacionais	Nota	2º Semestre		Exercício	
		2023	2022	31/12/2023	31/12/2022
Resultado ajustado		8.636.642	6.852.438	16.112.526	12.489.131
Resultado antes dos tributos e da participação no lucro	DRE	4.780.786	4.221.390	9.114.859	7.874.134
Ajustes ao lucro					
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	DRE	3.557.963	2.383.497	6.482.594	4.147.430
Provisão para perdas em ativos mantidos para venda	17.5	70.248	42.678	97.534	74.333
Depreciações e amortizações	17.2	283.968	231.570	542.410	447.681
Resultado de participações em controladas	9	(118.976)	(74.794)	(229.242)	(168.853)
Ganhos na venda de ativos não financeiros mantidos para venda		(3.934)	(15.661)	(19.019)	(33.827)
Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis e garantias financeiras prestadas		103.335	84.755	170.339	161.115
Outros ajustes		(36.748)	(20.997)	(46.949)	(12.882)
Variação dos ativos e passivos					
Aumento de depósitos compulsórios no Banco Central		100.798	(208.506)	(257.646)	(194.008)
Ativos financeiros					
Diminuição (aumento) de títulos públicos		(6.554.651)	(5.699.956)	(9.628.345)	(12.112.965)
(Aumento) de títulos privados		(9.001.894)	(2.052.359)	(14.729.315)	(3.663.273)
(Aumento) diminuição de cotas de fundos de investimento		(489)	(52.127)	41.924	(136.741)
Diminuição de instrumentos financeiros derivativos		(84)	(210)	106	40
Diminuição de aplicações interfinanceiras de liquidez		(3.741.649)	(650.406)	(4.612.984)	(368.765)
(Aumento) das operações de crédito		(12.536.139)	(18.026.100)	(23.354.135)	(29.349.726)
Outros ativos					
Imposto de renda e contribuição social (compensados)		(131.563)	(190.949)	(263.125)	(302.878)
Diminuição (aumento) de demais ativos		(831.582)	(169.120)	(3.226.548)	(3.260.148)
Passivos financeiros					
Aumento de depósitos		19.072.596	11.527.184	34.434.142	21.344.724
Aumento (diminuição) de obrigações por operações compromissadas		17.976	(347.991)	(159.665)	182.016
Aumento dos recursos de aceites cambiais, letras imobiliárias, hipotecárias e debêntures		5.230.592	5.889.461	13.555.385	13.916.158
Diminuição das obrigações por empréstimos e repasses		1.849.939	1.738.882	1.969.214	1.710.139
Aumento dos instrumentos financeiros derivativos		464	24	557	25
Outros passivos					
Diminuição dos demais passivos		(1.420.695)	(958.370)	(681.575)	1.884.666
Caixa líquido gerado (aplicado) das atividades operacionais		690.261	(2.348.105)	9.200.516	2.138.395
Fluxos de caixa das atividades de investimentos					
Aquisição de investimentos		(120.883)	(93.410)	(241.639)	(208.242)
Aquisição de imobilizado		(838.000)	(605.778)	(1.560.960)	(1.222.175)
Aquisição de intangível		(75.082)	(103.285)	(182.187)	(137.887)
Alienação de imobilizado		4.724	10.360	6.182	16.232
Alienação de intangível		-	436	13	436
Caixa líquido aplicado das atividades de investimentos		(1.029.241)	(791.677)	(1.978.591)	(1.551.636)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos					
Dividendos recebidos de coligadas e controladas		69.459	28.000	124.773	28.000
Aquisição de ações de própria emissão		10.000	-	-	-
Aumento de capital social		2.676.188	2.448.957	5.319.918	3.427.234
Baixas de capital		(939.452)	(831.244)	(1.811.417)	(1.616.370)
Dividendos pagos		-	-	(429.589)	(209.061)
Juros sobre capital próprio		(223.384)	(262.889)	(223.384)	(262.889)
Distribuição de sobras		(9.813)	(26.552)	(450.547)	(419.557)
Desfiliação de cooperativas do Sistema		-	(4.247)	-	(5.137)
Caixa líquido aplicado das atividades de financiamentos		1.582.998	1.352.025	2.529.754	942.220
Aumento (diminuição) líquida de caixa e equivalentes de caixa		1.244.018	(1.787.757)	9.751.679	1.528.979
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício	4	23.924.967	17.205.063	15.417.306	13.888.327
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre/exercício	4	25.168.985	15.417.306	25.168.985	15.417.306

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis combinadas.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis combinadas

31 de dezembro de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nota 1 – Contexto operacional

O Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil – Sicoob (Sicoob ou Sistema) é composto por 335 cooperativas singulares de primeiro grau, que atuam em 27 unidades da Federação, possuem 4.609 agências e 947 correspondentes cooperativos, além dos 7.890 Pontos de Atendimento Eletrônico (PAEs) e mais de 24 mil máquinas da Rede Banco24Horas, atendendo a mais de 7,7 milhões de cooperados. Também fazem parte do Sistema 14 cooperativas centrais, o Banco Cooperativo Sicoob S.A (Banco Sicoob ou Banco), a Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob (Sicoob Confederação) e as empresas controladas pelo banco ou pelas cooperativas.

O controle acionário do Banco Sicoob pertence a 14 cooperativas centrais de crédito. São elas: Sicoob Central ES; Sicoob Central BA; Sicoob Central Crediminas; Sicoob Nova Central; Sicoob Central SC/RS; Sicoob SP; Sicoob Norte; Sicoob Central Cecremge; Sicoob Central Cecresp; Sicoob Central NE; Sicoob Central Rondon; Sicoob Central Unicoob; Sicoob Uni; e Sicoob Unimais Rio.

O Banco Sicoob é um banco múltiplo, constituído de acordo com a Resolução CMN nº 2.193, de 31/8/1995, e é o controlador do Sicoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários (Sicoob DTVM); da Sicoob Administradora de Consórcios Ltda. (Sicoob Consórcios); do Sicoob Pagamentos Ltda., processadora de cartões de crédito do Sicoob; e do Sicoob Participações em Seguridade S.A. (Sicoob PAR), detentora de 50% em participação no Sicoob Seguradora.

As cooperativas centrais ainda constituíram a Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. – Sicoob Confederação, entidade de terceiro grau cuja finalidade é a prestação de serviços de representação, supervisão, padronização de procedimentos operacionais, implantação do sistema de controles internos e serviços de tecnologia da informação.

Também faz parte do Sicoob a Fundação Sicoob Previ (Sicoob Previ), entidade de previdência complementar, constituída em novembro de 2006, que proporciona aos participantes e dependentes benefícios de previdência complementares aos da previdência oficial.

Nota 2 – Apresentação das demonstrações contábeis combinadas

2.1. Elaboração das demonstrações contábeis combinadas

As demonstrações contábeis combinadas (demonstrações contábeis) do Sistema são de responsabilidade da Administração do Sicoob e foram elaboradas a partir das demonstrações contábeis individuais das Instituições integrantes do Sistema. Estão sendo apresentadas com o objetivo de fornecer, em uma única demonstração contábil, a posição combinada de todas as atividades desenvolvidas pelo Sicoob, por meio das entidades que compõem o Sistema.

Neste sentido, a despeito das estruturas societárias, de controles internos e de governança corporativa pertinentes a cada ente do sistema, e ainda das exigências de elaboração e divulgação das demonstrações contábeis, em consonância com os normativos emitidos pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e Banco Central do Brasil (BCB), as demonstrações contábeis combinadas não são representativas das demonstrações contábeis individuais das entidades integrantes do Sicoob, assim como os números apresentados não podem ser considerados para fins de cálculo de dividendos, avaliação de desempenho, impostos ou para outros fins quaisquer societários ou estatutários, devendo-se considerar as demonstrações individuais.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis combinadas

31 de dezembro de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Resolução CMN nº 4.151/2012 e a Circular BCB nº 3.669/2013 estabelecem procedimentos e requisitos quanto à elaboração e divulgação das demonstrações contábeis combinadas dos sistemas cooperativos no Brasil.

Para a elaboração das demonstrações contábeis combinadas, foram consideradas as práticas contábeis adotadas no Brasil, tendo como base a Lei nº 6.404/1976 e alterações promovidas pelas Leis nº 11.638/2007 e nº 11.941/2009, além dos normativos emitidos pelo BCB e pelo CMN, para fins de atendimento ao Plano de Contas das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (Cosif), assim como os Pronunciamentos Técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela autoridade monetária conforme a Nota 3.21.

2.2. Segregação entre curto e longo prazos (circulante e não circulante)

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante e os valores com prazos superiores são apresentados no não circulante, conforme as notas explicativas.

2.3. Aprovação das demonstrações contábeis combinadas

A Diretoria executiva do Centro Cooperativo Sicoob (CCS) submeteu ao Conselho de Administração que aprovou essas demonstrações contábeis combinadas em 18 de abril de 2024.

2.4. Critérios utilizados na combinação dos saldos

Os saldos patrimoniais e de resultados das instituições integrantes do Sicoob foram incluídos na elaboração das demonstrações contábeis combinadas, assim como foram eliminados os saldos de operações realizados entre as instituições.

2.5. Entidades integrantes do Sicoob consideradas nas demonstrações contábeis combinadas

Segundo o disposto no art. 4º da Resolução CMN nº 4.151/2012, integram um sistema cooperativo as cooperativas singulares, as cooperativas centrais, a confederação de crédito, o banco cooperativo, bem como outras instituições financeiras ou entidades autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – exceto administradoras de consórcio, vinculadas direta ou indiretamente a essas instituições mediante participação societária ou por controle operacional efetivo, caracterizado pela administração ou gerência comum ou pela atuação no mercado sob a mesma marca ou nome comercial. Adicionalmente, por determinação do Banco Central do Brasil, desde junho de 2021, estão incluídas nas demonstrações contábeis combinadas a Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), o Sicoob Administradora de Consórcios (Sicoob Consórcios) e a Administradora de Consórcio Unicoob Ltda. (Unicoob Consórcios), controlada por cooperativa central de crédito.

O Sicoob Participações em Seguridade S/A (Sicoob PAR) e o Sicoob Pagamentos (atual denominação da Cabal Brasil Ltda.), todas controladas pelo Banco Cooperativo Sicoob S.A., não foram consideradas nas demonstrações contábeis combinadas em atendimento aos termos da referida resolução. Também não foram combinadas as entidades controladas por cooperativas centrais, como descrito na Nota 9.

O Sicoob Previ, entidade de previdência complementar do Sicoob, embora integrante do Sistema, não é incluído nas demonstrações contábeis combinadas.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis combinadas

31 de dezembro de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Adicionalmente, a Circular BCB nº 3.669/2013 determinou, por meio do artigo 6º, que devem integrar o balancete combinado todos os fundos de investimento nos quais as entidades integrantes do sistema cooperativo, sob qualquer forma, assumam ou retenham substancialmente riscos e benefícios. Dessa forma, os fundos administrados pelo Sicoob DTVM ou não, em que há a retenção substancial dos riscos e benefícios por parte das cooperativas ou do Banco Sicoob, foram considerados na elaboração das demonstrações contábeis combinadas.

As seguintes instituições foram consideradas na elaboração das demonstrações contábeis combinadas, de acordo com a Resolução CMN 4.151/2012:

- **Banco Cooperativo Sicoob S.A. (Banco Sicoob ou Banco):** Banco múltiplo constituído de acordo com a Resolução CMN nº 2.193/1995. Teve o funcionamento autorizado pelo BCB em 21/7/1997 e as atividades foram iniciadas em 1º/9/1997.

O Banco Sicoob foi criado para prestar serviços financeiros, técnicos e operacionais às cooperativas de crédito nos termos da Lei 5.764/1971, artigo 88.

- **Sicoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (Sicoob DTVM):** Sociedade Limitada Unipessoal (SLU) cuja atividade principal consiste na administração de recursos de terceiros por contrato ou comissão. É uma empresa controlada pelo Banco Cooperativo Sicoob S.A.

O Sicoob DTVM tem por objeto: subscrever, isoladamente ou em consórcio com outras sociedades autorizadas, emissões de títulos e valores mobiliários para revenda; intermediar oferta pública e distribuição de títulos e valores mobiliários no mercado; comprar e vender títulos e valores mobiliários, por conta própria e de terceiros, observada a regulamentação emitida pelo Conselho Monetário Nacional, Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) nas respectivas áreas de competência.

O Sicoob DTVM administra os fundos relacionados nos itens (a) e (b) do grupo “Fundos de Investimento.

- **Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação):** Entidade de terceiro grau cujos controladores são as cooperativas centrais do Sistema. Tem como finalidade a prestação de serviços de representação, supervisão, padronização de procedimentos operacionais, implantação do sistema de controles internos e serviços de tecnologia da informação para todas as entidades do Sicoob.

- **Sicoob Administradora de Consórcios Ltda. (Sicoob Consórcios):** Sociedade Limitada Unipessoal (SLU) cujo objeto social é a constituição e administração de grupos de consórcio destinados à aquisição de bens móveis, imóveis e serviços. Iniciou suas atividades em 3/7/1972 e está sediada em Brasília. A instituição é controlada pelo Banco Cooperativo Sicoob S.A. O Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil – Sicoob, por meio das cooperativas singulares, é o principal parceiro na comercialização dos produtos de consórcios aos cooperados do Sistema.

- **Administradora de Consórcio Unicoob Ltda. (Unicoob Consórcios):** Sociedade limitada, administradora de consórcios controlada pelo Sicoob Central Unicoob e estruturada para atender as necessidades das cooperativas singulares filiadas à central. Opera nos segmentos de

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis combinadas

31 de dezembro de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

automóveis, motocicletas, imóveis e serviços previstos na regulamentação. Foi autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil em 19/5/2010.

- **Cooperativas de crédito centrais do Sicoob:** Instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central, formadas por no mínimo três cooperativas singulares filiadas. As centrais são instituições independentes, promotoras da integração regional e estadual das cooperativas do Sistema.

O Sicoob possui 14 cooperativas centrais (Nota 1), as quais atuam proativamente na prevenção e correção de situações que acarretem risco para a solidez das cooperativas filiadas e do Sistema. Elas prestam diversos serviços, entre os quais: centralização dos recursos captados pelas suas cooperativas; padronização e supervisão de sistemas operacionais e de controle de depósitos e empréstimos; supervisão auxiliar; educação e capacitação; adoção de medidas corretivas; assessoria jurídica, assessoria de comunicação; compras em comum; intercâmbios para qualidade e treinamento profissional.

- **Cooperativas de crédito singulares do Sicoob:** instituições financeiras não bancárias, autorizadas a funcionar pelo BCB, resultantes da união de pessoas que buscam a melhor maneira de atendimento às suas necessidades financeiras e, portanto, tornam-se, ao mesmo tempo, usuários dos produtos e serviços da cooperativa e seus donos.

As cooperativas de crédito singulares, conforme a Resolução CMN nº 5.051/2022, são classificadas de acordo com as operações praticadas, podendo ser: Plena; Clássica; ou Cooperativa de Crédito de Capital e Empréstimo.

As cooperativas singulares classificadas na categoria Plena podem praticar todas as operações próprias de cooperativas de crédito; as Clássicas não podem operar com moeda estrangeira, variação cambial nem derivativos, entre outros; as cooperativas classificadas como de Capital e Empréstimo não podem captar recursos por meio de depósitos ou outros meios, e o *funding* é exclusivamente decorrente do capital integralizado pelos cooperados.

No Sicoob, as cooperativas singulares, de acordo com a classificação prevista na Resolução, estão distribuídas da seguinte maneira:

Classificação	Quantidade
Clássica	315
Capital e empréstimo	10
Plena	10
Total	335

- **Fundos de investimento:** Foram considerados na elaboração das demonstrações contábeis combinadas e estão relacionados a seguir:

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis combinadas

31 de dezembro de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Com retenção substancial de riscos e benefícios pelas cooperativas centrais e/ou singulares:

- Minascoop Fundo de Investimento – Renda Fixa – Crédito Privado
- Sicoob Institucional Fundo de Investimento – Renda Fixa – Crédito Privado
- Sicoob Liquidez Master Fundo de Investimento – Renda Fixa – Crédito Privado
- Sicoob Cecresp Fundo de Investimento – Renda Fixa – Crédito Privado

(b) Com retenção substancial de riscos e benefícios pelo Banco Sicoob:

- Sicoob Previdenciário Fundo de Investimento – Renda Fixa IMA-B (a)
- Sicoob Agências Fundo de Investimento Imobiliário

(a) Desde o primeiro semestre de 2023, o referido fundo não apresenta mais a característica de retenção substancial de riscos e benefícios, por esta razão não foi combinado. Contudo, ainda está apresentado os saldos de 2022.

2.6. Participação das instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central e fundos de investimento combinados:

Instituições	UF	Participação	31/12/2023			31/12/2022			
			Ativos	PL	Resultado	Participação	Ativos	PL	Resultado
Banco Sicoob	DF	100,00%	130.533.123	3.854.679	543.826	100,00%	102.045.717	3.035.108	470.361
Sicoob DTVM	DF	99,99%	20.342	8.942	8.130	99,99%	15.881	7.492	5.313
Sicoob Confederação	DF	100,00%	488.510	272.711	-	100,00%	571.092	246.189	(488)
Sicoob Consórcios	DF	99,99%	741.160	392.592	101.330	99,99%	506.230	186.388	71.044
Unicoob Consórcios	PR	100,00%	66.266	19.169	15.149	100,00%	13.714	7.063	1.351
Sistema Regional Espírito Santo			30.641.191	4.090.938	766.372		22.483.196	3.231.693	645.471
Sicoob Central ES	ES	100%	8.953.732	464.733	33.398	100%	6.325.028	359.499	21.690
Sicoob Sul- Litorâneo	ES	100%	1.255.247	198.017	39.188	100%	894.654	154.676	37.259
Sicoob Sul	ES	100%	3.468.491	623.675	120.793	100%	2.668.170	508.640	96.455
Sicoob Conexão	ES	100%	7.744.739	1.420.357	295.486	100%	4.263.786	798.871	169.506
Sicoob Coopermais	ES	100%	2.795.798	388.531	80.764	100%	2.037.157	310.797	73.852
Sicoob Sul-Serrano	ES	100%	4.335.814	761.230	150.610	100%	3.091.362	584.457	118.079
Sicoob Credirochas	ES	100%	2.087.370	234.395	46.133	100%	1.529.765	192.146	43.425
Sicoob Norte	ES	100%	-	-	-	100%	1.673.274	322.607	85.205
Sistema Regional Bahia			4.099.530	665.331	65.990		3.228.547	568.258	49.667
Sicoob Central BA	BA	100%	1.298.041	117.254	1.216	100%	951.868	96.270	2.899
Sicoob Coopere	BA	100%	441.299	90.425	11.450	100%	368.094	75.861	9.059
Sicoob Costa do Descobrimento	BA	100%	278.405	41.334	9.541	100%	206.559	29.212	7.230
Sicoob Sertão	BA	100%	413.745	82.474	7.183	100%	351.254	76.324	5.384
Sicoob Crediconquista	BA	100%	214.099	34.625	9.614	100%	167.397	27.351	4.522
Sicoob Extremo Sul	BA	100%	669.856	160.136	15.865	100%	512.284	137.840	13.905
Sicoob Credcoop	BA	100%	105.514	24.847	1.821	100%	89.651	21.546	1.337
Sicoob Norte Sul	BA	100%	199.489	26.070	1.485	100%	153.785	23.066	1.239
Sicoob Coopemar	BA	100%	169.830	22.486	4.354	100%	149.118	17.530	3.045
Sicoob Cred Executivo	BA	100%	249.768	34.438	2.910	100%	216.694	31.000	498
Sicoob Coopec	BA	100%	59.484	31.242	551	100%	61.843	32.258	549
Sistema Regional Crediminas			64.587.825	7.216.945	1.252.047		50.820.510	5.708.478	1.045.269
Sicoob Central Crediminas	MG	100%	19.210.916	1.086.506	12.047	100%	14.521.592	866.388	27.061
Sicoob Crediriodoce	MG	100%	885.082	90.330	18.740	100%	659.946	76.994	13.411
Sicoob Carlos Chagas	MG	100%	376.175	84.668	16.728	100%	282.586	68.826	11.047
Sicoob Credijequitinhonha	MG	100%	532.426	87.566	16.914	100%	424.048	68.284	13.887
Sicoob Credicope	MG	100%	677.934	72.420	6.071	100%	601.712	61.088	6.662
Sicoob Credilivre	MG	100%	1.440.660	207.873	55.189	100%	1.234.638	158.151	36.950
Sicoob Credinorte	MG	100%	317.140	70.105	15.413	100%	242.264	51.711	14.437
Sicoob Credivale	MG	100%	646.516	82.123	19.924	100%	467.615	64.412	14.994
Sicoob Credinacional	MG	100%	501.030	55.794	11.492	100%	385.523	40.032	9.046
Sicoob Credialp	MG	100%	364.274	43.898	14.355	100%	262.047	34.776	6.314
Sicoob Aracredi	MG	100%	550.715	71.620	4.867	100%	431.707	58.376	7.397
Sicoob Crediaara	MG	100%	674.615	81.055	22.781	100%	529.501	67.657	13.183
Sicoob Credibam	MG	100%	209.258	40.949	9.513	100%	178.160	34.152	9.036
Sicoob Belcredi	MG	100%	325.349	44.604	11.222	100%	312.664	34.185	9.258
Sicoob Credibom	MG	100%	825.928	100.861	26.804	100%	658.266	79.248	21.521
Sicoob Credicampina	MG	100%	218.504	24.829	3.410	100%	181.329	22.228	3.461

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis combinadas

31 de dezembro de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Instituições	UF	31/12/2023				31/12/2022			
		Participação	Ativos	PL	Resultado	Participação	Ativos	PL	Resultado
Sicoob Credibelo	MG	100%	305.357	35.834	7.408	100%	222.531	29.804	6.764
Sicoob Crediagro	MG	100%	306.628	51.399	7.800	100%	211.654	42.310	5.079
Sicoob Credcam	MG	100%	227.917	32.044	5.146	100%	184.230	25.691	4.590
Sicoob Centro União	MG	100%	365.055	48.857	13.887	100%	277.455	40.488	8.676
Sicoob Credicarpa	MG	100%	719.483	150.444	30.790	100%	559.016	119.927	26.878
Sicoob Credicarmo	MG	100%	297.351	59.346	9.363	100%	233.370	48.450	8.181
Sicoob Centro Sul Mineiro	MG	100%	553.719	70.952	20.831	100%	393.768	46.944	16.265
Sicoob Crediverde	MG	100%	505.355	68.912	14.815	100%	380.899	51.524	13.198
Sicoob Credicampo	MG	100%	453.171	69.606	18.775	100%	372.976	52.677	12.441
Sicoob Crediesmeraldas	MG	100%	186.770	19.963	(5.106)	100%	166.206	20.194	1.166
Sicoob Credisudeste	MG	100%	945.511	102.324	10.805	100%	826.508	90.164	7.782
Sicoob Credifor	MG	100%	1.020.192	98.924	(1.136)	100%	743.891	71.026	18.750
Sicoob Frutal	MG	100%	737.269	106.698	15.280	100%	514.455	85.714	17.167
Sicoob Credinter	MG	100%	1.316.946	173.450	29.042	100%	859.790	105.551	19.384
Sicoob Guaranicredi	MG	100%	431.081	35.279	8.573	100%	338.606	27.499	7.876
Sicoob Agrocredi	MG	100%	2.319.562	430.235	118.395	100%	1.880.562	345.957	86.603
Sicoobmais	MG	100%	187.159	29.594	(9.561)	100%	184.659	25.497	3.357
Sicoob Credimil	MG	100%	321.541	49.683	9.886	100%	246.788	41.629	7.140
Sicoob Itapagipe	MG	100%	164.359	36.461	6.341	100%	134.756	31.733	4.611
Sicoob Crediuna	MG	100%	930.315	127.901	41.450	100%	696.666	96.338	27.707
Sicoob Credivag	MG	100%	258.384	46.524	10.104	100%	197.163	37.003	8.190
Sicoob Credipinho	MG	100%	381.208	49.848	2.297	100%	357.418	42.589	14.533
Sicoob União Centro Oeste	MG	100%	764.300	103.837	19.141	100%	639.210	96.047	11.142
Sicoob Credicaf	MG	100%	1.061.841	150.099	20.411	100%	878.250	113.557	22.072
Sicoob Credplus	MG	100%	556.273	62.759	(10.109)	100%	526.971	47.123	(491)
Sicoob Credimac	MG	100%	122.022	22.073	3.525	100%	108.592	19.066	2.306
Sicoob Montecredi	MG	100%	488.917	60.799	6.283	100%	390.459	51.066	6.924
Sicoob Credinor	MG	100%	1.009.332	133.738	21.914	100%	747.187	107.011	22.798
Sicoob União Central	MG	100%	406.035	65.945	12.976	100%	339.951	51.684	11.151
Sicoob Credipatos	MG	100%	1.963.838	240.005	60.103	100%	1.677.735	179.728	46.504
Sicoob Coopacredi	MG	100%	1.203.950	175.084	47.351	100%	1.000.394	128.440	29.232
Sicoob Credipel	MG	100%	279.151	34.683	10.153	100%	230.658	25.969	4.506
Sicoob Credipimenta	MG	100%	63.277	8.659	1.839	100%	53.702	7.424	1.449
Sicoob Credicoop	MG	100%	351.702	42.435	4.881	100%	331.816	38.541	2.692
Sicoob Credipéu	MG	100%	611.418	79.549	21.162	100%	482.755	63.668	17.704
Sicoob União	MG	100%	1.243.306	124.172	18.942	100%	986.010	97.622	11.588
Sicoob Sacramento	MG	100%	373.734	42.433	4.946	100%	276.873	33.398	5.959
Sicoob Credimonte	MG	100%	507.116	54.352	4.190	100%	481.851	44.769	2.660
Sicoob Credisales	MG	100%	93.770	16.857	3.640	100%	84.935	13.562	2.487
Sicoob Credivass	MG	100%	1.706.685	183.487	54.241	100%	1.247.670	135.625	41.137
Sicoob Nossocrédito	MG	100%	837.077	120.348	26.705	100%	728.692	97.312	22.288
Sicoob Credivertentes	MG	100%	1.025.460	138.681	40.585	100%	820.760	101.526	24.428
Sicoob Credisete	MG	100%	898.359	89.810	18.287	100%	709.139	76.821	14.589
Sicoob Creditiros	MG	100%	216.915	38.802	6.868	100%	190.645	31.333	7.389
Sicoob Copersul	MG	100%	353.733	45.470	8.686	100%	299.949	36.617	6.740
Sicoob Uberaba	MG	100%	457.463	57.669	8.589	100%	383.345	49.845	9.041
Sicoob Noroeste de Minas	MG	100%	1.535.116	167.452	33.133	100%	1.069.159	128.270	36.022
Sicoob Credivar	MG	100%	1.982.524	255.760	73.491	100%	1.567.394	190.631	56.197
Sicoob Credivaz	MG	100%	293.875	54.655	9.193	100%	237.323	45.163	9.444
Sicoob Credimata	MG	100%	612.862	67.539	14.035	100%	482.480	52.766	11.487
Sicoob Credcooper	MG	100%	859.234	109.646	23.671	100%	703.426	82.460	24.971
Sicoob Credirama	MG	100%	365.654	79.247	18.890	100%	287.656	64.980	12.812
Sicoob Credisg	MG	100%	807.135	137.438	24.200	100%	682.215	121.321	6.860
Sicoob Credinosso	MG	100%	114.268	13.743	2.246	100%	89.949	10.943	2.605
Sicoob Credifiemg	MG	100%	627.728	81.735	4.989	100%	526.732	68.929	10.524
Sicoob Saúde	MG	100%	102.900	18.505	423	100%	101.746	15.515	1.298
Sicoob Credplus	MG	100%	-	-	1.812	100%	97.916	14.529	2.751
Sistema Regional Goiás			18.621.193	3.834.228	426.046		14.870.949	3.019.193	434.288
Sicoob Nova Central	GO	100%	4.338.071	639.120	5.880	100%	3.278.943	468.086	27.032
Sicoob Agrorural	GO	100%	774.486	212.906	22.076	100%	690.961	176.891	19.147
Sicoob Centro-Sul	GO	100%	341.267	62.225	1.599	100%	267.847	52.795	5.282
Sicoob Credi-Rural	GO	100%	5.487.555	1.356.164	209.075	100%	4.240.545	1.037.445	242.367
Sicoob do Vale	GO	100%	516.609	99.116	12.007	100%	328.796	60.696	8.605
Sicoob Palmeiras	GO	100%	286.468	90.747	8.997	100%	251.301	72.909	7.929
Sicoob Credijur	GO	100%	299.831	58.627	4.538	100%	263.491	54.071	6.973
Sicoob Credicapa	GO	100%	341.053	63.802	7.076	100%	267.024	51.304	6.697

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis combinadas

31 de dezembro de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Instituições	UF	31/12/2023				31/12/2022			
		Participação	Ativos	PL	Resultado	Participação	Ativos	PL	Resultado
Sicoob Tocantins	TO	100%	502.793	71.107	4.684	100%	361.192	55.350	3.575
Sicoob Cerrado	GO	100%	284.744	45.714	5.630	100%	239.192	33.686	6.695
Sicoob Emprecred	GO	100%	429.386	97.268	17.531	100%	336.608	70.457	13.174
Sicoob Secoviced	GO	100%	1.585.023	348.708	80.926	100%	1.260.638	250.924	48.026
Sicoob Juriscredcelg	GO	100%	234.373	49.830	1.175	100%	217.924	51.141	2.336
Sicoob Credicer	GO	100%	186.741	27.710	769	100%	123.144	22.378	831
Sicoob Crediadag	GO	100%	674.633	135.198	10.460	100%	514.678	116.440	13.908
Sicoob Executivo	DF	100%	201.786	36.196	2.658	100%	152.933	32.460	635
Sicoob Judiciário	DF	100%	247.091	52.670	701	100%	253.793	50.345	447
Sicoob Credijustra	DF	100%	426.014	66.276	1.993	100%	394.785	57.578	4.830
Sicoob Credibrasília	DF	100%	473.119	68.768	7.021	100%	419.008	62.153	3.244
Sicoob	DF	100%	210.440	49.430	1.411	100%	207.894	47.462	649
Sicoob Credfaz	DF	100%	293.143	101.099	9.100	100%	282.771	94.464	3.861
Sicoob Credsef	DF	100%	91.427	23.488	1.355	100%	55.910	11.184	507
Sicoob Dfmil	DF	100%	122.756	21.998	1.858	100%	106.121	18.771	1.541
Sicoob Empresarial	DF	100%	272.384	56.061	7.526	100%	247.971	45.819	4.504
Sicoob do Vale Rio Crixás	GO	100%	-	-	-	100%	69.329	14.321	1.164
Sicoob Cooperplan	DF	100%	-	-	-	100%	38.150	10.063	329
Sistema Regional SC/RS			63.686.529	6.581.646	1.190.547		52.164.295	5.296.754	1.049.444
Sicoob Central SC/RS	SC	100%	15.331.783	907.032	84.286	100%	13.175.842	697.611	68.409
Sicoob Credicanoinhas/SC	SC	100%	3.275.330	283.765	90.676	100%	1.953.106	202.336	56.060
Sicoob Credial SC/RS	SC	100%	2.054.879	302.035	38.138	100%	1.738.201	247.604	31.633
Credirio	SC	100%	816.216	75.858	15.873	100%	682.414	54.838	13.290
Sicoob Alto Vale	SC	100%	1.425.504	144.558	43.505	100%	1.136.059	105.680	33.280
Sicoob/SC - Credinorte	SC	100%	1.739.461	198.514	30.207	100%	1.435.830	155.361	29.654
Sicoob Creditaipu	SC	100%	2.322.156	273.601	41.549	100%	1.955.202	234.204	34.121
Sicoob Vale do Vinho	SC	100%	1.734.292	199.380	32.049	100%	1.428.449	159.788	42.629
Sicoob Vale dos Pinhais	SC	100%	213.058	22.618	3.969	100%	155.129	20.144	1.380
Sicoob São Miguel SC/PR/RS	SC	100%	4.164.018	469.015	56.372	100%	3.261.899	381.335	99.915
Sicoob Valcredi Sul	SC	100%	805.621	92.451	8.460	100%	659.926	79.911	15.708
Sicoob - Crediauc/SC	SC	100%	2.940.906	320.893	30.485	100%	2.507.389	278.702	58.751
Sicoob Oestecredi	SC	100%	1.900.757	180.797	25.844	100%	1.583.925	152.289	29.612
Sicoob Maxicrédito	SC	100%	8.317.861	880.431	206.453	100%	7.055.067	730.825	156.841
Sicoob Credija	SC	100%	1.773.994	206.947	74.453	100%	1.387.197	163.212	53.568
Sicoob Novos Campos	SC	100%	731.803	84.292	10.244	100%	567.777	67.364	4.580
Sicoob Creditapiranga SC/RS	SC	100%	912.550	94.488	13.286	100%	752.041	75.087	8.197
Sicoob Credisulca SC	SC	100%	2.058.242	265.165	74.379	100%	1.561.020	221.032	55.666
Sicoob Credimoc SC	SC	100%	576.077	74.254	13.650	100%	471.877	54.381	15.863
Sicoob Original	SC	100%	834.234	120.802	26.940	100%	724.211	96.549	17.658
Sicoob Credivale/SC	SC	100%	1.554.829	155.640	43.582	100%	1.163.804	115.095	36.748
Sicoob/Sc Canoas	SC	100%	216.126	32.626	7.057	100%	198.298	26.856	4.159
Sicoob Credicararu SC/RS	SC	100%	1.044.966	169.310	38.219	100%	842.398	144.801	27.787
Sicoob Crediplanalto SC/RS	SC	100%	1.175.243	122.395	14.360	100%	1.002.277	108.798	9.531
Sicoob Euro Vale	SC	100%	341.228	39.475	3.453	100%	292.505	33.303	4.556
Sicoob Crediserra SC	SC	100%	272.963	39.619	6.906	100%	225.744	31.157	5.402
Sicoob Crediuinão	SC	100%	132.104	18.783	2.899	100%	117.669	16.199	2.335
Sicoob-Crediaraucária/SC	SC	100%	372.299	52.661	10.419	100%	303.874	40.221	9.668
Sicoob Trentocredi SC	SC	100%	894.400	135.762	33.451	100%	686.665	110.352	27.368
Sicoob Multicredi SC	SC	100%	343.533	74.851	7.504	100%	309.812	63.398	7.258
Sicoob/Sc Credisserrana	SC	100%	299.746	31.066	4.714	100%	249.025	24.820	5.554
Sicoob Credisc	SC	100%	329.532	39.519	6.031	100%	298.450	34.384	4.860
Sicoob - Transcredi	SC	100%	1.596.424	256.909	52.674	100%	1.311.629	185.814	50.248
Sicoob Creditran	SC	100%	113.931	18.515	7.915	100%	65.963	15.231	3.716
Credpom	SC	100%	131.486	12.958	927	100%	115.110	12.153	428
Sicoob Advocacia	SC	100%	604.996	75.003	20.622	100%	504.180	61.268	14.386
Sicoob Cejascred	SC	100%	131.578	24.318	3.494	100%	109.129	18.702	3.598
Sicoob Cooperando	RS	100%	74.185	65.453	1.030	100%	67.306	59.531	1.941
Sicoob Cruz Alta	RS	100%	128.218	19.887	4.472	100%	107.896	16.418	3.086
Sistema Regional São Paulo			52.095.116	6.214.407	669.797		42.537.281	5.202.810	611.129
Sicoob SP	SP	100%	13.563.920	542.257	9.927	100%	11.270.652	391.377	7.552
Sicoob Coopecredi	SP	100%	2.212.392	368.403	45.117	100%	1.830.421	352.292	35.118
Sicoob Nosso	SP	100%	913.551	128.611	11.566	100%	774.977	109.457	8.860
Sicoob Credicitrus	SP	100%	14.563.256	2.560.053	281.253	100%	11.412.169	2.207.171	296.399
Sicoob Credimota	SP	100%	748.233	72.798	7.003	100%	688.733	72.697	3.825
Sicoob Cooplivre	SP	100%	988.294	93.653	19.296	100%	708.229	70.231	17.081
Sicoob Crediguaçu	SP	100%	1.485.896	192.700	30.298	100%	1.196.171	156.766	20.262

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis combinadas

31 de dezembro de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Instituições	UF	Participação	31/12/2023			31/12/2022			
			Ativos	PL	Resultado	Participação	Ativos	PL	Resultado
Sicoob Credicoapeç	SP	100%	934.661	184.316	36.763	100%	719.176	149.743	24.462
Sicoob Crediceripa	SP	100%	1.547.690	162.188	17.377	100%	1.184.656	127.126	19.051
Sicoob Coocrelivre	SP	100%	693.099	200.138	27.227	100%	566.786	171.622	26.227
Sicoob Cocre	SP	100%	1.863.749	182.144	25.469	100%	1.493.646	144.464	38.693
Sicoob Credivale	SP	100%	724.695	117.871	9.357	100%	647.181	98.856	26.696
Sicoob Cocred	SP	100%	11.413.887	1.345.561	147.087	100%	9.652.087	1.092.514	77.970
Sicoob Coopcred	SP	100%	248.279	36.421	(2.255)	100%	237.040	36.382	3.557
Sicoob Credlíder	SP	100%	193.514	27.293	4.312	100%	155.357	22.112	5.376
Sistema Regional Norte			16.872.131	2.253.346	397.610		14.788.994	1.804.019	424.008
Sicoob Norte	RO	100%	3.393.777	190.967	13.648	100%	2.942.277	166.816	7.652
Sicoob Credip	RO	100%	3.540.685	512.726	109.347	100%	3.143.055	414.846	121.415
Sicoob Ourocredi	RO	100%	558.270	105.560	10.947	100%	495.094	81.767	20.264
Sicoob Credjurd	RO	100%	128.177	34.568	7.534	100%	126.169	32.969	8.832
Sicoob Amazonia	RO	100%	1.226.353	197.564	12.293	100%	1.047.328	176.042	18.478
Sicoob Credisul	RO	100%	6.409.626	988.483	228.055	100%	5.514.779	740.680	216.334
Sicoob Centro	RO	100%	1.512.420	206.565	14.559	100%	1.440.984	175.595	30.893
Sicoob Credempresas – AM	AM	100%	54.191	10.938	753	100%	43.754	9.450	1.053
Sicoob Eucred	RO	100%	48.632	5.975	474	100%	35.554	5.854	(913)
Sistema Regional Cecremge			53.899.410	5.706.970	871.036		41.760.946	4.495.788	733.335
Sicoob Central Cecremge	MG	100%	15.739.865	572.146	58.843	100%	11.763.815	450.681	55.331
Sicoob Credisucesso	MG	100%	168.953	20.571	5.669	100%	138.562	14.937	4.561
Sicoob Credicapi	MG	100%	132.816	21.639	4.046	100%	103.531	19.586	1.546
Sicoob Credipontal	MG	100%	2.301.146	231.804	49.565	100%	1.700.723	152.354	38.050
Sicoob Credirural	MG	100%	586.237	64.863	15.845	100%	468.336	50.918	17.267
Sicoob Sarom	MG	100%	1.031.243	112.792	18.178	100%	836.372	81.530	15.883
Sicoob Creditril	MG	100%	722.974	108.376	30.658	100%	612.152	82.625	23.699
Sicoob Credileite	MG	100%	186.118	22.550	1.385	100%	171.639	18.686	4.780
Sicoob Credicom	MG	100%	6.870.404	954.446	119.762	100%	5.475.312	744.746	90.548
Sicoob Cofal	MG	100%	323.269	53.913	5.519	100%	263.733	50.733	1.663
Sicoob Arcomcredi	MG	100%	195.454	21.192	7.191	100%	125.088	15.728	4.865
Sicoob Divicred	MG	100%	1.878.181	184.462	35.772	100%	1.428.839	135.291	33.462
Sicoob Credivale	MG	100%	49.267	7.530	(1.153)	100%	36.853	6.356	2
Sicoob Credicopa	MG	100%	1.525.848	219.210	43.580	100%	1.214.304	162.471	42.881
Sicoob Ascicred	MG	100%	570.824	65.798	18.102	100%	506.072	52.480	18.255
Sicoob Vale do Aço	MG	100%	710.424	98.851	15.309	100%	532.076	80.364	6.224
Sicoob AC Credi	MG	100%	500.433	73.287	13.085	100%	404.503	58.676	7.413
Sicoob Cecref	MG	100%	71.964	29.473	1.673	100%	68.881	26.819	20
Sicoob Cecremec	MG	100%	16.221	8.602	604	100%	13.973	7.914	347
Sicoob Coopsef	MG	100%	269.232	81.408	2.957	100%	257.553	80.612	1.389
Sicoob Coopjus	MG	100%	242.142	70.855	2.837	100%	227.118	69.133	1.461
Sicoob Nossacoop	MG	100%	839.630	91.731	6.005	100%	673.754	65.024	2.747
Sicoob Creditável	MG	100%	74.207	9.918	2.058	100%	56.615	8.281	1.215
Sicoob Credesp	MG	100%	391.946	55.305	13.224	100%	341.777	42.193	11.436
Sicoob Centro-oeste	MG	100%	1.257.102	140.123	19.055	100%	1.051.778	109.483	25.590
Sicoob Credicenm	MG	100%	641.100	72.575	19.678	100%	544.368	52.806	13.601
Sicoob Acicredi	MG	100%	124.823	19.220	6.443	100%	97.633	12.143	5.127
Sicoob Cosmipa	MG	100%	384.205	95.626	106	100%	360.796	84.206	7.132
Sicoob Cosemi	MG	100%	13.188	8.179	861	100%	11.394	7.438	626
Sicoob Credimepi	MG	100%	2.178.573	230.406	68.420	100%	1.637.499	171.554	39.614
Sicoob Lagoacred	MG	100%	658.813	100.179	19.670	100%	539.762	79.168	11.146
Sicoob Credinova	MG	100%	656.706	84.849	15.414	100%	518.496	66.990	11.117
Sicoob Credigerais	MG	100%	1.390.397	216.798	40.955	100%	1.001.410	167.275	30.851
Sicoob Paraisocred	MG	100%	199.184	27.159	783	100%	210.334	25.967	4.286
Sicoob Copesita	MG	100%	96.611	27.189	2.166	100%	84.118	24.889	1.080
Sicoob Credimed	MG	100%	63.858	13.679	(637)	100%	54.816	12.474	464
Sicoob Sertão Minas	MG	100%	289.990	33.192	2.958	100%	258.287	26.969	3.876
Sicoob Credimontes	MG	100%	139.460	22.549	6.370	100%	103.233	17.582	4.789
Sicoob Coopcredi	MG	100%	96.207	15.652	2.986	100%	76.524	12.850	573
Sicoob Copermec	MG	100%	1.576.930	193.200	34.258	100%	1.192.305	147.154	26.101
Sicoob Coopemata	MG	100%	1.970.031	222.133	25.407	100%	1.519.537	182.103	43.949
Sicoob Ufvcredi	MG	100%	108.958	30.706	4.378	100%	92.640	32.057	156
Coopços	MG	100%	13.252	9.522	(261)	100%	12.126	9.103	1.027
Sicoob Crediserv	MG	100%	46.651	21.508	526	100%	39.808	19.898	239
Sicoob Coopemg	MG	100%	354.266	62.192	4.623	100%	354.560	57.231	639
Sicoob Aracoop	MG	100%	3.681.352	460.887	72.583	100%	2.497.423	340.168	77.739
Sicoob Jus-MP	MG	100%	362.170	60.297	3.275	100%	352.108	61.369	2.480

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis combinadas

31 de dezembro de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Instituições	UF	31/12/2023				31/12/2022			
		Participação	Ativos	PL	Resultado	Participação	Ativos	PL	Resultado
Sicoob Coopercorreios	MG	100%	88.108	33.292	1.907	100%	85.503	31.726	1.662
Sicoob Credpit	MG	100%	351.818	41.915	7.619	100%	298.626	31.496	6.228
Sicoob Sudeste Mais	MG	100%	186.762	21.822	1.442	100%	143.180	17.797	531
Sicoob Credileste	MG	100%	481.215	81.881	10.794	100%	377.397	68.035	8.520
Sicoob Credialto	MG	100%	484.210	63.572	6.503	100%	406.103	55.393	4.195
Sicoob Credjus	MG	100%	101.232	44.613	4.029	100%	90.766	41.141	2.766
Sicoob Credichapada	MG	100%	176.977	32.298	5.641	100%	131.725	25.261	3.686
Sicoob Imob.Vc	MG	100%	326.463	39.035	12.370	100%	195.110	25.924	8.500
Sistema Regional Cecresp			6.719.187	1.398.299	27.114		5.581.416	1.302.064	43.194
Sicoob Central Cecresp	SP	100%	1.734.445	236.907	1.046	100%	1.423.679	192.103	4.765
Sicoob Cred Copercana	SP	100%	82.511	35.393	227	100%	75.420	30.586	44
Sicoob Credsaude	SP	100%	25.641	4.399	477	100%	19.917	3.604	602
Credirhodia	SP	100%	28.715	21.917	87	100%	28.245	22.443	84
Coopemesp	SP	100%	30.712	18.468	145	100%	28.298	17.827	75
Sicoob Coopmil	SP	100%	299.907	87.130	(10.546)	100%	292.927	112.465	(17.191)
Sicoob Credimogiana	SP	100%	611.815	70.805	8.746	100%	438.902	54.635	2.342
Copercred	SP	100%	19.506	14.646	898	100%	17.230	13.313	1.125
Sicoob Credmetal	SP	100%	26.408	15.550	67	100%	19.943	11.957	(184)
Sicoob Cressem	SP	100%	239.989	155.482	5.061	100%	228.454	151.752	4.972
Sicoob 3 Colinas	SP	100%	558.464	50.147	7.073	100%	433.997	40.072	1.392
Sicoob Crediçucar	SP	100%	201.732	20.501	1.215	100%	159.048	20.390	1.812
Magiscred	SP	100%	99.046	15.265	1.235	100%	91.565	14.577	1.202
Sicoob Crediconsumo	SP	100%	66.671	34.606	233	100%	60.395	33.740	914
Ouricred	SP	100%	154.250	26.240	1.769	100%	139.312	21.831	2.844
Sicoob Crediacisc	SP	100%	69.389	8.472	2.479	100%	55.071	5.790	2.036
Crediprodesp	SP	100%	26.328	25.604	294	100%	23.986	23.270	312
Sicoob Credicor/SP	SP	100%	99.965	12.567	2.359	100%	82.535	10.112	1.820
Sicoob União Sudeste	SP	100%	118.373	11.952	(3.093)	100%	77.197	8.258	1.794
Sicoob Cooperac	SP	100%	258.503	28.175	2.456	100%	189.769	22.397	2.647
Sicoob Credceg	SP	100%	621.194	129.101	27.024	100%	447.114	106.700	19.748
Sicoob Cred-Aci	SP	100%	42.252	6.307	1.167	100%	36.092	5.958	829
Sicoob Cred-Acilpa	SP	100%	41.185	10.392	772	100%	32.375	8.749	772
Sicoob	SP	100%	187.458	19.362	509	100%	160.945	15.784	578
Sicoob Metalcred	SP	100%	105.182	47.165	711	100%	82.064	49.148	2.218
Sicoob Acicred	SP	100%	80.615	10.121	257	100%	74.709	11.196	732
Sicoob Cooperaso	SP	100%	90.832	14.579	(278)	100%	83.450	16.083	434
Cooperserv	SP	100%	74.508	19.551	616	100%	66.340	17.979	360
Crediprodam	SP	100%	6.573	6.521	19	100%	6.458	6.448	(26)
Nossa Terra	SP	100%	10.875	10.193	222	100%	11.352	10.801	293
Sicoob Coopernapi	SP	100%	13.642	3.221	(2)	100%	10.030	3.091	60
Sicoob Coocresb	SP	100%	6.605	2.984	66	100%	6.338	2.998	41
Cred Serv	SP	100%	20.751	17.914	1.047	100%	17.956	15.908	752
Sicoob Cooper 7	SP	100%	22.511	16.361	708	100%	17.446	11.657	307
Usagro	SP	100%	18.433	15.796	801	100%	15.768	13.788	587
Cooperjs	SP	100%	3.306	3.228	143	100%	3.220	3.071	83
Eaton Valinhos	SP	100%	9.010	8.714	(48)	100%	9.336	8.827	34
Sicoob Coopmond	SP	100%	49.993	45.437	2.254	100%	44.564	41.597	1.557
Elgin	SP	100%	7.922	7.072	99	100%	6.336	5.998	(191)
Metalcoopercred	SP	100%	18.626	17.199	342	100%	16.828	15.195	76
Novelis	SP	100%	13.671	12.953	109	100%	13.073	12.379	272
Sicoob Credsaopaulo	SP	100%	521.673	79.902	(31.556)	100%	493.545	94.043	(160)
Sicoob Cooperace	SP	100%	-	-	-	100%	36.251	9.844	474
Coopertrem	SP	100%	-	-	(96)	100%	3.936	3.700	55
Coopervale	SP	100%	-	-	-	100%	-	-	266
Sicoob - Cecresa	SP	100%	-	-	-	100%	-	-	(368)
Sistema Regional Nordeste			4.301.138	588.772	49.743		3.392.573	513.967	24.745
Sicoob Central Ne	PB	100%	1.057.155	59.062	16	100%	719.210	48.602	-
Sicoob Ceara	CE	100%	105.866	13.392	(1.033)	100%	100.569	13.583	(161)
Sicoob Centro Nordeste	PB	100%	64.159	18.122	527	100%	61.992	15.932	294
Sicoob Leste	AL	100%	257.547	53.960	4.085	100%	197.421	46.987	2.454
Sicoob Coopercret	PB	100%	34.752	10.265	274	100%	35.047	9.757	(3)
Sicoob Potiguar	RN	100%	184.667	25.918	1.240	100%	167.482	23.300	(2.221)
Sicoob Pernambuco	PE	100%	626.329	79.237	12.655	100%	499.844	59.256	5.425
Sicoob Piauí	PI	100%	92.793	15.173	1.161	100%	85.519	13.004	717
Sicoob Centro Leste Maranhense	MA	100%	454.387	74.676	3.113	100%	319.338	65.571	2.638
Sicoob Oeste Maranhense	MA	100%	124.811	26.973	1.429	100%	113.504	23.028	3.968

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis combinadas

31 de dezembro de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Instituições	UF	31/12/2023				31/12/2022			
		Participação	Ativos	PL	Resultado	Participação	Ativos	PL	Resultado
Sicoob Paraíba	PB	100%	959.483	167.643	36.916	100%	714.080	138.028	23.303
Sicoob Sul Maranhense	MA	100%	112.289	14.577	5.362	100%	73.529	10.485	3.207
Sicoob Rio Grande do Norte	RN	100%	226.900	29.774	(16.002)	100%	305.038	46.434	(14.876)
Sistema Regional Rondon			7.542.152	947.291	38.140		5.702.746	676.040	36.185
Sicoob Central Rondon	MT	100%	1.433.239	114.216	38	100%	1.157.000	84.065	39
Sicoob União MT/MS	MT	100%	1.139.231	177.051	5.498	100%	814.739	91.559	4.098
Sicoob Primavera	MT	100%	1.694.657	213.769	10.355	100%	1.123.519	130.644	10.198
Sicoob Buritis	MT	100%	441.457	58.487	2.555	100%	356.418	53.464	2.790
Sicoob Ipê	MS	100%	129.405	12.799	1.708	100%	105.266	11.984	(2.724)
Sicoob Integração	MT	100%	752.853	99.032	9.207	100%	658.871	81.715	6.731
Sicoob Centro Sul MS	MS	100%	302.527	35.204	4.760	100%	197.580	26.604	1.975
Sicoob Norte MT	MT	100%	1.156.286	156.840	15.955	100%	810.553	112.946	11.218
Sicoob Fronteiras	RO	100%	492.497	79.893	(11.936)	100%	478.800	83.059	1.860
Sistema Regional Unicoob			24.048.745	2.229.719	258.333		20.343.515	1.883.694	196.662
Sicoob Central Unicoob	PR	100%	5.661.619	251.258	19.467	100%	4.114.877	179.067	2.689
Sicoob Cooesa	PA	100%	104.834	18.761	797	100%	83.819	16.243	818
Sicoob Coimppa	PA	100%	179.982	67.286	6.004	100%	133.448	62.571	5.079
Sicoob Metropolitan	PR	100%	4.460.166	456.059	80.018	100%	3.744.316	357.079	71.139
Sicoob Vale Sul	PR	100%	1.933.568	210.848	41.590	100%	1.699.937	158.524	39.562
Sicoob Tres Fronteiras	PR	100%	937.466	91.428	11.479	100%	716.275	67.655	13.668
Sicoob Unicoob Meridional	PR	100%	1.696.649	179.307	29.866	100%	1.519.644	152.962	17.383
Sicoob Ouro Verde	PR	100%	1.963.750	183.596	4.937	100%	1.792.252	198.439	(15.300)
Sicoob Sul	PR	100%	1.662.777	187.689	45.678	100%	1.447.317	142.578	40.289
Sicoob Credicapital	PR	100%	1.447.754	141.503	(18.875)	100%	1.682.021	169.225	237
Sicoob Aliança	PR	100%	633.988	92.044	5.543	100%	567.167	78.054	4.260
Sicoob Arenito	PR	100%	1.139.240	112.718	12.694	100%	926.598	97.525	3.981
Sicoob Confiança	PR	100%	305.819	31.640	1.695	100%	258.065	27.009	1.065
Sicoob Integrado	PR	100%	1.133.673	104.979	9.237	100%	910.453	81.817	3.628
Sicoob Horizonte	PR	100%	235.980	27.974	1.219	100%	200.019	22.601	2.947
Sicoob Médio Oeste	PR	100%	551.480	72.629	9.784	100%	458.399	53.878	7.226
Sicoob Unidas	PA	100%	-	-	(2.800)	100%	88.908	18.467	(3.020)
Sicoob Transamazônica	PA	100%	-	-	-	100%	-	-	1.011
Sistema Regional Uni			27.194.504	3.420.432	252.819		23.881.695	2.946.203	219.316
Sicoob Uni	GO	100%	6.858.920	253.220	20.234	100%	6.457.943	215.880	17.925
Sicoob Coopercred	GO	100%	626.442	145.977	7.492	100%	508.051	127.556	8.297
Sicoob Mineiros	GO	100%	738.396	307.968	35.659	100%	666.521	259.948	38.482
Sicoob Credigoias	GO	100%	427.193	124.762	23.109	100%	362.334	107.526	18.576
Sicoob Credseguro	GO	100%	673.020	203.208	21.181	100%	568.249	174.057	15.067
Sicoob Engecred	GO	100%	3.420.655	421.302	45.342	100%	2.827.192	327.225	36.141
Sicoob Centro-oeste BR	GO	100%	318.031	38.811	2.606	100%	236.660	39.467	(5.332)
Sicoob Credi Comigo	GO	100%	34.077	18.478	1.342	100%	30.411	17.031	742
Sicoob Empresarial	GO	100%	455.880	68.590	7.756	100%	335.841	53.457	8.766
Sicoob Cooprem	GO	100%	221.652	34.887	1.062	100%	146.003	23.217	3.360
Sicoob Unisp	SP	100%	82.749	8.778	443	100%	78.461	9.334	991
Sicoob Uni Sul MS	MS	100%	161.467	44.771	1.867	100%	131.570	42.324	3.730
Sicoob Uniqe Br	MS	100%	881.040	156.657	6.889	100%	780.901	142.684	541
Sicoob Unicentro Br	GO	100%	6.991.477	949.370	37.611	100%	6.308.385	797.429	52.777
Sicoob Unicidade	GO	100%	917.921	148.067	18.627	100%	684.183	99.761	21.378
Sicoob Unirondônia	RO	100%	466.305	53.651	(11.418)	100%	442.501	49.884	3.143
Sicoob Unicentro Norte Brasileiro	GO	100%	2.830.054	313.416	38.239	100%	2.040.636	234.781	(2.766)
Sicoob Roraima	RR	100%	106.842	22.001	1.056	100%	117.706	18.095	3.263
Sicoob Uni Acre	AC	100%	339.626	44.546	1.763	100%	278.381	42.609	3.386
Sicoob Medcred	SP	100%	43.297	3.537	(910)	100%	38.531	2.887	(5)
Sicoob Uni Sudeste	MG	100%	599.460	58.435	(10.145)	100%	539.774	76.194	4.622
Sicoob Uniam	AM	100%	-	-	3.014	100%	301.461	84.857	6.830
Sicoob Goiânia	GO	100%	-	-	-	100%	-	-	(20.598)
Sistema Regional Rio			9.493.420	1.433.986	10.590		8.216.565	1.269.831	25.298
Sicoob Unimais Rio	RJ	100%	2.729.882	168.107	386	100%	2.321.376	141.714	4.500
Sicoob Cecres	SP	100%	150.430	70.655	(18.046)	100%	187.815	86.740	(4.876)
Sicoob Servidores	ES	100%	110.161	35.376	(1.041)	100%	95.201	34.644	342
Sicoob Cecremef	RJ	100%	493.571	47.654	(4.815)	100%	454.601	52.639	(4.783)
Sicoob Coopjustiça	RJ	100%	296.163	86.848	11.580	100%	261.676	76.566	8.358
Sicoob Fluminense	RJ	100%	441.371	59.345	4.436	100%	342.904	51.776	(1.585)
Sicoob Coopvale	RJ	100%	81.897	13.450	(1.968)	100%	89.519	15.339	(703)
Sicoob Circuito das Águas	SP	100%	115.306	11.486	1.122	100%	99.777	9.926	1.731
Sicoob Empresas RJ	RJ	100%	238.343	39.648	7.322	100%	175.499	34.265	7.691

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis combinadas

31 de dezembro de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Instituições	UF	Participação	31/12/2023			31/12/2022			
			Ativos	PL	Resultado	Participação	Ativos	PL	Resultado
Sicoob Coomperj	RJ	100%	357.234	38.424	1.965	100%	328.941	44.498	(17.223)
Sicoob Crediacyl	SP	100%	338.897	35.678	4.109	100%	270.404	21.458	3.246
Sicoob Paulista	SP	100%	887.969	93.028	(29.191)	100%	920.240	90.456	7.843
Cooperemb	SP	100%	483.998	383.044	10.280	100%	413.042	341.481	7.154
Sicoob Mantiqueira	SP	100%	1.412.681	157.965	9.175	100%	1.052.932	110.372	8.313
Sicoob Unimais Centro Leste Paulista	SP	100%	640.525	81.403	9.348	100%	532.181	57.587	4.718
Sicoob Unimais Metropolitana	SP	100%	714.992	111.875	5.928	100%	670.457	100.370	572
Fundos de Investimento			9.052.694	8.546.404	944.806		7.380.112	6.980.741	665.945
Minascoop FI - RF - CP	DF	100%	397.301	371.964	48.374	100%	348.422	322.220	45.740
Sicoob Institucional FI - RF - CP	DF	100%	4.244.100	3.992.306	457.085	100%	2.919.069	2.729.903	303.928
Sicoob Agências FI - Imobiliário	DF	100%	28.988	27.472	2.842	100%	33.611	34.653	(206)
Sicoob Liquidez Master FI - Renda Fixa	DF	100%	4.092.750	3.882.968	402.265	100%	3.814.919	3.646.494	289.012
Sicoob Cecresp FI - Renda Fixa	DF	100%	289.555	271.694	34.240	100%	227.753	211.806	25.627
Sicoob Previdenciário FI - RF - IMA-B	DF	100%	-	-	-	100%	36.338	35.665	1.844
Total			524.704.166	59.676.807	7.889.425		420.305.974	48.381.773	6.751.537

(a) Para a data-base de 31/12/2023, o fundo Sicoob Previdenciário FI - RF - IMA-B não apresenta mais a característica de retenção substancial de riscos e benefícios, por esta razão não foi combinado, sendo considerado apenas para 31/12/2022.

2.7. Movimentação de cooperativas

A seguir, estão apresentadas as movimentações de cooperativas incorporadas no exercício de 2023:

2.7.1. Incorporação de cooperativas

Sistema	Incorporada	Sistema	Incorporadora
Sicoob Nova Central	Sicoob do Vale Rio Crixás	Sicoob Nova Central	Sicoob do Vale
Sicoob ES	Sicoob Norte	Sicoob ES	Sicoob Conexão
Sicoob Cecresp	Sicoob Cooperace	Sicoob Cecresp	Sicoob Credsaopaulo
Sicoob Nova Central	Sicoob Cooperplan	Sicoob Nova Central	Sicoob Credsef
Sicoob Uni	Sicoob Uniam	Sicoob Uni	Sicoob Unicentro Norte Brasileiro
Sicoob Crediminas	Sicoob Credplus	Sicoob Crediminas	Sicoob Credplus
Sicoob Unicoob	Sicoob Unidas	Sicoob Rondon	Sicoob Primavera
Sicoob Cecresp	Coopertrem	Sicoob Cecresp	Sicoob Credmetal

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis combinadas

31 de dezembro de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.8. Eliminações entre entidades do Sicoob

Balancos patrimoniais combinados	31/12/2023			31/12/2022		
	Aglutinado	Eliminações	Combinado	Aglutinado	Eliminações	Combinado
Ativo – Circulante e não circulante						
Disponibilidades	1.780.722	(11.805)	1.768.917	1.465.213	(7.411)	1.457.802
Depósitos compulsórios no Banco Central	2.624.905	-	2.624.905	2.367.260	-	2.367.260
Ativos financeiros	393.850.439	(125.710.149)	268.140.290	390.806.547	(179.242.084)	211.564.463
Outros ativos	112.110.310	(91.072.757)	21.037.553	18.938.321	(903.325)	18.034.996
Créditos tributários	281.285	-	281.285	318.845	-	318.845
Investimentos em participações em coligadas e controladas	10.009.416	(9.506.868)	502.548	2.953.582	(2.502.811)	450.771
Imobilizado	3.764.545	-	3.764.545	3.263.733	-	3.263.733
Intangível	282.544	-	282.544	192.472	-	192.472
Total do Ativo	524.704.166	(226.301.579)	298.402.587	420.305.973	(182.655.631)	237.650.342
Passivo – Circulante e não circulante						
Passivos financeiros	438.150.778	(207.752.827)	230.397.951	348.598.497	(168.000.179)	180.598.318
Provisões	1.072.972	-	1.072.972	861.479	-	861.479
Obrigações fiscais	339.717	-	339.717	380.742	-	380.742
Outros passivos	21.896.636	(1.376.327)	20.520.309	19.029.395	(1.209.350)	17.820.045
Total do passivo	461.460.103	(209.129.154)	252.330.949	368.870.113	(169.209.529)	199.660.584
Patrimônio Líquido	63.244.063	(17.172.425)	46.071.638	51.435.861	(13.446.102)	37.989.758
Total do passivo e do patrimônio líquido	524.704.166	(226.301.579)	298.402.587	420.305.974	(182.655.631)	237.650.342

Demonstrações combinadas do resultado	31/12/2023			31/12/2022		
	Aglutinado	Eliminações	Combinado	Aglutinado	Eliminações	Combinado
Receitas da intermediação financeira	54.783.908	(13.318.046)	41.465.862	40.925.861	(9.614.229)	31.311.632
Despesas da intermediação financeira	(31.456.047)	12.516.986	(18.939.061)	(22.572.876)	9.028.232	(13.544.644)
Provisões para perdas relativas ao risco de crédito	(6.518.607)	36.013	(6.482.594)	(4.199.507)	52.077	(4.147.430)
Receitas operacionais	21.102.170	(13.031.864)	8.070.306	17.049.320	(9.783.691)	7.265.629
Despesas operacionais	(26.804.342)	11.954.762	(14.849.580)	(21.472.641)	8.949.893	(12.522.748)
Provisões contingenciais	(170.339)	-	(170.339)	(523.369)	-	(523.369)
Resultado não operacional	17.720	(130)	17.590	35.064	-	35.064
Imposto de renda e contribuição social	(384.916)	-	(384.916)	(346.064)	-	(346.064)
Participação nos lucros	(378.560)	-	(378.560)	(302.599)	-	(302.599)
Lucros líquido do exercício	10.190.987	(1.842.279)	8.348.708	8.593.189	(1.367.718)	7.225.471
Juros sobre o capital próprio	(2.301.562)	361.704	(1.939.858)	(1.841.653)	181.560	(1.660.093)
Lucros após os juros sobre o capital próprio	7.889.425	(1.480.575)	6.408.850	6.751.536	(1.186.158)	5.565.378

2.9. Eventos subsequentes

São eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para emissão destas. São compostos por:

- **Eventos que originam ajustes:** são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- **Eventos que não originam ajustes:** aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Nota 3 – Resumo das principais práticas contábeis

3.1. Estimativas contábeis e julgamentos

As demonstrações contábeis combinadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis descritas na Nota 3 e requerem que a Administração use de julgamento na determinação e no registro das estimativas contábeis, quando aplicável. Os itens significativos sujeitos ao processo de aplicação de estimativas e premissas incluem a avaliação do valor de recuperação do imobilizado e do intangível, as provisões associadas ao risco de crédito, a estimativa de realização dos créditos tributários, a provisão para desembolso originado do contencioso de natureza fiscal, trabalhista e cível e a valorização de títulos e valores mobiliários e dos instrumentos financeiros derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos apresentados nas demonstrações contábeis combinadas, em decorrência de

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis combinadas

31 de dezembro de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. As estimativas e premissas são revisadas semestralmente de modo a refletir a melhor informação disponível.

3.2. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado pelo regime contábil de competência. As receitas da prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação do serviço ao associado ou a terceiros.

3.3. Moeda estrangeira

Os ativos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado do período.

3.4. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações interfinanceiras de liquidez cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias, e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo. São utilizadas pelo Sicoob para o gerenciamento de seus compromissos de curto prazo, de acordo com a Nota 4.

3.5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Estão compostos por operações com lastros em títulos públicos federais, conforme Nota 6.2.

3.6. Títulos e valores mobiliários

Quando aplicável, os títulos e valores mobiliários são classificados com base em um conjunto de critérios para registro e avaliação da carteira de títulos, definidos pela Circular 3.068/2001 do Banco Central, de acordo com a intenção da Administração, em três categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

- (a) **Títulos para negociação:** títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente, de forma ativa, sendo ajustados a valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- (b) **Títulos mantidos até o vencimento:** títulos e valores mobiliários adquiridos com a intenção de serem mantidos até o vencimento, baseado em estudos de capacidade financeira, sendo contabilizado ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos;
- (c) **Títulos disponíveis para venda:** títulos e valores mobiliários que não são classificados como títulos para negociação nem como mantidos até o vencimento. Esses títulos são ajustados a valor de mercado, sendo o resultado do ajuste, líquido dos efeitos tributários, registrado em conta destacada do patrimônio líquido. Os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos no resultado.

A metodologia de marcação a mercado dos títulos e valores mobiliários foi estabelecida com observância de critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação no dia da apuração ou, na falta deste, modelos de precificação que traduzam o valor líquido provável de realização.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis combinadas

31 de dezembro de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os rendimentos auferidos com os títulos e valores mobiliários, independentemente da categoria em que estão classificados, são apropriados *pro rata* dia com observância do regime de competência pelo método exponencial ou linear, com base nas cláusulas de remuneração e na taxa de aquisição distribuída no prazo de fluência, sendo reconhecidos diretamente no resultado do período.

Quando da alienação dos títulos disponíveis para venda, a diferença apurada entre o valor da venda e o custo de aquisição atualizado pelos rendimentos é considerada como resultado da transação, sendo contabilizada na data da operação como lucros ou prejuízos com títulos e valores mobiliários.

3.7. Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos, em atendimento à Circular BCB nº 3.082/2002, são avaliados pelo valor de mercado no mínimo por ocasião dos balancetes mensais e dos balanços. As valorizações ou desvalorizações são registradas diretamente em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros derivativos, conforme a Nota 6.1.1.

3.8. Provisões associadas ao risco de crédito

As provisões associadas ao risco de crédito são determinadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, considerando a análise e a classificação do tomador e da operação e observando-se os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/1999. A resolução requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA o de menor risco e H o de maior risco. Tais regras também são aplicáveis às provisões para garantias prestadas, no passivo.

As rendas de operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente do seu nível de risco, somente serão reconhecidas no resultado após o seu efetivo recebimento.

A operação classificada como de risco nível H é transferida para a conta de compensação, com o correspondente débito em provisão, depois de decorridos seis meses da sua classificação nesse nível de risco. A operação renegociada é mantida, no mínimo, no mesmo nível de risco em que estava classificada antes da renegociação, e aquela que estava anteriormente registrada como prejuízo passa a ser classificada como de risco nível H. Somente é realizada a reclassificação para categoria de menor risco quando houver amortização significativa da operação ou quando fatos novos relevantes justificarem a mudança da classificação de risco. Os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. As provisões associadas ao risco de crédito, considerada suficiente pela Administração, atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução anteriormente referida.

3.9. Investimentos

Os investimentos são registrados pelo custo de aquisição, sendo as participações societárias em controladas e coligadas contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial, segundo a Nota 9.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis combinadas

31 de dezembro de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3.10. Imobilizado

Registrado pelo custo de aquisição, formação ou construção, incluindo juros e demais encargos financeiros capitalizados, segundo a Nota 10. A depreciação dos ativos é calculada pelo método linear, observadas as seguintes taxas anuais, baseada na estimativa de vida útil: imóveis de uso, 5%; equipamentos de uso, 10%; e veículos e processamento de dados, 20%.

Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa quando incorrido.

3.11. Intangível

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção das entidades integrantes do Sicoob ou exercidos com essa finalidade conforme a Nota 11. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico. Os ativos intangíveis compreendem *softwares* adquiridos de terceiros e são amortizados a uma taxa anual de 20%.

3.12. Teste de *impairment* (redução ao valor recuperável de ativos)

Os itens do imobilizado, assim como os ativos intangíveis estão sujeitos anualmente ao teste de redução ao valor recuperável de acordo com o CPC 01 (R1). Caso existam evidências claras de que os ativos estão avaliados por valor não recuperável, a perda é reconhecida no resultado do período reduzindo, por consequência, os saldos dos itens em que foram identificadas tais perdas (Notas 10 e 11).

3.13. Demais ativos circulantes e não circulantes

São apresentados pelo valor líquido de realização.

3.14. Depósitos

Os depósitos no Sicoob estão classificados como à vista, de poupança, a prazo, sendo eles Recibos de Depósito Cooperativo (RDC) e Certificados de Depósito Bancário (CDB), interfinanceiros e sob aviso, de acordo com a Nota 12.1.

Os depósitos de poupança têm remuneração pactuada de acordo com a normatização vigente e estão apresentados pelo valor captado, incluído as atualizações incorridas no período.

Os recursos provenientes de depósitos a prazo (RDC e CDB) estão demonstrados pelo valor captado, incluindo as atualizações incorridas, pro rata dia, podendo ser pós ou prefixados pactuados para disponibilidade em data preestabelecida.

3.15. Obrigações por operações compromissadas

As obrigações por operações compromissadas, de acordo com a Nota 12.2 são demonstradas por valores conhecidos ou calculáveis que incluem encargos e variações monetárias incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar, quando aplicável.

3.16. Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são demonstradas por valores conhecidos ou calculáveis que incluem encargos e variações monetárias incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar, quando aplicável e estão compostos preponderantemente

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis combinadas

31 de dezembro de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

por captações efetuadas com órgãos oficiais, como BNDES/Finame, MAPA/Funcafé e Fundos Constitucionais conforme a Nota 12.5.

3.17. Benefícios a Empregados – Previdência Complementar

O plano de previdência instituído pelo Banco Sicoob   um plano disponível para todo o Sicoob e possui a característica de contribui o definida. As contribui es mensais do patrocinador são reconhecidas como despesa no resultado do período.

3.18. Imposto de renda, contribui o social sobre o lucro líquido, créditos tributários e passivos fiscais diferidos

As provisões para o imposto de renda foram constituídas às alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10%. Por sua vez, as provisões da Contribui o Social foram calculadas às alíquotas específicas, de acordo com a natureza jurídica de cada empresa, sendo: Banco Sicoob, 20%; cooperativas de crédito e Sicoob DTVM, 15%; e administradoras de consórcios, 9%.

Os tributos foram calculados tendo por base de cálculo o lucro real na forma dos dispositivos legais vigentes.

Os ativos e passivos fiscais diferidos de imposto de renda e contribui o social foram constituídos com base nas mesmas alíquotas descritas anteriormente. São reconhecidos considerando-se a expectativa de gera o de lucros tributáveis futuros, em um prazo de até dez anos, conforme a Resolu o BCB n  15/2020 aplicada ao Sicoob Consórcios e conforme a Resolu o CMN n  4.842/2020, aplicada às demais empresas. A referida expectativa de gera o de lucros tributáveis futuros está fundamentada em estudo técnico elaborado pela Administra o e   atualizado semestralmente.

Os créditos tributários constituídos e apresentados nas demonstra es contábeis combinadas do Sicoob são decorrentes daqueles registrados no Banco Sicoob, no Sicoob DTVM e no Sicoob Consórcios.

3.19. Ativos e passivos contingentes e obriga es legais

As provisões são reconhecidas no balanço atendendo a uma obriga o legal do Sicoob ou são constituídas como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obriga o. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido, de acordo com a Nota 13.1.2.

O reconhecimento, a mensura o e a divulga o das provisões, das contingências ativas e das contingências passivas são efetuados de acordo com a Resolu o CMN n  3.823/2009, que determina a observância do Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), por parte das Institui es Financeiras e demais institui es autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, da seguinte forma:

- (a) **Ativos Contingentes** – Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito   provável são apenas divulgados nas notas explicativas às demonstra es contábeis;

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis combinadas

31 de dezembro de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (b) **Causas Judiciais** – São reconhecidos contabilmente, baseados na opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade das ações, quando for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial, gerando uma saída de recursos para a liquidação, e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas nas notas explicativas, quando individualmente relevantes;
- (c) **Obrigações Legais** – São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou de outro instrumento fundamentado em lei, as quais as entidades integrantes do Sicoob têm por diretriz reconhecê-las contabilmente.

3.20. Demais passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

3.21. Pronunciamentos técnicos – CPCs

O Conselho Monetário Nacional aprovou a adoção dos seguintes Pronunciamentos Técnicos emitidos pelo CPC. Os pronunciamentos aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central estão contemplados nas demonstrações contábeis:

- CPC 00 (R2) – Pronunciamento conceitual básico – aprovado pela Resolução CMN nº 4.924/2021;
- CPC 01 (R1) – Redução ao valor recuperável de ativos – aprovado pela Resolução CMN nº 4.924/2021;
- CPC 03 (R2) – Demonstração dos fluxos de caixa – aprovado pela Resolução CMN nº 4.910/2021;
- CPC 05 (R1) – Divulgação de partes relacionadas – aprovado pela Resolução CMN nº 4.818/2020;
- CPC 10 (R1) – Pagamento baseado em ações – aprovado pela Resolução CMN nº 3.989/2011;
- CPC 23 – Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro – aprovado pela Resolução CMN nº 4.924/2021;
- CPC 24 – Evento subsequente – aprovado pela Resolução CMN nº 4.818/2020;
- CPC 25 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes – aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/2009;
- CPC 33 (R1) – Benefícios a empregados – aprovado pela Resolução CMN nº 4.877/2020; e
- CPC 46 – Mensuração do valor justo – aprovado pela Resolução CMN nº 4.924/2021.

Os demais Pronunciamentos Técnicos emitidos pelo CPC serão aplicados quando aprovada a adoção pelo Conselho Monetário Nacional. No entanto, os seguintes CPCs foram adotados parcialmente pelo CMN por meio da emissão das seguintes normas:

- CPC 02 (R2) – Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis – Resolução CMN nº 4.524/2016;
- CPC 04 (R1) – Ativo Intangível – Resolução CMN nº 4.534/2016; e
- CPC 27 – Ativo Imobilizado – Resolução CMN nº 4.535/2016.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis combinadas

31 de dezembro de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nota 4 – Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Caixa e equivalentes de caixa	Nota	31/12/2023	31/12/2022
Disponibilidades		1.768.917	1.457.802
Moeda nacional		1.724.614	1.433.855
Moeda estrangeira		44.303	23.947
Equivalentes de caixa		23.373.600	13.959.504
Aplicações interfinanceiras de liquidez	(a)	23.373.595	13.957.738
Aplicações em depósitos de poupança		5	1.766
Total		25.142.518	15.417.306

(a) As aplicações consideradas como equivalentes de caixa são aquelas nas quais os prazos são inferiores a 90 dias, considerando a data da emissão do título e o vencimento e não estão sujeitas a variações significativas de valor e taxa. São compostas por operações compromissadas feitas pelo Banco Sicoob junto a outras instituições do Sistema Financeiro Nacional.

Nota 5 – Depósitos compulsórios no Banco Central

Composição	31/12/2023	31/12/2022
BCB – Pagamentos Instantâneos	93.309	116.450
BCB – Reservas Compulsórias em espécie	40	3.117
BCB – Recolhimentos obrigatórios	2.497.557	2.244.553
Outros depósitos no Banco Central	33.999	3.140
Total	2.624.905	2.367.260
Circulante	2.624.905	2.367.260
Não circulante	-	-

O resultado das aplicações compulsórias no exercício foi de R\$ 186.696 (31 de dezembro de 2022 – R\$ 163.462).

Nota 6 – Ativos financeiros

6.1. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

Estão classificados como “disponíveis para venda”, “títulos para negociação” e “mantidos até o vencimento”. A apuração do valor de mercado foi realizada considerando-se os seguintes parâmetros:

- Títulos públicos federais (LTNs, LFTs, NTNs)** – é utilizada a taxa indicativa publicada pela ANBIMA.
- Fundos de investimento (Fis)** – as cotas de fundos utilizadas são aquelas informadas pelos administradores dos fundos de investimentos relativas ao último dia útil.
- Títulos privados** – são marcados a mercado, periodicamente, por metodologia própria que considera em primeiro lugar, os preços disponíveis em mercados líquidos. Alternativamente, calculam-se os valores justos por meio de método que considera os *spreads* médios (para títulos privados semelhantes) praticados na própria carteira, de acordo com o porte do emitente.
- Instrumentos financeiros derivativos** – metodologia de marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos estabelecida com observância de critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação no dia da apuração ou, na falta deste, modelos de precificação que traduzam o valor líquido provável de realização de acordo com as características do derivativo.

Os títulos e valores mobiliários, incluindo os instrumentos financeiros derivativos e as aplicações interfinanceiras de liquidez, estão custodiados na [B]³ ou no SELIC, exceto as cotas de fundos de investimento cujos registros são mantidos pelos respectivos administradores.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis combinadas

31 de dezembro de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os títulos classificados na categoria “mantidos até o vencimento” são respaldados por estudo que comprova a capacidade financeira e a intenção da Administração do Sicoob em mantê-los até o vencimento.

As cooperativas de crédito estão desobrigadas a classificar os títulos e valores mobiliários mantidos nas carteiras, nas três categorias previstas na Circular 3.068/2001. Dessa forma, para fins de apresentação das demonstrações contábeis combinadas consideramos os títulos dessas cooperativas na categoria “disponível para venda”, uma vez que não se enquadram nas demais categorias.

6.1.1. Composição dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

Classificação/Papéis	Prazo de Vencimento			31/12/2023	31/12/2022
	Sem vencimento e até 3 meses	De 3 meses a 1 ano	Acima de 1 ano	Saldo final	Saldo final
I – Títulos disponíveis para venda	3.143.171	7.061.107	42.620.578	52.824.856	27.688.656
Carteira própria	1.849.904	7.025.834	38.971.622	47.847.360	21.625.441
Letras Financeiras do Tesouro	283.285	1.921.849	27.119.020	29.324.154	21.625.441
Letras do Tesouro Nacional	43.519	70.503	-	114.022	127.447
Notas do Tesouro Nacional	-	991	5.579	6.570	7.447
Certificados de depósito bancário	-	-	1.650	1.650	5.302
Cotas de fundos de investimento	243.911	0	-	243.911	285.834
Letras Financeiras – LF	1.039.318	3.079.293	3.274.261	7.392.872	4.764.028
Certificados de recebíveis do agronegócio – CRA	-	15.903	67.172	83.075	86.922
Certificados do Tesouro Nacional	-	-	-	-	17.484
Cédula de Produto Rural-Financeira	243.265	1.955.845	8.563.880	10.762.990	678.608
(-) Provisão – CPRF (a)	(3.791)	(19.978)	(135.577)	(159.346)	(5.545)
Debêntures	-	-	56.225	56.225	55.617
Outros	397	1.428	19.412	21.237	40.072
Vinculados a operações compromissadas	-	-	1.039.515	1.039.515	3.752.354
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	1.039.515	1.039.515	3.752.354
Vinculados a prestação de garantias	1.293.267	35.273	2.609.441	3.937.981	3.441.239
Letras Financeiras do Tesouro	1.293.267	35.217	2.609.346	3.937.830	3.435.189
Letras financeiras – LF	-	56	96	152	5.985
Outros	-	-	-	-	65
II – Títulos para negociação	241.742	2.347.541	3.876.338	6.465.621	4.348.210
Carteira própria	241.742	2.347.541	3.876.338	6.465.621	4.348.210
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	130.353	130.353	192.453
Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	-	33.997
Certificados de depósito bancário	28.554	158.853	153.383	340.790	412.746
Cédula de Produto Rural-Financeira	21.350	183.230	1.400.837	1.605.417	917.610
(-) Provisão – CPRF (a)	(18)	(540)	(3.227)	(3.785)	-
Letras financeiras – LF	191.856	2.005.998	2.194.992	4.392.846	2.791.404
III – Títulos mantidos até o vencimento	-	-	20.614.769	20.614.769	16.356.620
Carteira própria	-	-	9.714.652	9.714.652	11.806.882
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	9.714.652	9.714.652	11.806.882
Vinculados a operações compromissadas	-	-	7.148.567	7.148.567	976.252
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	7.148.567	7.148.567	976.252
Vinculados a prestação de garantias	-	-	3.751.550	3.751.550	3.573.486
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	3.751.550	3.751.550	3.573.486
IV – Instrumentos financeiros derivativos	161	-	-	161	268
Futuro	161	-	-	161	268
Total	3.385.074	9.408.649	67.111.685	79.905.408	55.587.348
Circulante	3.385.074	9.408.649	3.879.565	16.673.288	7.202.784
Não circulante	-	-	63.232.120	63.232.120	48.384.564

(a) Provisão constituída para as CPRFs.

Conforme disposição normativa, os títulos classificados na categoria “para negociação” são apresentados no ativo circulante, independentemente do prazo.

No semestre e no exercício não ocorreram reclassificações de títulos entre as categorias.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis combinadas

31 de dezembro de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6.1.2. Valor de custo e de mercado dos títulos e valores mobiliários

Categorias	31/12/2023		31/12/2022	
	Custo	Mercado	Custo	Mercado
Disponíveis para venda	52.973.189	52.824.857	34.146.587	34.882.250
Títulos públicos	34.429.783	34.422.241	28.939.868	28.965.362
Títulos privados	18.299.495	18.158.705	4.920.885	5.631.054
Cotas de fundos de investimento	243.911	243.911	285.834	285.834
Para negociação	7.221.584	6.465.621	3.895.606	4.348.210
Títulos públicos	130.909	130.353	228.278	226.450
Títulos privados	7.090.675	6.335.268	3.667.328	4.121.760
Mantidos até o vencimento	20.614.769	20.614.769	16.356.619	16.356.620
Títulos públicos	20.614.769	20.614.769	16.356.619	16.356.620
Total	80.809.542	79.905.247	54.398.812	55.587.080

Os títulos e valores mobiliários das cooperativas foram calculados a valores de mercado apenas para fins de divulgação desta nota, e não representam um ajuste de consolidação no combinado. O ajuste de marcação a mercado é feito apenas para os títulos do Banco Sicoob e dos fundos de investimento tendo-se em conta as classificações para as quais este procedimento é aplicável conforme normativos do BCB e CVM.

6.1.3. Resultado de aplicações interfinanceiras e operações com títulos e valores mobiliários

Composição	Nota	2º Semestre		Exercício	
		2023	2022	31/12/2023	31/12/2022
Rendas com títulos de renda fixa		4.582.175	3.240.801	8.424.931	5.598.855
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez	6.2.1	1.984.593	1.335.187	3.280.539	2.123.548
Rendas de aplicações de fundos de investimento		102.987	28.141	144.333	50.046
Lucros com títulos de renda fixa		60	20	143	21
Despesas de operações com títulos e valores mobiliários		(159.760)	(56.003)	(262.066)	(104.369)
Outros		-	2	-	2
Total		6.510.055	4.548.148	11.587.880	7.668.103

6.2. Aplicações interfinanceiras de liquidez

Nota	Prazo de Vencimento				31/12/2023	31/12/2022
	Até 1 mês	Até 3 meses	De 3 meses a 1 ano	Acima de 1 ano		
Aplicações em operações compromissadas	23.392.060	-	-	8.003	23.400.063	13.970.389
Revendas a liquidar - Posição bancada (a)	23.373.595	-	26.468	-	23.400.063	13.970.389
Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	18.331	5.862.383	156.593	6.037.307	1.424.323
Aplicações em depósitos de poupança	5	-	-	-	5	1.766
Total	23.392.065	18.331	5.862.383	164.596	29.437.375	15.396.479
Circulante	23.392.065	18.331	5.862.383	-	29.272.779	15.257.789
Não circulante	-	-	-	164.596	164.596	138.690

(a) Operações com lastros em títulos públicos federais efetuadas preponderantemente pelo Banco Sicoob com outras instituições financeiras.

6.2.1. Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez

Composição	Nota	2º Semestre		Exercício	
		2023	2022	31/12/2023	31/12/2022
Posição bancada		1.684.786	1.334.088	2.828.535	2.076.362
Aplicações em depósitos Interfinanceiros		298.033	1.099	450.230	47.186
Aplicações voluntárias no Banco Central		1.774	-	1.774	-
Total	6.1.3	1.984.593	1.335.187	3.280.539	2.123.548

6.3. Operações de crédito

Composição	31/12/2023	31/12/2022
Empréstimos e títulos descontados	96.925.986	84.670.871
Financiamentos	22.282.211	20.520.215
Financiamentos rurais e agroindustriais	48.055.567	41.348.417
Financiamentos Imobiliários	915.144	999.628
Total de operações de crédito	168.178.908	147.539.131
(-) Provisões associadas ao risco de crédito	(9.381.401)	(6.958.495)
Total de operações de crédito - liquidas de provisão	158.797.507	140.580.636
Circulante	83.506.195	73.447.313
Não circulante	84.672.713	74.091.818

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis combinadas

31 de dezembro de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6.3.1. Composição das operações de crédito por setor de atividade e prazo de vencimento

Setor de atividade	Nota	Vencidas	A vencer					31/12/2023	31/12/2022	
			A vencer até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	5 a 15 anos			Mais de 15 anos
Financiamentos rurais e agroindustriais		322.013	4.624.408	22.442.031	12.450.828	4.795.697	3.416.789	-	48.051.766	41.348.419
Pessoas físicas		878.630	3.589.894	8.171.078	7.054.519	2.380.277	1.013.123	2.384	23.089.905	21.171.479
Financiamentos imobiliários		2.141	13.471	32.010	83.355	81.557	371.403	331.206	915.143	999.628
Pessoas jurídicas										
Serviços		662.688	3.794.472	7.077.535	11.483.622	3.590.630	1.169.422	7.287	27.785.656	23.892.658
Indústria		598.454	3.918.051	5.140.261	7.239.079	2.274.991	638.573	3.036	19.812.445	16.914.545
Comércio		1.036.609	5.426.180	7.918.006	9.967.777	2.508.944	518.587	1.079	27.377.182	24.284.315
Outros	(a)	645.524	2.318.311	4.894.428	7.901.239	3.410.255	1.964.886	12.168	21.146.811	18.928.087
Total		4.146.059	23.684.787	55.675.349	56.180.419	19.042.351	9.092.783	357.160	168.178.908	147.539.131
Circulante		4.146.059	23.684.787	55.675.349	-	-	-	-	83.506.195	73.447.313
Não circulante		-	-	-	56.180.419	19.042.351	9.092.783	357.160	84.672.713	74.091.818

(a) Referem-se, preponderantemente, às pessoas jurídicas cujos setores de atividades econômicas são classificados como Comércio/Indústria, e desta forma, não se enquadrariam nas linhas de atividades de indústria ou comércio individualmente.

6.3.2. Composição das provisões associadas ao risco de crédito - por níveis de risco

Risco	31/12/2023				31/12/2022			
	Percentual	Saldo da Carteira	% da Carteira	Valor da Provisão	Saldo da Carteira	% da Carteira	Valor da Provisão	
AA	-	16.846.880	10,02	-	13.601.457	9,22	-	
A	0,5	56.537.594	33,62	282.688	51.810.381	35,12	259.052	
B	1	45.280.542	26,92	452.805	39.410.299	26,71	394.103	
C	3	32.052.451	19,06	961.574	29.544.492	20,02	886.335	
D	10	7.289.728	4,33	728.905	6.186.769	4,19	617.113	
E	30	2.889.353	1,72	866.806	1.963.509	1,33	589.053	
F	50	1.769.435	1,05	884.717	1.186.001	0,80	593.000	
G	70	1.030.063	0,61	721.044	721.277	0,49	504.894	
H	100	4.482.862	2,67	4.482.862	3.114.946	2,11	3.114.945	
Total		168.178.908	100,00	9.381.401	147.539.131	100,00	6.958.495	

6.3.3. Composição das provisões associadas ao risco de crédito - por níveis de risco das operações de crédito concedidas no âmbito do Programa Emergencial de Suporte a Empregos (PESE), nos termos da Resolução 4.846/2020

Conforme requerido pela Resolução acima mencionada, a seguir estão apresentados por nível de risco, os saldos das operações contratadas com recursos repassados pelo BNDES no âmbito do PESE:

Risco	31/12/2023				31/12/2022			
	Percentual	Saldo da Carteira	% da Carteira	Valor da Provisão	Saldo da Carteira	% da Carteira	Valor da Provisão	
AA	-	-	-	-	-	-	-	
A	0,50	-	-	-	6.065	37,22	5	
B	1,00	-	-	-	4.312	26,46	6	
C	3,00	-	-	-	3.983	24,44	18	
D	10,00	-	-	-	1.417	8,69	21	
E	30,00	-	-	-	111	0,68	5	
F	50,00	-	-	-	179	1,10	13	
G	70,00	4	3,96	-	21	0,13	2	
H	100,00	97	96,04	15	209	1,28	31	
Total		101	100,00	15	16.297	100,00	101	

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis combinadas

31 de dezembro de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6.3.4. Composição das operações de crédito em curso normal – parcelas vincendas

Risco	Em até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Acima de 15 anos	31/12/2023	31/12/2022
AA	2.596.543	6.188.829	4.613.302	2.008.837	1.350.557	11.983	16.770.051	13.558.042
A	8.118.717	19.540.699	17.770.470	6.745.835	3.908.411	167.489	56.251.621	51.609.803
B	6.360.110	15.420.780	16.226.143	4.918.258	1.937.003	45.844	44.908.138	39.148.879
C	4.709.933	10.105.165	11.745.278	3.555.286	1.214.842	64.755	31.395.259	29.029.702
D	1.011.701	2.165.867	2.570.732	699.476	287.225	32.260	6.767.261	5.808.695
E	309.525	721.362	1.002.397	326.780	122.091	7.887	2.490.042	1.740.634
F	167.956	410.000	610.253	200.559	67.939	17.865	1.474.572	998.596
G	89.092	226.962	349.546	102.482	28.617	3.330	800.029	576.002
H	321.210	895.686	1.291.956	480.352	176.099	10.573	3.175.876	2.335.245
Total	23.684.787	55.675.350	56.180.077	19.037.865	9.092.784	361.986	164.032.849	144.805.598
Circulante	23.684.787	55.675.350	-	-	-	-	79.360.137	70.712.036
Não circulante	-	-	56.180.077	19.037.865	9.092.784	361.986	84.672.712	74.093.562

6.3.5. Composição das operações de crédito em curso anormal – parcelas vencidas

Risco	Em até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Acima de 15 anos	31/12/2023	31/12/2022
AA	76.829	-	-	-	-	-	76.829	43.417
A	285.973	-	-	-	-	-	285.973	200.578
B	372.404	-	-	-	-	-	372.404	261.419
C	655.037	2.155	-	-	-	-	657.192	514.789
D	503.395	19.072	-	-	-	-	522.467	378.073
E	271.127	128.184	-	-	-	-	399.311	222.876
F	148.284	146.579	-	-	-	-	294.863	187.406
G	88.630	141.404	-	-	-	-	230.034	145.275
H	304.381	971.150	31.455	-	-	-	1.306.986	779.701
Total	2.706.060	1.408.544	31.455	-	-	-	4.146.059	2.733.534
Circulante	2.706.060	1.408.544	-	-	-	-	4.114.604	2.719.724
Não circulante	-	-	31.455	-	-	-	31.455	13.810

6.3.6. Concentração das operações de crédito

	31/12/2023	%	31/12/2022	%
10 maiores devedores	1.416.507	0,84	1.317.645	0,89
50 devedores seguintes	3.872.057	2,30	3.374.278	2,29
100 devedores seguintes	4.260.254	2,53	3.666.056	2,48
Demais	158.630.090	94,32	139.181.152	94,34
Total	168.178.908	100,00	147.539.131	100,00

6.3.7. Movimentação das provisões associadas ao risco de crédito

	2º Semestre		Exercício	
	2023	2022	31/12/2023	31/12/2022
Saldo no início do semestre/exercício	8.004.195	5.905.537	6.958.495	5.300.764
Constituição (reversão) de provisões associadas ao risco de crédito	3.197.795	2.074.674	5.766.426	3.625.873
Operações de crédito baixadas para prejuízo	(1.820.589)	(1.021.716)	(3.343.520)	(1.968.142)
Saldo no final do semestre/exercício	9.381.401	6.958.495	9.381.401	6.958.495

6.3.8. Resultado com operações de crédito

Composição	2º Semestre		Exercício	
	2023	2022	31/12/2023	31/12/2022
Empréstimos e títulos descontados	10.274.967	8.772.960	19.788.981	15.898.834
Financiamentos	1.928.673	1.716.737	3.767.663	3.145.115
Financiamentos rurais e agroindustriais	2.298.926	1.693.363	4.382.857	2.940.087
Financiamentos habitacionais	47.516	49.545	94.664	86.549
Outros	307.804	301.196	650.588	475.486
Subtotal	14.857.886	12.533.801	28.684.753	22.546.071
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	548.781	480.300	998.618	920.386
Total	15.406.667	13.014.101	29.683.371	23.466.457

O resultado com as provisões para perdas relativas ao risco de crédito, no exercício de 31 de dezembro de 2023 foi de R\$ 6.482.594 (31 de dezembro de 2022 – R\$ 4.147.430).

6.3.9. Renegociação de operações de crédito

Os créditos renegociados no exercício de 2023 totalizaram de R\$ 9.568.399 (31 de dezembro de 2022 – R\$ 7.601.423) e decorrem de operações de crédito consignado, crédito rural e empréstimos.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis combinadas

31 de dezembro de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nota 7 – Outros ativos

7.1. Transações de pagamentos

Composição	Nota	31/12/2023	31/12/2022
Transações de pagamento – Cartão de crédito	(a)	12.462.122	10.167.039
Transações de pagamento – Adquirência	(b)	4.272.156	4.433.029
Subtotal		16.734.278	14.600.068
(-) Provisões associadas ao risco de crédito – Cartão de crédito	(c)	(139.768)	(134.651)
Total de transações de pagamentos – líquidas de provisão		16.594.510	14.465.417
Circulante		16.431.217	14.436.591
Não circulante		303.061	163.477

(a) Refere-se à movimentação de operações de cartão de crédito Cabal, MasterCard e Visa efetuadas pelos portadores de cartões. A operacionalização das transações de cartão de crédito é efetuada no Banco Sicoob.

(b) Transações de adquirência cuja operação é mantida no Banco Sicoob.

(c) Provisão constituída sobre o saldo de cartão de crédito cuja operacionalização está no banco Sicoob.

7.2. Carteira de câmbio

Composição	31/12/2023	31/12/2022
Câmbio comprado a liquidar	121.905	3
Direitos sobre vendas de câmbio	31	440
(-) adiantamento em moeda nacional recebidos	-	(378)
Rendas a receber de adiantamentos concedidos	2.314	-
Total	124.250	65
Circulante	124.250	65
Não Circulante	-	-

7.3. Outros

Composição	Nota	31/12/2023	31/12/2022
Avais e fianças honrados	(a) e 7.4	677.789	481.662
Depósitos em garantias	(b) e 13.1.2	451.572	399.714
Cheques e outros papéis remetidos	(c)	107	856
Tributos a compensar/recuperar		528.100	442.623
Títulos e créditos a receber		295.325	211.197
Outros títulos e créditos a receber (características de concessão de crédito)		31.561	36.020
Adiantamentos e antecipações salariais		37.450	36.771
Adiantamentos por conta de imobilizações		47.455	51.374
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta		82.866	94.587
Pagamentos a ressarcir		71.154	89.336
Devedores por compra de valores e bens	(d)	433.104	442.043
Ativos não financeiros mantidos para venda	(e)	1.354.943	1.253.823
Despesas antecipadas	(f)	481.363	366.725
Valores a receber – Tarifas		115.638	86.227
Outros		349.494	173.968
Subtotal		4.957.921	4.166.926
Provisões associadas ao risco de crédito para outros ativos		(555.094)	(420.432)
Provisões para outros ativos sem características de concessão de crédito		(17.859)	(33.974)
Provisão p/ desvalorização – ativos não financeiros mantidos para venda – Próprios		(1.059)	(1.061)
Provisão p/ desvalorização – ativos não financeiros mantidos para venda – Recebidos		(282.780)	(296.710)
Total das provisões para outros ativos		(856.792)	(752.177)
Total		4.101.129	3.414.749
Circulante		3.168.194	2.648.310
Não circulante		932.935	766.439

(a) Avais e fianças honrados pelas cooperativas singulares perante seus cooperados em operações de crédito.

(b) Referem-se aos depósitos judiciais efetuados pelas entidades do Sicoob, por ordem judicial ou estratégia das instituições integrantes do Sistema, sem que haja necessariamente liquidação do passivo contingente.

(c) Referem-se a movimentação remetida de cheques (nossa remessa).

(d) Referem-se preponderantemente a títulos a receber pela venda de imóveis recebidos em renegociações de dívidas de operações de crédito, atualizados, substancialmente, pela variação da Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP ou pela variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

(e) Bens recebidos em dação de pagamento de dívidas de operações de crédito.

(f) Compostas preponderantemente de comissões a pagar sobre operações de crédito, diferidas em razão da fluência dos contratos.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis combinadas

31 de dezembro de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7.4. Composição de outros ativos (com característica de concessão de crédito)

Outros ativos – com características de concessão de crédito	Nota	31/12/2023	31/12/2022
Transações de pagamento – Cartão de crédito	7.1	12.462.122	10.167.039
Devedores por compras de valores e bens	7.3	433.104	442.043
Avais e fianças honrados	7.3	677.789	481.662
Outros títulos e créditos a receber com características de concessão de crédito	7.3	31.561	36.020
Total da carteira de outros ativos com características de concessão de crédito		13.604.576	11.126.764
(-) Provisões associadas ao risco de crédito – Transações de pagamento – Cartão de crédito	7.1	(139.768)	(134.651)
(-) Provisões associadas ao risco de crédito – outros	7.3	(555.094)	(420.432)
Total das provisões associadas ao risco de crédito	7.4.5	(694.862)	(555.083)
Total de outros ativos – líquidos de provisão		12.909.714	10.571.681
Circulante		12.961.810	10.618.023
Não circulante		642.766	508.741

7.4.1. Composição da provisão para outros ativos de liquidação duvidosa por níveis de risco

Risco	31/12/2023				31/12/2022			
	Percentual	Saldo da Carteira	% da Carteira	Valor da Provisão	Saldo da Carteira	% da Carteira	Valor da Provisão	
AA	-	188.745	1,39	-	87.430	0,79	-	
A	0,50	9.160.697	67,34	45.803	7.090.600	63,73	35.451	
B	1,00	2.146.191	15,78	21.462	1.955.188	17,57	19.552	
C	3,00	1.040.250	7,65	31.208	1.032.311	9,28	30.976	
D	10,00	315.606	2,32	32.195	391.376	3,52	39.138	
E	30,00	176.491	1,30	52.947	126.613	1,14	37.984	
F	50,00	79.360	0,58	39.680	61.467	0,55	30.734	
G	70,00	85.557	0,63	59.890	68.436	0,62	47.906	
H	100,00	411.679	3,03	411.677	313.343	2,82	313.343	
Total		13.604.576	100,00	694.862	11.126.764	100,00	555.083	

7.4.2. Concentração das operações de outros ativos (com característica de concessão de crédito)

	31/12/2023		31/12/2022	
		%		%
10 maiores devedores	102.376	0,75	109.377	0,98
50 maiores seguintes	99.660	0,73	97.859	0,88
100 devedores seguinte	75.923	0,56	71.920	0,65
Demais	13.326.617	97,96	10.847.608	97,49
Total	13.604.576	100,00	11.126.764	100,00

7.4.3. Composição das operações de outros ativos com características de concessão de crédito em curso normal – parcelas vincendas

Risco	Em até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Acima de 15 anos	31/12/2023	31/12/2022
AA	10.725	120.290	34.837	10.183	12.143	469	188.647	87.417
A	1.276.952	7.623.909	209.156	20.791	29.454	236	9.160.498	7.090.309
B	324.428	1.661.789	120.016	20.020	19.433	105	2.145.791	1.954.900
C	190.824	737.183	88.962	15.193	7.266	47	1.039.475	1.031.796
D	82.327	203.721	19.781	4.064	4.536	6	314.435	389.502
E	10.439	25.150	4.750	2.156	1.602	435	44.532	55.340
F	2.326	5.923	625	245	233	5	9.357	9.812
G	1.322	2.573	2.775	2.473	1.654	-	10.797	12.332
H	1.679	3.176	2.274	1.081	1.842	391	10.443	12.040
Total	1.901.022	10.383.714	483.176	76.206	78.163	1.694	12.923.975	10.643.448
Circulante	1.901.022	10.383.714					12.284.736	10.138.644
Não circulante			483.176	76.206	78.163	1.694	639.239	504.804

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis combinadas

31 de dezembro de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7.4.4. Composição das operações de outros ativos com características de concessão de crédito em curso anormal – parcelas vencidas

Risco	Em até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Acima de 15 anos	31/12/2023	31/12/2022	Risco
AA		98	-	-	-	-	-	98	13
A		199	-	-	-	-	-	199	291
B		400	-	-	-	-	-	400	288
C		762	13	-	-	-	-	775	516
D		1.169	3	-	-	-	-	1.172	1.874
E		106.619	25.340	-	-	-	-	131.959	71.272
F		38.393	31.610	-	-	-	-	70.003	51.655
G		31.126	43.634	-	-	-	-	74.760	56.104
H		43.297	354.411	3.527	-	-	-	401.235	301.303
Total		222.063	455.011	3.527	-	-	-	680.601	483.316
Circulante		222.063	455.011					677.074	479.379
Não circulante				3.527	-	-	-	3.527	3.937

7.4.5. Movimentação das provisões associadas ao risco de crédito – outros ativos

	Nota	2º Semestre		Exercício	
		2023	2022	31/12/2023	31/12/2022
Saldo no início do período/exercício		630.212	405.102	555.083	311.028
Constituição (reversão) de provisões associadas ao risco de crédito		64.651	149.981	139.780	244.055
Saldo no final do período/exercício	7.3	694.863	555.083	694.863	555.083

Nota 8 – Créditos tributários

8.1. Composição dos créditos tributários

Os créditos tributários constituídos e apresentados nas demonstrações contábeis combinadas do Sicoob são decorrentes daqueles registrados no Banco Sicoob, no Sicoob DTVM e no Sicoob Consórcios como apresentado a seguir:

Composição	31/12/2023		31/12/2022	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Perdas para créditos de liquidação duvidosa	428.847	428.847	368.680	368.680
Passivos contingentes	20.277	20.277	17.668	17.668
Ajuste a valor de mercado (TVM)	7.692	7.692	19.341	19.341
Participação nos resultados	23.686	23.686	19.646	19.646
Provisões campanha nacional de vendas	8.389	8.389	28.768	28.768
Programa de incentivo – crédito	9.618	9.618	33.442	33.442
Taxas de adm. Recebidas antecipadamente	10.452	10.452	62.917	62.917
Provisão com fraudes	83.338	83.338	129.388	129.388
Outras provisões	45.821	45.821	52.138	52.138
Montante	638.120	638.120	731.988	731.988
Alíquotas	25%	(a)	25%	(a)
Créditos tributários constituídos	159.530	121.755	182.997	135.848

(a) Crédito tributário de contribuição social constituído às alíquotas de 20%, 15% e 9% a depender da natureza jurídica das empresas.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis combinadas

31 de dezembro de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8.2. Movimentação dos créditos tributários

Movimentação	31/12/2023		31/12/2022	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Saldo em 31 de dezembro de 2022				
Crédito tributário (ativo)	182.997	135.848	148.754	117.569
Imposto diferido (passivo)	(18.727)	(6.741)	(13)	(11)
Subtotal	164.270	129.107	148.741	117.558
Ajuste em resultado	(2.768)	(5.360)	24.420	18.661
Créditos tributários constituídos	21.563	13.487	303.794	231.773
Créditos tributários baixados	(42.118)	(25.250)	(260.647)	(206.371)
Movimentação imposto diferido	17.787	6.403	(18.727)	(6.741)
Ajuste em patrimônio líquido (TVM)	(2.912)	(2.330)	(8.891)	(7.112)
Créditos tributários constituídos	20.628	16.502	86.716	69.377
Créditos tributários baixados	(23.540)	(18.832)	(95.620)	(76.500)
Movimentação do imposto diferido	-	-	13	11
Movimentação	(5.680)	(7.690)	15.529	11.549
Saldo em 31 de dezembro de 2023				
Crédito tributário (ativo)	159.530	121.755	182.997	135.848
Imposto diferido (passivo)	(940)	(338)	(18.727)	(6.741)
	158.590	121.417	164.270	129.107

8.3. Expectativa de realização dos créditos tributários

Com base em estudo realizado pela Administração, considerando-se a expectativa de geração de resultados tributáveis, a realização créditos tributários se dará em até 10 anos, assim distribuídos:

Anos	Valor nominal	Valor presente
2024	65.944	60.733
2025	46.050	38.938
2026	26.583	20.716
2027	28.391	20.392
2028	29.406	19.467
2029 a 2033	84.911	51.807
Total de créditos tributários	281.285	212.053

O valor presente dos créditos tributários foi apurado considerando-se a taxa Selic projetada para os anos de realização.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis combinadas

31 de dezembro de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nota 9 – Investimentos

Os investimentos no Sicoob Pagamentos, no Sicoob PAR, na Minaseg Corretora e no Sancor Seguros são avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os resultados decorrentes dessas participações societárias estão registrados na demonstração do resultado na rubrica “Resultado de Participações em Coligadas e Controladas”.

	Nota	% participação	Exercício		2º Semestre		Exercício	
			31/12/2023	31/12/2022	2023	2022	31/12/2023	31/12/2022
Participações societárias em controladas e coligadas			Valor do investimento		Resultado de equivalência		Resultado de equivalência	
Sicoob Pagamentos Ltda.	(a)	99,00	205.924	158.074	32.625	25.982	47.850	53.026
Sicoob PAR	(b)	100,00	142.267	141.341	58.419	43.508	120.158	97.095
Seguradoras e Corretoras	(c)	100,00	128.477	101.708	27.932	5.304	61.234	18.732
Outros	(d)	-	17.515	16.243	-	-	-	-
Subtotal		-	494.183	417.366	118.976	74.794	229.242	168.853
Outros investimentos			Valor do investimento		Resultado do fundo		Resultado do fundo	
Sicoob Agências FI Imobiliário	(e)	-	8.365	33.405	-	-	-	-
Subtotal		-	8.365	33.405	-	-	-	-
Total		-	502.548	450.771	118.976	74.794	229.242	168.853

- (a) Operadora de cartões de crédito MasterCard, Visa e Cabal dentro do Sicoob, controlada pelo Banco Sicoob.
 (b) Investimento na Sicoob Participações em Seguridade S.A. – Sicoob PAR Seguridade, controlada pelo Banco Sicoob e detentora de 50% de participação no Sicoob Seguradora de Vida e Previdência S.A.
 (c) Investimentos na seguradora Sancor e nas corretoras Minaseg, Cecresp Corretora e Sicoob Uni Corretora, mantidos por quatro cooperativas centrais do Sicoob respectivamente Sicoob Central Unicoob, Sicoob Central Crediminas, Sicoob Central Cecresp e Sicoob Uni.
 (d) Refere-se principalmente aos investimentos em participações de outras empresas, obras de arte, marcas e patentes. As participações em outras empresas cooperativas estão originalmente registrados no grupo 1.3 conforme determinado pelo BCB. Contudo, para fins de apresentação, foram reclassificadas para a conta de investimento.
 (e) Refere-se às propriedades para investimento mantida por fundo de investimento imobiliário. Em 16/10/2023, conforme aprovado em Assembleia Geral de Cotistas, foi efetuada a venda de propriedade para o Fundo de Proteção do Sicoob do imóvel de Ribeirão Preto – SP adquirido em 2017 pelo valor de R\$ 25.199.000,00 (vinte e cinco milhões e cento e noventa e nove mil reais).

Nota 10 – Imobilizado

Imobilizado de uso	31/12/2023			31/12/2022		
	Custo corrigido	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Custo corrigido	Depreciação acumulada	Saldo líquido
Imobilizações em curso	398.666	-	398.666	436.255	-	436.255
Terrenos	313.882	-	313.882	271.652	-	271.652
Edificações	1.951.275	(596.766)	1.354.509	1.577.925	(459.598)	1.118.327
Móveis e utensílios/Equipamentos e instalações	2.093.535	(970.607)	1.122.928	1.719.344	(793.350)	925.994
Equipamentos de informática	1.023.670	(589.983)	433.687	917.286	(539.034)	378.252
Outros	350.461	(208.475)	141.986	322.067	(188.307)	133.760
Subtotal	6.131.490	(2.365.831)	3.765.658	5.244.529	(1.980.289)	3.264.240
Redução ao valor recuperável de ativos	-	-	(1.114)	-	-	(507)
Total	6.131.490	(2.365.831)	3.764.545	5.244.529	(1.980.289)	3.263.733
Circulante	-	-	-	-	-	-
Não circulante	6.131.490	(2.365.831)	3.764.545	5.244.529	(1.980.289)	3.263.733

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis combinadas

31 de dezembro de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nota 11 – Intangível

Intangível	Nota	31/12/2023			31/12/2022		
		Custo corrigido	Amortização acumulada	Saldo líquido	Custo corrigido	Amortização acumulada	Saldo líquido
Softwares		313.574	(217.598)	95.976	242.378	(200.935)	41.443
Sistemas de informação/segurança		8.276	-	8.276	9.940	-	9.940
Outros ativos intangíveis	(a)	683.431	(501.128)	182.303	599.162	(456.921)	142.241
Subtotal		1.005.281	(718.726)	286.555	851.480	(657.856)	193.624
Redução ao valor recuperável de ativos		-	-	(4.011)	-	-	(1.152)
Total		1.005.281	(718.726)	282.544	851.480	(657.856)	192.472
Circulante		-	-	-	-	-	-
Não circulante		1.005.281	(718.726)	282.544	851.480	(657.856)	192.472

(a) Refere-se preponderantemente à ativação aos custos de desenvolvimento diretamente atribuíveis ao sistema de informática do Sicoob (Sisbr) assim como os módulos que o integram e o complementam.

Nota 12 – Passivos financeiros

12.1. Depósitos por tipo e prazos de vencimento

Composição	Sem vencimento	Prazo de vencimento				31/12/2023	31/12/2022
		Até 3 meses	De 3 meses a 1 ano	Acima de 1 ano			
À vista	43.826.471	-	-	-	-	43.826.471	38.493.621
De poupança	12.731.460	-	-	-	-	12.731.460	11.969.184
Interfinanceiros/Interfinanceiros rurais	-	37.122	11.613.360	351.925	-	12.002.407	5.746.459
Certificados de depósitos bancários (CDB)	-	19.446	260.381	509.400	-	789.227	823.154
Sob aviso	-	-	240.188	-	-	240.188	234.636
Recibos de depósitos cooperativos (RDC)	112.726.052	-	-	-	-	112.726.052	90.614.606
Outros	29	-	-	-	-	29	28
Total	169.284.012	56.568	12.113.929	861.325	-	182.315.834	147.881.688
Circulante	169.284.012	56.568	12.113.929	-	-	181.454.509	146.741.016
Não circulante	-	-	-	861.325	-	861.325	1.140.672

12.1.1. Concentração dos depositantes

	31/12/2023	%	31/12/2022	%
10 maiores depositantes	10.730.275	5,89	5.598.545	3,79
50 depositantes seguintes	7.725.875	4,24	5.823.858	3,94
100 depositantes seguintes	5.781.509	3,17	4.148.826	2,81
Demais	158.078.175	86,71	132.310.459	89,47
Total	182.315.834	100,00	147.881.688	100,00

12.2. Obrigações por operações compromissadas

Composição	Prazo de vencimento			31/12/2023	31/12/2022
	Até 3 meses	De 3 meses a 1 ano	Acima de 1 ano		
Carteira Própria – LFT	167.496	-	-	167.496	327.161
Total	167.496	-	-	167.496	327.161
Circulante	167.496	-	-	167.496	327.161
Não circulante	-	-	-	-	-

12.3. Recursos de aceites cambiais, letras imobiliárias, hipotecárias e debêntures

Composição	Prazo de vencimento			31/12/2023	31/12/2022
	Até 3 meses	De 3 meses a 1 ano	Acima de 1 ano		
Letras de Crédito do Agronegócio – pré-fixada	282.390	246.510	48.960	577.860	238.427
Letras de Crédito do Agronegócio – pós-fixada	2.847.741	9.355.493	12.837.904	25.041.138	17.294.613
Letras de Crédito Imobiliário – pré-fixada	71.816	122.301	2.700	196.817	190.676
Letras de Crédito Imobiliário – pós-fixada	4.724.503	6.710.188	2.302.085	13.736.776	8.267.641
Outros	-	-	1.978	1.978	7.827
Total	7.926.450	16.434.492	15.193.627	39.554.569	25.999.184
Circulante	7.926.450	16.434.492	-	24.360.942	13.161.325
Não circulante	-	-	15.193.627	15.193.627	12.837.859

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis combinadas

31 de dezembro de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12.4. Despesas de operações com captações de mercado

Composição	Nota	2º Semestre		Exercício	
		2023	2022	31/12/2023	31/12/2022
De poupança		434.552	454.181	879.410	837.992
Interfinanceiros		462.328	129.652	659.437	208.163
A prazo (CDB e RDC)		6.526.475	5.577.459	12.603.040	9.605.409
Sob aviso		14.175	14.942	28.811	27.923
Captações no mercado aberto		17.942	18.789	38.428	31.948
Captações com letras de crédito do agronegócio		1.422.882	999.783	2.650.444	1.576.957
Captações com letras de crédito imobiliário		736.757	482.503	1.349.374	732.931
Outros		156.634	124.776	295.257	232.857
Total	(a)	9.771.745	7.802.085	18.504.201	13.254.180

(a) Além do crescimento expressivo das captações em geral, houve o impacto do aumento da taxa de juros Selic, que influencia o CDI que é o índice base da remuneração.

12.5. Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por repasses de instituições do País estão representadas por recursos obtidos por meio do BNDES/FINAME, Tesouro Nacional, Banco do Brasil e Funcafé, com vencimento até 2042 e com encargos financeiros de 0,1% até 16,67 % a.a.

Composição	Nota	Prazo de vencimento			31/12/2023	31/12/2022
		Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 meses a 1 ano		
No País						
BNDES		-	127.962	968.453	2.718.646	2.718.808
Finame		-	60.890	226.720	1.284.952	1.112.346
Funcafé		993.120	190.994	387.235	405.714	1.805.629
Banco do Brasil	(a)	475	31.291	143.715	606.747	636.636
Banco da Amazônia/FNO		-	-	78.088	116.952	110.567
SFH - Pró Cotista		-	4	10	1.536	-
Outras instituições financeiras		-	-	-	5.980	5.986
No Exterior		-	-	9.828	-	9.828
Instituições no Exterior		-	-	9.828	-	-
Total		993.595	411.141	1.814.049	5.140.527	6.389.972
Circulante		993.595	411.141	1.814.049	-	2.232.863
Não circulante		-	-	-	5.140.527	4.157.109

(a) Repasses preponderantemente com recursos do Fundo Constitucional do Centro-Oeste – FCO no Banco Sicoob.

12.5.1. Despesas de obrigações por empréstimos e repasses

Composição	2º Semestre		Exercício	
	2023	2022	31/12/2023	31/12/2022
BNDES	78.893	40.358	139.063	87.945
Finame	56.678	27.509	103.257	52.766
Funcafé e instituições financeiras	94.029	79.044	165.957	120.132
Banco do Brasil	14.560	9.591	26.469	13.285
Outros	113	300	113	1.254
Total	244.273	156.802	434.859	275.382

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis combinadas

31 de dezembro de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nota 13 – Provisões para contingências e obrigações legais

13.1. Contingências

As entidades integrantes do Sicoob são partes em ações judiciais e administrativas fiscais. Essas ações são classificadas por advogados externos e internos conforme a probabilidade de êxito em cada uma delas. A opinião desses advogados leva em conta a natureza jurídica da causa, sua especificidade e a jurisprudência dos tribunais superiores.

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação de provisão das causas judiciais são efetuadas conforme resumido a seguir:

A provisão é reconhecida somente quando:

- as entidades integrantes do Sicoob têm uma obrigação legal ou não formalizada, presente, como consequência de um evento passado;
- é provável que recursos sejam exigidos para liquidar a obrigação; e
- o montante da obrigação é possível de ser estimado com suficiente segurança. Se qualquer uma dessas condições não for atendida, a provisão não é reconhecida.

Com base nessas premissas, quando for provável que uma obrigação presente exista na data do balanço, o Sicoob reconhecerá uma provisão e, quando não for provável que uma obrigação presente exista na data do balanço, o Sistema divulgará a contingência passiva, a menos que seja remota a possibilidade de saída de recursos.

A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para a cobertura de eventuais perdas decorrentes dos respectivos processos judiciais, conforme demonstrado a seguir:

13.1.1 Ações judiciais classificadas como “risco de perda provável”

As ações classificadas como “risco de perda provável” decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidas por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas e tributárias.

13.1.2. Depósitos judiciais e provisões para contingências

Tipos de ações	Nota	31/12/2023		31/12/2022	
		Depósitos Judiciais	Provisões	Depósitos Judiciais	Provisões
Fiscais		386.302	326.031	343.354	324.227
Trabalhistas		18.494	41.170	14.818	37.654
Cíveis	(a)	46.776	227.926	41.542	111.151
Total	7.2	451.572	595.127	399.714	473.032
Circulante		-	-	-	-
Não circulante		451.572	595.127	399.714	473.032

(a) Refere-se à constituição de provisão em decorrências do aumento de causas cíveis.

13.1.3. Movimentação das provisões para contingências

Nota	31/12/2023				31/12/2022
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total	Total
Saldo no início do exercício	324.227	37.654	111.151	473.032	384.339
Saldos de Implantação	-	-	-	-	(207)
Constituições	25.132	33.412	178.280	236.824	115.232
Reversões	(51.007)	(17.348)	(50.265)	(118.620)	(45.054)
Atualizações monetárias	16.2	550	2.028	29.298	43.275
Depósitos judiciais	7.182	883	1.409	9.474	7.847
Pagamentos/Utilizações	(2.485)	(13.280)	(12.749)	(28.514)	(30.121)
Saldos de cooperativas incorporadas	(3.737)	(701)	(1.928)	(6.366)	(2.159)
Saldos de cooperativas desfiliaadas	-	-	-	-	(120)
Saldo no final do exercício	326.031	41.170	227.926	595.127	473.032

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis combinadas

31 de dezembro de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13.1.4. Natureza das ações classificadas como “risco de perda provável”

As causas classificadas com risco de perda provável pelos consultores jurídicos têm a seguinte natureza:

- (a) **Fiscais** – ações discutidas na esfera administrativa, em razão de autuações da Secretaria da Receita Federal referentes à incidência do Imposto de Renda Pessoa Jurídica – IRPJ, da Contribuição Social sobre Lucro Líquido – CSLL, Programa de Integração Social – PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS, sobre os rendimentos financeiros obtidos das aplicações financeiras, e quanto à majoração da alíquota da COFINS.
- (b) **Cíveis** – referem-se, basicamente, a cláusulas contratuais, inscrição em cadastro de proteção ao crédito e danos morais.
- (c) **Trabalhista** – referem-se, principalmente, a ações movida por ex-funcionários que questionam verbas trabalhistas.

13.1.5. Cronograma esperado de saídas de benefícios econômicos

Em virtude da natureza das contingências existentes e a complexidade do ambiente jurídico do Brasil, há incertezas que não permitem uma definição razoável do cronograma de liquidação futura das ações.

13.1.6. Contingências classificadas como “risco de perda possível”

As ações classificadas como risco de perda possível não são reconhecidas contabilmente, sendo apenas divulgadas quando o valor envolvido for relevante. Nesta classificação há ações:

- (a) cíveis que questionam danos morais e materiais cometidos pelas cooperativas;
- (b) cíveis de cobrança e inscrição indevida em cadastros de proteção ao crédito;
- (c) cíveis que questionam revisões contratuais de operações de crédito;
- (d) cíveis que discutem a solidariedade do Banco Sicoob quanto a depósitos feitos em cooperativas;
- (e) cíveis que discutem a responsabilidade indenizatória do Banco Sicoob por erro cometido por cooperativa;
- (f) de natureza trabalhista;
- (g) administrativas fiscais previdenciárias (FAP, Bolsa de Estudos e PIS);
- (h) anulatória de lançamento fiscal ajuizada pelo Banco. O auto de infração que se pretende desconstituir por meio da ação anulatória, refere-se ao valor deduzido pelo Banco Sicoob em 2008 na base de cálculo de tributos. A dedução decorreu da natureza indenizatória do valor pago pelo Banco Sicoob, conforme deliberação da AGE, em decorrência de falha na prestação de serviço de responsabilidade do Banco.

13.1.7. Montante das contingências classificadas como “risco de perda possível”

Segundo as assessorias jurídicas das entidades integrantes do Sicoob os processos judiciais nos quais estas entidades figuram como polo passivo e foram classificados como risco de perda possível, em 31 de dezembro de 2023, totalizam R\$ 1.056.320 (31 de dezembro de 2022 – R\$ 1.000.373). Estas ações abrangem processos de naturezas trabalhistas, cíveis, administrativos e tributárias.

Tipos de ações	31/12/2023	31/12/2022
Tributárias	223.113	206.337
Trabalhistas	122.319	103.352
Cíveis e administrativos	710.889	690.684
Total	1.056.320	1.000.373

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis combinadas

31 de dezembro de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13.2. Provisões para garantias prestadas

As garantias prestadas pelas entidades integrantes do Sicoob, mediante encargos financeiros, relativas a avais e fianças totalizam em 31 de dezembro de 2023 R\$ 19.784.818 (31 de dezembro de 2022 – R\$ 14.939.908).

No passivo, as provisões somaram em 31 de dezembro de 2023 R\$ 477.845 (31 de dezembro de 2022 – R\$ 388.447).

As rendas decorrentes das garantias prestadas totalizaram no exercício de 2023 R\$ 4.307 (31 de dezembro de 2022 – R\$ 5.053).

A constituição das provisões para essas garantias está sujeita aos mesmos critérios mínimos estabelecidos pela Resolução 2.682/1999 para classificação de risco de crédito dos tomadores. Em 31 de dezembro de 2023, as despesas com provisões para garantias prestadas somaram R\$ 572.866 (31 de dezembro de 2022 – R\$ 457.468). No mesmo período foram revertidas provisões no total de R\$ 500.021 (31 de dezembro de 2022 – R\$ 362.254). O saldo líquido de provisões para garantias prestadas totalizou em 2023, R\$ 72.845 (31 de dezembro de 2022 – R\$ 95.214).

Nota 14 – Outros passivos

14.1. Transações de pagamento

Composição	Nota	31/12/2023	31/12/2022
Transações de pagamento	(a)	11.146.190	8.729.514
Obrigações por transações de pagamentos		2.583.210	2.476.659
Obrigações por serviços de instituidores de arranjo de pagamento		386	1.864
Total		13.729.786	11.208.037
Circulante		13.729.786	11.208.037
Não circulante		-	-

(a) Composto preponderantemente das operações de aquisição, operacionalizadas no Banco Sicoob.

14.2. Obrigações sociais e estatutárias

Composição	Nota	31/12/2023	31/12/2022
Dividendos e bonificações a pagar		107	140
FATES	(a)	1.041.268	987.568
Provisão para participação nos lucros		261.920	197.321
Gratificações a pagar		81.624	71.644
Cotas de capital a pagar		875.729	732.189
Outros		34.325	31.448
Total		2.294.973	2.020.310
Circulante		2.294.973	2.020.310
Não circulante		-	-

(a) O Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos Cooperados, seus familiares e empregados da Cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e percentual das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue a determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do CMN, por meio da Resolução nº 4.872/2020, o FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para as quais se destina, ao final do exercício, há a reversão dos dispêndios de Fates para a conta de Sobras ou Perdas Acumuladas, conforme a Lei nº 5.764/1971.

14.3. Obrigações fiscais e previdenciárias

Composição	31/12/2023	31/12/2022
IRRF/PIS/COFINS/ISSQN e outros	196.508	182.585
Tributos a recolher sobre serviços de terceiros	24.905	25.338
Tributos e contribuições sobre salários	231.719	197.408
Total	453.132	405.331
Circulante	453.132	405.331
Não circulante	-	-

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis combinadas

31 de dezembro de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14.4. Outros

Composição	Nota	31/12/2023	31/12/2022
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	(a)	69.232	63.389
Recursos em trânsito de terceiros	(b)	38.699	26.495
Ordens de pagamentos	(c)	1.141.468	1.572.652
Cheques administrativos	(d)	29.325	62.878
Provisão para pagamentos de despesas administrativas	(e)	663.750	607.941
Provisão para pagamentos de despesas de pessoal		924.227	817.225
Obrigações com convênios oficiais – INSS		48.300	36.545
Pagamentos a processar		33.207	26.692
Crédito de terceiros		104.788	95.652
Liquidação – Cobrança	(f)	94.378	63.020
Cheques depositados		33.853	22.602
Obrigações por aquisições de bens e direitos		56.491	48.701
Provisões com fraudes – transações de pagamento		60.056	105.310
Fundo garantidor de depósitos/valores	(g)	406.836	295.110
Outras		337.638	341.716
Total		4.042.248	4.185.928
Circulante		4.042.248	4.185.928
Não circulante		-	-

- (a) Referem-se principalmente ao recebimento de tributos federais, estaduais e municipais, valores a repassar de FGTS e INSS.
- (b) Referem-se principalmente aos valores recebidos pelo pagamento de concessionárias de serviços públicos e convênios, como: energia elétrica e gás, saneamento e telecomunicações, dentre outros.
- (c) Referem-se às ordens de pagamento a liquidar não compensados até a data-base de 31/12/2023.
- (d) Referem-se aos valores referentes aos cheques e outros papéis recebidos.
- (e) Referem-se às provisões para pagamentos de despesas com água, energia, gás, aluguéis, comunicação, propaganda e publicidade, dentre outras.
- (f) Referem-se preponderantemente aos valores recebidos pelos pagamentos de títulos de cobrança.
- (g) Refere-se aos fundos garantidores de valores e depósitos constituídos por cooperativas centrais.

Nota 15 – Patrimônio líquido

15.1. Capital social

O capital social é composto por cotas-partes de valor unitário que equivalem a R\$ 1,00 de forma que cada associado do Sistema tem direito a um voto, independentemente da quantidade de cotas possuídas.

No período, a quantidade total de cooperados estava apresentada da seguinte forma:

Cooperados	31/12/2023	31/12/2022
Pessoa física	6.228.167	5.577.609
Pessoa jurídica	1.544.861	1.375.183
Total	7.773.028	6.952.792

15.1.1 Aumento de capital

No exercício, o aumento do capital social com integralizações de cooperados foi no montante de R\$ 5.364.308, dos quais R\$ 3.623.351 foram integralizados com sobras e R\$ 1.740.957 foram integralizados com juros sobre o capital próprio, líquidos dos efeitos tributários (31 de dezembro de 2022 – de R\$ 4.914.376, dos quais R\$ 3.517.173 foram integralizados com sobras e R\$ 1.397.203 foram integralizados com juros sobre o capital próprio, líquidos dos efeitos tributários).

O total do capital social em 31 de dezembro de 2023 foi de R\$ 23.124.656 (31 de dezembro de 2022 – R\$ 19.422.110).

15.1.2 Devoluções/restituições de capital

As devoluções ou restituições de capital representam o capital social que foi integralizado por cooperados que foram desligados. No exercício esses montantes totalizaram R\$ 1.811.417 (31 de dezembro de 2022 – R\$ 1.616.370).

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis combinadas

31 de dezembro de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15.1.3 Estorno de capital

Os estornos de capital referem-se aos ajustes feitos à conta de capital social de cooperados em razão de eventuais falhas ou imprecisões. No exercício tais valores totalizaram R\$ 89.548 (31 de dezembro de 2022 – R\$ 71.461).

15.2. Reservas de capital

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, em percentual conforme estabelecido pelo estatuto social e ainda, deliberação em assembleia, sendo utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento das atividades das cooperativas. São constituídas pelo fundo de reserva, reservas para expansão, reservas para contingências, reserva legal e outras reservas. Em 31 de dezembro de 2023, o montante foi de R\$ 2.670 (31 de dezembro de 2022 – R\$ 1.812).

15.3. Reservas de lucros

As reservas de lucros são compostas pelo fundo de reserva, pelas reservas para contingências, pelas reservas para expansão e por outras reservas. Foram constituídos no exercício, a título de fundo de reserva, o montante de R\$ 3.396.043 (Constituição – 31 de dezembro de 2022 – R\$ 2.710.115). Em relação às reservas de contingências foram constituídos no exercício o montante de R\$ 4.448 (Reversão – 31 de dezembro de 2022 – R\$100.489). As demais reservas foram utilizadas no exercício e totalizaram R\$ 21.174 (Constituição – 31 de dezembro de 2022 – R\$ 490.099). O total acumulado das reservas no exercício foi de R\$ 19.323.480 (31 de dezembro de 2022 – R\$ 15.286.021).

15.4. Dividendos

O estatuto do Banco Sicoob assegura aos acionistas dividendos mínimos obrigatórios equivalentes a 5% do lucro líquido ajustado do exercício. Foram deliberados dividendos no montante de R\$ 25.832, equivalentes a R\$ 15,28 por lote de mil ações (31 de dezembro de 2022 – R\$ 22.342, equivalentes a R\$ 16,75 por lote de mil ações).

15.5. Juros sobre o capital próprio

Os juros sobre o capital próprio são calculados sobre o saldo de capital integralizado e são remunerados com base na taxa Selic, limitados no máximo a 12% ao ano, conforme estabelecido pela Lei 5.764/1971.

Os percentuais aplicados para remunerar o saldo de capital integralizados dos cooperados podem variar de cooperativa para cooperativa. A despesa de juros sobre o capital próprio registrada no resultado do período está demonstrada na demonstração combinada das mutações do patrimônio líquido, como destinação de sobras do semestre. O pagamento dos juros sobre o capital próprio ocorre apenas no último dia do ano, podendo ser pago em conta corrente ou, ainda, ser integralizado ao capital.

No exercício de 2023, a despesa provisionada com juros sobre o capital próprio foi de R\$ 1.939.858 (31 de dezembro de 2022 – R\$ 1.660.092).

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis combinadas

31 de dezembro de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15.6. Fates – Fundo de assistência técnica, educacional e social

Conforme disposto na Lei 130/2009, o Fates é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa. São destinados ao Fates os resultados decorrentes de atos não cooperativos e no mínimo 5% das sobras líquidas do semestre, conforme previsão estatutária. Os valores a pagar são registrados em conta específica no passivo, de acordo com o Cosif. No exercício, foram destinados ao Fates o valor de R\$ 474.533 (31 de dezembro de 2022 – R\$ 503.189).

15.7. Perdas apuradas

De acordo com a Lei Complementar 130/2009, as perdas apuradas no exercício por entidades cooperativas são cobertas com recursos da reserva legal. Caso, não seja suficiente, será coberta mediante rateio entre os cooperados com as sobras de exercícios futuros definido de acordo com a decisão em assembleia. No exercício de 2023 não houve perdas apuradas para o combinado do Sicoob.

15.8. Sobras apuradas no exercício (após os juros sobre o capital próprio)

As sobras (resultado líquido) são distribuídas e apropriadas conforme estatuto social de cada entidade e em atendimento às normas do BCB para posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). No segundo semestre de 2023, o montante foi de R\$ 2.937.413 (no segundo semestre de 2022 – R\$ 2.626.092). O valor das sobras no exercício foi de R\$ 6.408.850 (31 de dezembro de 2022 – R\$ 5.565.378).

15.9. Outros resultados abrangentes

Está representado pelos ajustes decorrentes dos efeitos da marcação a mercado dos títulos disponíveis para venda, líquidos dos efeitos tributários de imposto de renda e contribuição social (Nota 8.1), aplicável somente aos títulos do Banco Sicoob. Os efeitos da marcação a mercado dos títulos e valores mobiliários no exercício foram negativos em R\$ 6.286 (31 de dezembro de 2022 – negativos R\$ 40.488), líquidos dos efeitos tributários.

15.10. Aprovação das destinações

As destinações das sobras do exercício anterior ocorrem de acordo com a legislação em vigor e com os estatutos das cooperativas centrais e singulares até o fim de abril do exercício subsequente. Podem ser destinadas para compor fundo de reservas, Fates, constituição de reservas, aumento de capital e, ainda, ser distribuídas em conta corrente do associado, líquidas de efeitos tributários.

As sobras do exercício anterior foram distribuídas em conta corrente dos cooperados no montante de R\$ 450.547 (31 de dezembro de 2022 – R\$ 419.557). O aumento de capital com sobras foi no montante de R\$ 1.527.289 (31 de dezembro de 2022 – R\$ 1.487.142). O saldo de sobras a distribuir tem o valor de R\$ 8.119 (31 de dezembro de 2022 – R\$ 22.974).

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis combinadas

31 de dezembro de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15.11. Participação de não controladores

Refere-se ao saldo do patrimônio líquido de fundos de investimento combinados nas demonstrações contábeis e são relativos aos saldos das aplicações dos cotistas que não integram o Sicoob. Foram combinados nas demonstrações contábeis em conformidade com a IN BCB Nº 272/2022. Esses saldos referem-se às aplicações dos cotistas nos fundos de investimento Sicoob Institucional e Sicoob Liquidez.

O saldo desses cotistas totalizou em 31 de dezembro de 2023, R\$ 974.233 (31 de dezembro de 2022 – 822.793). A redução refere-se ao resgate das aplicações nos fundos mencionados anteriormente.

15.12. Saldos de cooperativas incorporadas

Referem-se aos saldos patrimoniais das cooperativas incorporadas no período, e que são adicionados às correspondentes colunas representativas das posições na data em que foram incorporadas, quais sejam: capital social, as reservas e lucros acumulados. O saldo de cooperativas incorporadas no exercício tem o valor de R\$ 507.470 (31 de dezembro de 2022 – R\$ 270.896).

Nota 16 – Receitas operacionais

16.1. Receitas de prestação de serviços e rendas de tarifas bancárias

	Nota	2º Semestre		Exercício	
		2023	2022	31/12/2023	31/12/2022
Cobrança		264.186	255.836	523.298	502.505
Serviços de transações de pagamento	(a)	718.813	406.206	1.203.578	768.447
Antecipações de obrigações de transações de pagamento	(b)	186.930	238.825	376.333	482.862
Prestação de serviços – Comissões	(c)	368.403	329.517	675.522	570.989
Taxa de administração de consórcios		368.316	129.108	588.881	272.442
Serviços com cartão de crédito		111.536	199.053	268.647	368.938
Serviços bancários		97.870	45.620	188.443	84.707
Tarifas bancárias		795.090	689.341	1.527.934	1.297.215
Recebimentos de concessionárias		62.703	80.877	133.891	229.617
Outras		149.135	210.710	373.304	438.135
Total		3.122.982	2.585.093	5.859.831	5.015.857

(a) A variação é reflexo do aumento das despesas relativas a transações de pagamentos (cartões e adquirência), e, conforme Resoluções CGOA nº 4/2022 e CMN nº 5.051/2022, as cooperativas tornaram-se coparticipes do modelo de negócios com o Banco Sicoob, passando a compartilhar as receitas, os custos e as despesas da operação a partir de abril/2023.

(b) Referem-se às rendas de antecipação de recebíveis por transações de pagamento.

(c) Referem-se às rendas de comissões pela venda de serviços e produtos.

16.2. Outras receitas operacionais

	Nota	2º Semestre		Exercício	
		2023	2022	31/12/2023	31/12/2022
Receitas de cartões de crédito	(a)	605.945	385.488	1.092.827	721.129
Recuperação de encargos e despesas		134.942	191.913	246.269	275.752
Reversão de provisões operacionais	(b)	29.420	113.390	69.612	122.340
Rendas de repasses <i>Del Credere</i>		45.138	43.585	78.814	69.161
Atualização de depósitos judiciais	13.1.3	10.189	24.685	29.298	43.275
Adquirência		84.536	123.038	182.471	242.647
Rendas corretora, consórcios e seguros		15.170	6.748	26.777	19.789
Outras		155.248	133.460	255.165	224.572
Total		1.080.588	1.022.307	1.981.233	1.718.665

(a) Referem-se preponderantemente às receitas com juros e multas sobre os saldos com cartão de crédito.

(b) Referem-se principalmente às reversões com provisões para contingências e juros sobre o capital próprio.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis combinadas

31 de dezembro de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nota 17 – Despesas operacionais

17.1. Despesas de pessoal

Composição	Nota	2º Semestre		Exercício	
		2023	2022	31/12/2023	31/12/2022
Honorários pagos a diretores e conselheiros		322.161	282.492	623.391	550.277
Proventos	(a)	1.798.645	1.543.258	3.442.174	2.905.005
Encargos sociais	(b)	660.660	575.119	1.277.028	1.092.091
Benefícios	(c)	676.685	541.615	1.253.958	996.640
Treinamentos		10.432	7.930	19.685	13.455
Remuneração a estagiários		18.762	17.113	36.230	31.437
Total		3.487.345	2.967.527	6.652.466	5.588.905

(a) Referem-se, principalmente, aos salários, às horas extras e às provisões para 13º salário e férias.

(b) Referem-se, principalmente, às provisões de INSS e FGTS de funcionários.

(c) Referem-se, principalmente, aos benefícios de assistência médica, vale-transporte e vales-refeições pagos a empregados.

17.2. Despesas administrativas

Composição	Nota	2º Semestre		Exercício	
		2023	2022	31/12/2023	31/12/2022
Água, energia e gás		50.187	39.388	97.782	93.501
Aluguéis		264.327	227.859	514.987	432.571
Comunicação		118.308	114.837	235.768	223.062
Manutenção e conservação		129.531	99.980	243.174	182.591
Material		34.408	31.529	66.263	59.881
Processamento de dados	(a)	240.891	185.605	449.632	343.581
Promoções e relações públicas		172.954	151.701	284.400	241.979
Propaganda e publicidade		119.574	188.893	272.341	350.409
Serviços do Sistema Financeiro	(b)	347.323	300.678	657.321	560.208
Viagens		48.915	39.241	90.139	67.327
Serviços de terceiros		208.274	192.452	404.005	345.294
Segurança e vigilância		169.130	147.699	333.296	289.326
Serviços técnicos especializados		192.564	165.126	351.827	314.976
Transporte		86.394	86.911	173.269	173.751
Seguros		26.326	22.318	50.771	42.080
Depreciação e amortização		283.968	231.570	542.410	447.681
Outras despesas administrativas		309.254	272.572	573.268	481.882
Total		2.802.328	2.498.359	5.340.653	4.650.100

(a) Refere-se preponderantemente ao rateio dos serviços de tecnologia prestados pelo Sicoob Confederação.

(b) Referem-se principalmente às despesas com serviços de compensação, emissão de talão de cheques, SPB, tarifas de processamento de COMPE, serviços prestados às bandeiras de cartão de crédito, taxas pagas aos órgãos fiscalizadores, dentre outros.

17.3. Despesas tributárias

Composição	2º Semestre		Exercício	
	2023	2022	31/12/2023	31/12/2022
COFINS	86.318	89.191	164.641	168.047
PIS/PASEP	26.990	25.537	51.479	47.898
Imposto sobre serviços de qualquer natureza – ISSQN	64.188	79.285	135.559	152.837
Tributos e taxas municipais e estaduais	22.218	17.640	43.373	36.020
Outros	1.718	930	3.520	2.658
Total	201.432	212.583	398.572	407.460

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis combinadas

31 de dezembro de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17.4. Outras despesas operacionais

Composição	Nota	2º Semestre		Exercício	
		2023	2022	31/12/2023	31/12/2022
Serviços associados a transações de pagamento	(a)	604.492	270.796	1.024.759	526.189
Tarifas de arrecadação		100.853	52.239	143.183	142.391
Descontos concedidos		66.917	53.635	150.436	88.676
Contribuições a fundos diversos	(b)	120.844	74.133	152.909	112.558
Cancelamento de tarifas pendentes		106.771	77.416	193.147	135.575
Contribuições diversas	(c)	29.874	18.927	244.247	118.647
Adquirência		56.989	210.381	122.126	277.704
Comissões diversas		21.587	150.934	47.322	18.328
Dispêndios de Assistência Técnica, Educacional e Social		229.556	8.995	232.164	297.192
Outras		31.199	99.070	147.596	159.023
Total		1.369.082	1.016.526	2.457.889	1.876.283

- (a) A variação é reflexo do aumento das despesas relativas a transações de pagamentos (cartões e adquirência), e, conforme Resoluções CGOA nº 4/2022 e CMN nº 5.051/2022, as cooperativas tornaram-se coparticipes do modelo de negócios com o Banco Sicoob, passando a compartilhar as receitas, os custos e as despesas da operação a partir de abril/2023.
- (b) São contribuições referentes ao fundo garantidor, ao fundo de desenvolvimento, aos fundos voluntários de investimentos sociais e de educação, aos fundos de tecnologia da informação, aos fundos de perdas operacionais e outros.
- (c) Considera contribuições de naturezas diversas de distintos entes, empresas e pessoas (Câmara Interbancária de Pagamentos, B3, incentivos educacionais e sociais, dentre outras).

17.5. Resultado não operacional

Composição	Nota	2º Semestre		Exercício	
		2023	2022	31/12/2023	31/12/2022
Receitas não operacionais	(a)	108.535	104.350	204.852	175.568
Despesas não operacionais		(61.301)	(42.425)	(89.728)	(66.171)
Provisão p/ desvalorização ativos não financeiros mantidos para venda	(b)	(70.248)	(42.678)	(97.534)	(74.333)
Total		(23.014)	19.247	17.590	35.064

- (a) Referem-se preponderantemente às receitas de ganho de capital com ativos não financeiros mantidos para venda.
- (b) O aumento da despesa acompanha o crescimento do saldo dos imóveis não de uso recebidos em dação de pagamento de operações de crédito inadimplentes.

Nota 18 – Transações com partes relacionadas

18.1. Subsidiárias do Banco Sicoob

A seguir estão apresentados os saldos das subsidiárias do Banco Sicoob:

	Sicoob DTVM		Sicoob PAR		Sicoob Pagamentos		Sicoob Consórcios	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Ativo	37	72	-	-	-	-	204	176
Valores a receber	37	72	-	-	-	-	204	176
Passivo	12.988	10.528	3.436	3.201	371.070	452.883	404.540	208.607
Depósitos à vista	2	1	1	2	227	290	16	1
Depósitos a prazo	12.986	10.527	3.435	3.199	337.642	417.309	404.524	208.606
Valores a pagar	-	-	-	-	33.201	35.284	-	-
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Despesas	1.402	1.068	406	1.463	79.520	177.422	47.407	19.692
Despesas de captação	1.402	1.068	406	1.463	40.463	43.354	47.107	19.692
Despesas administrativas	-	-	-	-	39.057	134.068	-	-
Receitas	-	-	-	-	29.007	38.388	2.318	2.003
Receitas diversas	-	-	-	-	29.007	38.388	2.318	2.003

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis combinadas

31 de dezembro de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18.2. Entidades integrantes do Sicoob

A seguir estão apresentados os saldos das transações das cooperativas centrais, singulares, Sicoob Confederação, Sicoob DTVM, Sicoob Consórcios e Unicoob Consórcios:

	31/12/2023	31/12/2022
Ativos financeiros	217.729.645	175.380.518
Disponibilidades	11.782	7.386
Repasse interfinanceiros e operações de crédito	36.290.451	31.616.740
Títulos e valores mobiliários	18.233.970	15.438.449
Aplicações interfinanceiras de liquidez	73.122.034	57.764.374
Centralização financeira	90.071.408	70.553.569
Outros ativos	1.008.637	983.434
Outros	1.001.348	903.325
Despesas antecipadas - Comissão Credconsignado	7.289	80.109
Passivos financeiros	203.347.917	165.034.054
Depósitos à vista e de poupança	11.782	7.386
Depósitos interfinanceiros	65.930.726	54.127.747
Depósitos a prazo	4.095.269	4.140.023
Operações compromissadas - carteira própria	7.191.204	3.636.617
Repasse interfinanceiros e obrigações por empréstimos e repasses	36.291.442	31.617.886
Centralização financeira	89.827.494	70.329.139
Outros passivos	1.376.327	1.175.256
Outros	1.376.327	1.175.256
	31/12/2023	31/12/2022
Receitas	27.955.282	12.146.780
Repasse interfinanceiros e operações de crédito	2.989.912	1.170.761
Aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários	9.744.587	4.464.236
Prestação de serviços	1.101.384	570.437
Outras receitas operacionais	14.119.399	5.941.346
Despesas	24.260.444	10.710.890
Captações	11.756.047	5.221.148
Administrativas	1.211.968	533.771
Outras despesas operacionais	11.292.429	4.955.971

18.3. Fundos de investimento combinados

A seguir, estão apresentados os saldos das transações mantidas por centrais, singulares e Banco Sicoob com fundos de investimento combinados, cuja administração é feita pelo Sicoob DTVM:

Fundos	Nota	31/12/2023				31/12/2022			
		Operações compromissadas	Depósitos a prazo	Depósitos à vista	Receita	Operações compromissadas	Depósitos a prazo	Depósitos à vista	Receita
Minascoop - FI - Renda Fixa -		1.182		2	127	1.205	-	1	105
Sicoob Previdenciário - FI - Renda Fixa - IMA-B	(a)	-	-	-	-	1.017	-	6	66
Sicoob Institucional - FI -		54.446		5	13.738	87.169	-	7	6.855
Sicoob Agências - FI		-		13	-	-	-	7	-
Sicoob Cecresp - FI Renda Fixa		11.325		1	1.096	11.572	-	2	999
Sicoob Liquidez Master Renda		737.025		1	405.884	651.977	3.162.940	2	169.584
Total	(b)	803.978		22	420.845	752.940	3.162.940	25	177.609

(a) Para a data-base de 31/12/2023, o fundo não apresenta mais a característica de retenção substancial de riscos e benefícios, por esta razão não foi combinado.

(b) Os valores acima estão incluídos nos saldos antes das eliminações.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis combinadas

31 de dezembro de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18.4. Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da administração inclui conselheiros e diretores. Nas assembleias gerais realizadas anualmente, é estabelecida a remuneração máxima agregada para o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva. A remuneração paga ou a pagar aos diretores e conselheiros está demonstrada a seguir:

Composição	2º Semestre		Exercício	
	2023	2022	31/12/2023	31/12/2022
Honorários	322.189	283.641	623.447	551.799
Encargos sociais	13.571	64.867	82.529	107.341
Total	335.760	348.508	705.976	659.140

18.5. Transações com administradores

Composição	Nota	31/12/2023	31/12/2022
Operações de crédito	(a)	4.070.711	3.599.906
Depósitos	(b)	5.195.296	4.734.290
Aplicações em LCA	(c)	1.029.856	844.112
Aplicações em LCI	(c)	468.451	296.789
Cotas de capital nas cooperativas	(d)	851.620	783.102
Total		11.615.934	10.258.199

- (a) As provisões para perdas com as operações de crédito montam em 31 de dezembro de 2023, R\$ 57.872 (31 de dezembro de 2022 – R\$ 62.164). As taxas variam de 0,01% a 29% e os prazos de 1 a 360 meses.
- (b) Incluem depósitos à vista, de poupança e a prazo (Recibos de depósitos cooperativos). Os depósitos a prazo têm remuneração pós-fixada e vinculada ao DI e não possuem prazos mínimos para que o recurso fique aplicado.
- (c) Operações com taxas preponderantemente pós-fixadas vinculadas ao DI com prazos mínimos de aplicação de 90 dias, ao fim deste, o recurso está disponível para resgate.
- (d) Saldos não sujeitos a prazos e taxas.

Nota 19 – Outras informações

19.1. Acordos de compensação entre ativos e passivos com mesma instituição financeira

Conforme estabelecido na Resolução CMN 3.263/2005, o Banco Sicoob possui aplicações em instituições financeiras em que se permite a compensação com captações da mesma titularidade. Os valores a receber e a pagar estão demonstrados no balanço patrimonial nas respectivas rubricas relacionadas aos produtos, no ativo e no passivo.

19.2. Seguros (não auditado)

O Sistema adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, tendo em vista a natureza de sua atividade.

19.3. Benefícios a empregados – previdência complementar

As entidades que integram o Sicoob são participantes da Fundação Sicoob de Previdência Privada – Sicoob Previ. Em 31 de dezembro de 2023, contava com 22.020 participantes ativos (31 de dezembro 2022 – 17.057), cuja contribuição consolidada para a Sicoob Previ totalizou R\$ 37.936 (31 de dezembro 2022 – R\$27.719).

19.4. Participação nos lucros e resultados

O Sicoob oferece aos funcionários participação nos lucros, calculada conforme Acordo Coletivo de Trabalho. Foram provisionados os totais de:

- 2º semestre de 2023, R\$ 231.095 (2º semestre de 2022, R\$ 176.172)
- Exercício de 31/12/2023 R\$ 378.561 (Exercício de 31/12/2022, R\$ 302.599).

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis combinadas

31 de dezembro de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19.5. Planos para a implementação da regulamentação contábil nas entidades combinadas estabelecida na Resolução CMN nº 4.966/2021, Resolução BCB nº 219/2022 e na Resolução BCB nº 309/2023 e alterações posteriores

Em 25 de novembro de 2021, o CMN emitiu a Resolução nº 4.966/2021, e, na mesma linha, o BCB emitiu, em 30 de março de 2022, a Resolução BCB nº 219, ambas as resoluções alterarão os conceitos e critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, convergindo com os principais conceitos da norma internacional “IFRS 9 – Instrumentos Financeiros”.

A Resolução CMN 4966/2021 é aplicável às instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Neste sentido, no âmbito do Sicoob, esta Resolução será aplicável ao Banco Sicoob, às Cooperativas Centrais e Singulares e ao Sicoob DTVM enquanto a Resolução BCB 219/2022 é aplicável ao Sicoob Consórcios e ao Unicoob Consórcios.

Em março de 2023, o BCB emitiu a Resolução BCB nº 309, que estabelece os procedimentos contábeis sobre: **(i)** o teste de SPPJ; **(ii)** metodologia para apuração de taxa de juros efetiva (TJE); **(iii)** pisos mínimos de provisionamento e metodologia simplificada; e **(iv)** aspectos de divulgação.

A Resolução CMN 5100/2023 alterou alguns artigos da Resolução CMN 4966/2021, dos quais destacamos principalmente: **(i)** a alteração do conceito de contraparte; **(ii)** confirmação do conceito de materialidade para fins de aplicação da taxa efetiva de juros; **(iii)** mudança quanto à necessidade de perda esperada para títulos e valores mobiliários classificados como valor justo por meio do resultado; **(iv)** frequência de aplicação dos critérios de arrasto; **(v)** simplificação do cálculo de perdas esperadas para recebíveis de curto prazo sem componente significativo no risco de crédito; **(vi)** postergação da utilização dos novos critérios de *hedge* com vigência em 2027.

As novas regras entrarão em vigor a partir de 1º. de janeiro de 2025, tendo os ajustes decorrentes da aplicação dos critérios contábeis estabelecidos por essas Resoluções registrados em contrapartida à conta de lucros ou prejuízos acumulados, pelo valor líquido dos efeitos tributários. Com exceção, da metodologia de taxa de juros efetiva, em que as Instituições deverão reconhecer as receitas e despesas relativas aos custos de transação pela TJE, prospectivamente, para os instrumentos financeiros contratados a partir de 1º. de janeiro de 2025.

19.5.1. Resumo dos Planos de Implementação das entidades integrantes do Sicoob impactadas pela norma

Em atendimento ao disposto no inciso II do parágrafo único do artigo 76 da Resolução CMN nº 4.966/21, divulgamos a seguir, de forma resumida, o plano de implementação da referida regulamentação:

- **Fase 1 – Avaliação (2022):** Englobou atividades de diagnóstico para o entendimento das principais alterações contábeis originadas pela Resolução, o mapeamento dos principais sistemas impactados, a elaboração de matriz com o detalhamento dos planos de ações identificados e estabelecimento de cronograma com as respectivas designações de responsáveis. Para essa fase foi contratada consultoria especializada para auxiliar no processo de avaliação;
- **Fase 2 – Desenho (2023):** Essa fase abrange as atividades de especificações das alterações sistêmicas necessárias, a definição de arquitetura sistêmica, desenho de estratégia de transição, novos processos e políticas;

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis combinadas

31 de dezembro de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- **Fase 3 – Desenvolvimento (2023/2024):** Compreende as atividades dos novos desenvolvimentos sistêmicos, metodologias de cálculos (por exemplo: método da taxa de juros efetiva, modelos de perdas esperadas dos instrumentos financeiros), elaboração de “DE-PARA” do novo plano de contas e alterações em roteiros contábeis.
- **Fase 4 – Testes e Homologações (2024):** Engloba a fase dos testes das alterações sistêmicas (em ambiente de homologação) e a implantação dos desenvolvimentos sistêmicos testados;
- **Fase 5 – Atividades de transição (2024):** Definição do novo modelo de divulgação, apuração do balanço de abertura e cálculo dos impactos da adoção inicial além de atividades de treinamentos, paralelismo de alguns desenvolvimentos sistêmicos prontos e novos processos;
- **Fase 6 – Adoção inicial (1º. de janeiro de 2025):** Adoção efetiva da Resolução CMN 4.966/2021.

Durante a execução da Fase 1, dos planos de implantação, foram mapeados os seguintes principais impactos que foram considerados na definição das atividades que serão executadas nas demais fases da implantação:

- **Requerimentos de classificação:** determinação da classificação dos ativos financeiros nas categorias Custo Amortizado, Valor Justo em Outros Resultados Abrangentes (VJORA) e Valor Justo no Resultado (VJR), considerando o modelo de negócios utilizado no gerenciamento dos ativos financeiros e as características de seus fluxos de caixa contratuais (teste de SPPJ);
- **Requerimentos de reconhecimento e mensuração iniciais:** reconhecimento dos instrumentos financeiros líquidos de custos e receitas de origem;
- **Mensuração subsequente:** novas formas de mensuração dos instrumentos financeiros após o reconhecimento inicial, considerando a apropriação de juros pela taxa efetiva de juros, a suspensão de apropriação de juros de ativos financeiros com problema de recuperação de crédito e a nova metodologia de mensuração de operações renegociadas e reestruturadas;
- **Reconhecimento e mensuração do produto câmbio:** deixará de ser tratado com contabilidade apartada e com eventos específicos e passará a ser tratado como um instrumento financeiro passível de avaliação do modelo de negócio e características de fluxo de caixa, com mensuração subsequente conforme a classificação em que for inserido;
- **Perdas esperadas:** a mensuração das perdas esperadas de crédito requer o uso de modelos complexos e pressupostos sobre condições econômicas futuras e comportamento do crédito. O desenvolvimento desses cálculos traz um impacto significativo, considerando a necessidade de levantamento de bases históricas consistentes, a organização dos dados e a clusterização da carteira, o desenvolvimento de modelos estatísticos de perdas esperadas e implantação dos códigos de modelagem em ambiente produtivo, além de todas as mudanças necessárias nos reportes regulatórios;

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis combinadas

31 de dezembro de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- **Disposições transitórias:** serão realizados estudos e discussões para definir a estratégia de transição, incluindo o estabelecimento do processo de recálculo dos saldos de 31/12/2024, conforme os critérios da Resolução CMN 4966/2021 e da Resolução 219/2022, que permitam a realização de ajuste de partida da implantação da nova regra em 1º/1/2025.

Por fim, cumpre esclarecer que as autoridades monetárias ainda precisam emitir novas normas, incluindo o novo plano de contas COSIF, para complementação às que foram emitidas como mencionado anteriormente e que, por sua vez, terão impacto na implantação de todos os requisitos nelas previstos.

Nota 20 – Limites operacionais – Acordo de Basileia

De acordo com as Resoluções CMN 4.192 e 4.193, ambas de 2013, as instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central, devem calcular e manter patrimônio de referência (PR) compatível com os riscos de suas atividades, sendo obrigatória a observância de cada ente do Sistema aos dispositivos contidos nas referidas resoluções.

Nota 21 – Gerenciamento centralizado de riscos e de capital do Sicoob

21.1. Gerenciamento de riscos

A estrutura de gerenciamento de riscos do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Centro Cooperativo Sicoob (CCS), com base nas políticas, nas estratégias, nos processos e nos limites, busca identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos inerentes às suas atividades.

A Política Institucional de Gestão Integrada de Riscos e Política Institucional de Gerenciamento de Capital, bem como as diretrizes de gerenciamento de riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do CCS.

O gerenciamento integrado de riscos abrange, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, variação das taxas de juros, liquidez, operacional, risco cibernético, gestão de continuidade de negócios, social, ambiental e climático e assegura, de forma contínua e integrada, que os riscos sejam administrados de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS).

O processo de gerenciamento de riscos é segregado e a estrutura organizacional envolvida garante especialização, representação e racionalidade, existindo adequada disseminação de informações e da cultura de gerenciamento de riscos no Sicoob.

São adotados procedimentos para o reporte tempestivo aos órgãos de governança, de informações em situação de normalidade e de exceção em relação às políticas de riscos, e programas de testes de estresse para avaliação de situações críticas, que consideram a adoção de medidas de contingência.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob, e não desonera as responsabilidades das cooperativas.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis combinadas

31 de dezembro de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21.1.1. Risco operacional

As diretrizes para gerenciamento do risco operacional encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco Operacional, aprovada pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gerenciamento de risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

As perdas operacionais são comunicadas à área Risco Operacional e GCN – Gestão de Continuidade de Negócio, que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.

Os resultados são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

21.1.2. Risco de crédito

As diretrizes para gerenciamento do risco de crédito encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Crédito, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O CCS é responsável pelo gerenciamento do risco de crédito do Sicoob, atuando na padronização de processos, metodologias de análise de risco de contrapartes e operações e monitoramento dos ativos que envolvem o risco de crédito.

Para mitigar o risco de crédito, o CCS dispõe de modelos de análise e de classificação de riscos com base em dados quantitativos e qualitativos, a fim de subsidiar o processo de cálculo do risco e de limites de crédito da contraparte, visando manter a boa qualidade da carteira. O CCS realiza testes periódicos de seus modelos garantindo a aderência à condição econômico-financeira da contraparte. Realiza, ainda, o monitoramento da inadimplência da carteira e o acompanhamento das classificações das operações de acordo com a Resolução CMN 2.682/1999.

A estrutura de gerenciamento de risco de crédito prevê:

- (a) fixação de políticas e estratégias incluindo limites de riscos;
- (b) validação dos sistemas, modelos e procedimentos internos;
- (c) estimação (critérios consistentes e prudentes) de perdas associadas ao risco de crédito, bem como comparação dos valores estimados com as perdas efetivamente observadas;
- (d) acompanhamento específico das operações com partes relacionadas;
- (e) procedimentos para o monitoramento das carteiras de crédito;
- (f) identificação e tratamento de ativos problemáticos;

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis combinadas

31 de dezembro de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (g) sistemas, rotinas e procedimentos para identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar a exposição ao risco de crédito;
- (h) monitoramento e reporte dos limites de apetite por riscos;
- (i) informações gerenciais periódicas para os órgãos de governança;
- (j) área responsável pelo cálculo do nível de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito;
- (k) modelos para avaliação do risco de crédito de contraparte, de acordo com a operação e com o público envolvido, que levam em conta características específicas dos entes, bem como questões setoriais e macroeconômicas;
- (l) aplicação de testes de estresse identificando e avaliando potenciais vulnerabilidades da Instituição;
- (m) limites de crédito para cada contraparte e limites globais por carteira ou por linha de crédito;
- (n) avaliação específica de risco em novos produtos e serviços.

As normas internas de gerenciamento do risco de crédito incluem a estrutura organizacional e normativa, os modelos de classificação de risco de tomadores e de operações, os limites globais e individuais, a utilização de sistemas computacionais e o acompanhamento sistematizado, contemplando a validação de modelos e conformidade dos processos.

21.1.3. Riscos de mercado e de variação das taxas de juros

As diretrizes para gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Mercado, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

A estrutura de gerenciamento do risco de mercado e de variação das taxas de juros do Sicoob é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, além de ser proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

O Sicoob dispõe de área especializada para gerenciamento de risco de mercado e de variação das taxas de juros, com objetivo de assegurar que o risco das entidades do Sicoob seja administrado de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e com as diretrizes previstas nas políticas e manuais institucionais.

O sistema de mensuração, monitoramento e controle dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros adotado pelo Sicoob baseia-se na aplicação de ferramentas amplamente difundidas, fundamentadas nas melhores práticas de gerenciamento de risco, abrangendo a totalidade das posições das entidades do Sicoob.

Para as parcelas de risco de mercado da carteira de negociação RWAjur1, RWAjur2, RWAjur3, RWAjur4, RWAcam, RWacom e RWAacs são utilizadas metodologias padronizadas, de acordo com os normativos do Banco Central do Brasil.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis combinadas

31 de dezembro de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O gerenciamento do risco de variação das taxas de juros para a carteira bancária (IRRBB) utiliza as boas práticas e modelos consolidados de avaliação. No processo de gerenciamento do risco são utilizadas as abordagens de valor econômico, resultado da intermediação financeira.

- (a) abordagens de valor econômico (EVE): avaliações do impacto de alterações nas taxas de juros sobre o valor presente dos fluxos de caixa dos instrumentos classificados na carteira bancária da instituição;
- (b) abordagens de resultado de intermediação financeira (NII): avaliações do impacto de alterações nas taxas de juros sobre o resultado de intermediação financeira da carteira bancária da instituição;

O acompanhamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros é realizado por meio da apreciação de relatórios periódicos elaborados pela área especializada e remetidos aos órgãos de governança, aos comitês e à alta administração que evidenciem, no mínimo:

- (a) o valor do risco e o consumo de limite da carteira bancária, nas abordagens de valor econômico e resultado de intermediação financeira;
- (b) o valor do risco e o consumo de limite da carteira de negociação, nas abordagens padronizadas do Banco Central do Brasil – BCB;
- (c) análise de descasamentos entre os fluxos de ativos e passivos, segregados por prazos e fatores de riscos;
- (d) limites máximos do risco de variação das taxas de juros;
- (e) análise de sensibilidade para avaliar o impacto no valor de mercado dos fluxos de caixa da carteira, quando submetidos ao aumento paralelo de 1 (um) ponto-base na curva de juros;
- (f) resultado das perdas e ganhos embutidos (EGL);
- (g) testes de estresse;
- (h) Plano de contingência

Em complemento, são realizados testes de estresse da carteira bancária e de negociação para avaliar a sensibilidade do risco aos limites definidos na RAS.

21.1.4. Risco de liquidez

As diretrizes para gerenciamento do risco de liquidez encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento da Centralização Financeira e Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Liquidez, aprovadas pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

A estrutura de gerenciamento de risco de liquidez é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

O Sicoob dispõe de área especializada para gerenciamento de risco liquidez, com objetivo de assegurar que o risco das entidades seja administrado de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e com as diretrizes previstas nas políticas e manuais institucionais.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis combinadas

31 de dezembro de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O gerenciamento de risco de liquidez das entidades do Sicoob atende aos aspectos e padrões previstos nos normativos emitidos pelos órgãos reguladores, aprimorados e alinhados permanentemente às boas práticas de gestão.

Os instrumentos de gestão do risco de liquidez utilizados são:

- (a) acompanhamento, por meio da apreciação de relatórios periódicos remetidos aos órgãos de governança, aos comitês e à alta administração que evidenciem, no mínimo:
 - limite mínimo de liquidez;
 - fluxo de caixa projetado;
 - aplicação de cenários de estresse;
 - definição de planos de contingência.
- (b) realização de testes de avaliação dos sistemas de controle do risco de liquidez;
- (c) elaboração de relatórios que permitam a identificação e correção tempestiva das deficiências de controle e de gerenciamento do risco de liquidez;
- (d) existência de plano de contingência, que contenha as estratégias a serem adotadas para assegurar condições de continuidade das atividades e para limitar perdas decorrentes do risco de liquidez.

São realizados testes de estresse em diversos cenários, com o objetivo de identificar eventuais deficiências e situações atípicas que possam comprometer a liquidez das entidades do Sicoob.

No gerenciamento do risco de liquidez são adotados procedimentos de identificação de riscos, de curto e longo prazos, considerando os possíveis impactos na liquidez do conglomerado do Sicoob.

Como mecanismo de controle para avaliação da efetividade do plano de contingência, trimestralmente, são testadas as principais medidas com o intuito de avaliar a capacidade de geração de liquidez.

21.1.5. Riscos Social, Ambiental e Climático

As diretrizes para gerenciamento dos riscos social, ambiental e climático são realizadas com os objetivos de conhecer e mitigar riscos significativos que possam impactar as partes interessadas, além de produtos e serviços do Sicoob.

Para a classificação da exposição das operações de crédito aos riscos social, ambiental e climático – RSAC, o Sicoob adota a Política Institucional de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC). A partir das orientações estabelecidas, é possível nortear os princípios e as diretrizes, visando contribuir para a concretização adequada à relevância da exposição aos riscos sociais, aos riscos ambientais e aos riscos climáticos.

Risco social: O processo de gerenciamento do risco social visa garantir o respeito à diversidade e à proteção de direitos nas relações de negócios e para todas as pessoas, avaliando e mensurando os impactos positivos, negativos e eventuais perdas que possam afetar a reputação do Sicoob.

Risco ambiental: O processo de gerenciamento do risco ambiental consiste na realização de avaliações sistêmicas por meio da obtenção de informações ambientais, disponibilizadas por órgãos competentes, observando potenciais impactos.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis combinadas

31 de dezembro de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Risco climático: O processo de gerenciamento do risco climático consiste na realização de avaliações sistêmicas considerando a probabilidade da ocorrência de eventos que possam ocasionar danos de origem climática e na observância dos riscos de transição e físico.

Os riscos social, ambiental e climático são observados nas linhas de negócios do Sicoob, seguindo os critérios de elegibilidade, a seguir, e avaliação desenvolvidos e divulgados nos manuais internos, em conformidade com as normas e regulamentações vigentes:

- (a) setores de atuação de maior exposição aos riscos social, ambiental e climático;
- (b) linhas de empréstimos e financiamentos de maior exposição aos riscos social, ambiental e climático.
- (c) valor de saldo devedor em operações de crédito de maior exposição aos riscos social, ambiental e climático.

O Sicoob não realiza operações com contrapartes que constem do cadastro de empregadores que tenham submetido trabalhadores a condições análogas às de escravo ou infantil.

21.1.6. Risco Cibernético

A Gestão de Risco Cibernético compõe a Gestão Integrada de Riscos e abrange os riscos relacionados à segurança de sistemas, redes, infraestruturas, dados e usuários, assegurando uma abordagem abrangente para proteger as entidades do Sicoob contra ameaças no ambiente cibernético.

O ciclo de identificação, avaliação, tratamento e monitoramento do risco cibernético é realizado, no mínimo, bienalmente.

21.2. Gestão de continuidade de negócios

As diretrizes para a gestão de continuidade de negócios encontram-se registradas na Política Institucional de Gestão de Continuidade de Negócios, aprovada pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gestão de continuidade de negócios se desenvolve com base nas seguintes atividades:

- (a) identificação da possibilidade de paralisação das atividades;
- (b) avaliação dos impactos potenciais (resultados e consequências) que possam atingir a entidade, provenientes da paralisação das atividades;
- (c) definição de estratégia de recuperação para a possibilidade da ocorrência de incidentes de descontinuidade;
- (d) implementação das estratégias (execução das ações definidas, com especificação clara do que fazer, do responsável e do prazo para execução) para o gerenciamento de incidentes adversos que possam gerar interrupção de processo ou atividade considerada crítica;
- (e) continuidade planejada das operações (ativos, inclusive pessoas, infraestruturas, sistemas e processos), considerando procedimentos para antes, durante e após a interrupção;

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis combinadas

31 de dezembro de 2023

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (f) transição entre a contingência e o retorno à normalidade (saída do incidente);
- (g) análise das ações e dos procedimentos que garantam a continuidade de negócios em situação de contingência, observando o que funcionou e o que precisa ser aprimorado para evitar falhas futuras, providenciando as correções necessárias.

O CCS realiza a Análise de Impacto (AIN) para a identificação dos processos críticos sistêmicos, com o objetivo de definir estratégias para a continuidade desses processos e assim, resguardar o negócio, de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, revisados e testados, anualmente, os Planos de Continuidade de Negócios, contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em um nível aceitável de funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: plano de continuidade operacional (PCO) e plano de recuperação de desastre (PRD).

Anualmente, são realizados testes nos Planos de Continuidade de Negócios para validar a sua efetividade.

21.3. Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital das entidades do Sicoob é um processo contínuo e com postura prospectiva, que tem por objetivo avaliar a necessidade de capital de suas instituições, considerando os objetivos estratégicos do Sicoob para o horizonte mínimo de três anos.

As diretrizes para o monitoramento e controle contínuo do capital estão contidas na Política Institucional de Gerenciamento de Capital do Sicoob, a qual todas as entidades do Sicoob aderiram formalmente.

O processo do gerenciamento de capital é composto por um conjunto de metodologias que permitem ao Centro Cooperativo Sicoob (CCS) identificar, avaliar e controlar as exposições relevantes, de forma a manter o capital compatível com os riscos incorridos pelas entidades do Sicoob. Dispõe de um plano de capital específico, prevendo metas e projeções de capital que consideram os objetivos estratégicos, as principais fontes de capital e o plano de contingência, e adicionalmente, são realizadas simulações de eventos severos e condições extremas de mercado, cujos resultados e impactos na estrutura de capital são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

* * *

Composição dos órgãos da Administração do Centro Cooperativo Sicoob

Conselho de Administração

Miguel Ferreira de Oliveira – Presidente
Aifa Naomi Uehara de Paula
Bento Venturim
Carlos Augusto de Macedo Chiaraba
Clidenor Gomes Filho
Felipe Magalhães Bastos
Ivo Azevedo de Brito
João Batista Bartoli de Noronha
José Evaldo Campos
Luiz Gonzaga Viana Lage
Oberdan Pandolfi Ermita
Marcelo Martins
Roberto Fernandes
Rui Schneider da Silva

Diretoria Executiva

Marco Aurélio Borges de Almada Abreu – Diretor-presidente
Antônio Cândido Vilaça Junior – Diretor
Ênio Meinen – Diretor
Fernando Vicente Netto – Diretor
Francisco Silvio Reposse Junior – Diretor
Marcos Vinicius Viana Borges – Diretor
Rubens Rodrigues Filho – Diretor

Contador

Primo João Cracco
CRC-SP 149.703/O-2-DF